



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

2024

Sumário





SOBRE O RELATÓRIO



Sobre o Relatório

GRI 2-3, 2-5, 2-14

A Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece) apresenta a oitava edição consecutiva do seu Relatório de Sustentabilidade, referente ao exercício de 2024, reafirmando seu compromisso com a transparência e a governança corporativa. Estruturado em alinhamento às diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI) e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), o documento evidencia a gestão ambiental, social e de governança (ASG) da Companhia, ampliando o acesso da sociedade a informações relevantes sobre sua atuação.

O relatório se refere ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024 e tem publicação anual, em consonância com o ciclo de divulgação do Relatório de Administração e Demonstrações Financeiras. Trata-se de um instrumento que integra a jornada contínua de aprimoramento da Cagece na adoção de padrões reconhecidos nacional e internacionalmente para apresentar os resultados de suas operações e seu papel na promoção do desenvolvimento sustentável no Estado do Ceará.

O Relatório de Sustentabilidade de 2024 contou com um processo de validação interno conduzido pelo Comitê ESG da Cagece, com a participação das áreas responsáveis pelos

indicadores reportados, assegurando a consistência das informações divulgadas.

Processo de Desenvolvimento do Relatório de Sustentabilidade

GRI 2-14

A elaboração do Relatório de Sustentabilidade da Cagece é coordenada pela Gerência de Responsabilidade e Interação Social (Geris), com o envolvimento de diversas áreas estratégicas. O processo tem início com a validação dos temas materiais pelo Comitê ESG, considerando também a Análise Geral de Riscos (AGR). A coleta e análise dos dados são realizadas em conjunto com as áreas especialistas da empresa, com revisão e contribuições da Superintendência de Sustentabilidade (SSU) e da Assessoria de Relações com Investidores (ASRIN). Na etapa final, o relatório é avaliado pela Diretoria Executiva e submetido ao Conselho de Administração para aprovação e publicação, garantindo informações confiáveis e alinhadas às práticas de governança corporativa.

As informações financeiras e outros documentos oficiais, como o Relatório de Administração, o Formulário de Referência e as Informações Trimestrais, podem ser consultados diretamente junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e no [site de Relações com Investidores](#).



Caso haja sugestões, dúvidas ou necessidade de informações adicionais, a Cagece disponibiliza o canal institucional:
grupo.comiteesg@cagece.com.br

Os relatórios de sustentabilidade de anos anteriores estão disponíveis em:
www.cagece.com.br/governanca-corporativa/instrumentos-de-governanca/

Materialidade

GRI 3-1, 3-2, 3-3

Seguindo as diretrizes da GRI, a Cagece atualizou sua matriz de materialidade em 2024, no compromisso com a identificação dos temas que geram impactos significativos sobre a economia, o meio ambiente e a sociedade. O processo foi conduzido de forma a alinhar riscos e oportunidades setoriais às expectativas dos stakeholders, priorizando a geração de valor compartilhado e a transparência das divulgações corporativas, considerando as melhores práticas internacionais.

A definição dos temas materiais considerou os principais tópicos do setor de saneamento, contando com a identificação dos impactos reais e potenciais das atividades da Companhia, bem como as expectativas das partes interessadas. Para isso, o processo foi estruturado em três etapas principais:

(i) Levantamento de Temas Materiais entre Pares de Mercado – Na etapa inicial, foi realizada uma análise comparativa com oito empresas do setor de saneamento básico, complementada por referências nacionais e internacionais, como Instituto Trata Brasil, taxonomias sustentáveis do Ministério

do Desenvolvimento Regional, critérios da MSCI (Morgan Stanley Capital International) ESG Ratings e as Diretrizes de Meio Ambiente, Saúde e Segurança do International Finance Corporation e do World Bank Group para o setor de água e saneamento. Essa etapa permitiu identificar tópicos prioritários dentro do contexto do setor, mapear riscos setoriais, impactos críticos e tendências globais, promovendo o alinhamento da materialidade da Cagece às práticas setoriais e assegurando a aderência às expectativas globais de transparência e comparabilidade, conforme recomendado pela GRI.

(ii) Pesquisa Estruturada com Stakeholders – A segunda etapa consistiu em uma pesquisa, aplicada por meio de questionário *on-line* e entrevistas com os stakeholders da Cagece. Os participantes avaliaram temas organizados nos pilares ASG em uma escala de 1 a 7 quanto à importância e impacto, além de contribuírem com observações adicionais para consideração no processo.

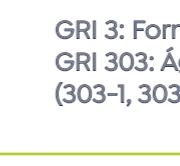
Participaram da pesquisa os seguintes grupos de stakeholders: alta administra-

ção, colaboradores, clientes, grandes clientes, fornecedores, órgãos reguladores e governo, comunidades e lideranças locais, e instituições de ensino.

(iii) Validação da Matriz – A etapa final contou com a apresentação do resultado da pesquisa para a Gestão e o Comitê ESG, discussão e validação dos temas selecionados no processo, entendendo as mudanças em relação a matriz de materialidade anterior e garantindo o alinhamento da nova matriz de materialidade com as estratégias da Cagece.

Temas materiais 2023	Temas materiais 2024/2025
Governança corporativa	Compliance, ética e integridade Conformidade regulatória e legal
Eficiência operacional	Gestão de riscos e continuidade de negócios
Tecnologia e Inovação	Saúde e segurança no trabalho
Gestão de pessoas, Saúde e Segurança no trabalho	Acesso à água e ao saneamento básico Qualidade do serviço e satisfação do cliente
Investimentos e Universalização do saneamento básico	Relacionamento com a sociedade e comunidades
Relacionamento com a sociedade e a comunidade	Segurança hídrica Mudanças climáticas
Mudanças climáticas, Gestão de recursos e Segurança hídrica	Gestão responsável de recursos naturais

O resultado deste processo foi a construção de uma matriz de materialidade sólida, representativa e alinhada ao contexto setorial, permitindo à Cagece priorizar temas de alto impacto e alta relevância, promovendo uma atuação empresarial pautada pela responsabilidade socioambiental, pela geração de valor coletivo e pela sustentabilidade das suas operações.

Tema material	Definição	ODS	GRI
Compliance, ética e integridade	Condução responsável dos negócios, com base na integridade e combate à corrupção, promovendo a cultura ética na companhia e na cadeia de valores.	 	GRI 3: Formas de Gestão (3-3) GRI 205: Combate à Corrupção (205-1, 205-2, 205-3)
Gestão de riscos e continuidade de negócios	Gestão de riscos integrada ao processo decisório, com a identificação, avaliação e mitigação de riscos operacionais, financeiros e climáticos que possam afetar a qualidade dos serviços prestados.	   	GRI 3: Formas de Gestão (3-3) GRI 2: Conteúdos Gerais (2-27)
Conformidade regulatória e legal	Gestão de normas e legislações aplicáveis ao setor, como a ANA, o Marco Legal do Saneamento, com a estrutura da companhia mantendo licenças atualizadas, reforçando compromisso com a conformidade e integridade.	   	GRI 3: Formas de Gestão (3-3) GRI 201: Desempenho Econômico (201-1, 201-2, 201-3) GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos (203-1, 203-2)
Saúde e segurança no trabalho	Manutenção do sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho, que inclui a promoção da saúde ocupacional, capacitações, prevenção de acidentes, gerenciamento de riscos e criação de ambientes de trabalho seguros.	  	GRI 3: Formas de Gestão (3-3) GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho (403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10) GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades (405-1, 405-2)
Acesso à água e ao saneamento básico	Expansão da rede e do acesso aos serviços de saneamento como item básico, com inclusão de populações vulneráveis e cumprimento das metas estabelecidas pelo Marco Legal do Saneamento, apoiando o desenvolvimento das comunidades.	     	GRI 3: Formas de Gestão (3-3) GRI 201: Desempenho Econômico (201-2, 201-4) GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos (203-1)
Qualidade do serviço e satisfação do cliente	Qualidade no atendimento, escuta ativa das demandas dos clientes e garantia de acesso a informações claras sobre os serviços prestados e os direitos dos consumidores.	   	GRI 3: Formas de Gestão (3-3) GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor (416-1, 416-2) GRI 418: Privacidade do Cliente (418-1)
Relacionamento com a sociedade e comunidades	Ações para o envolvimento da sociedade e da comunidade, com projetos sociais que promovam o desenvolvimento sustentável das comunidades no entorno das operações.	     	GRI 3: Formas de Gestão (3-3) GRI 413: Comunidades Locais (413-1, 413-2)
Segurança hídrica	Garante sistemas de monitoramento e infraestrutura que asseguram abastecimento contínuo em períodos críticos, como os de seca.	      	GRI 3: Formas de Gestão (3-3) GRI 303: Água e Efluentes (303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5)
Mudanças climáticas	Considera uma abordagem abrangente para o desenvolvimento de planos corporativos de adaptação e mitigação para enfrentar as mudanças climáticas, promovendo resiliência ambiental e operacional da empresa.	    	GRI 3: Formas de Gestão (3-3) GRI 305: Emissões (305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5)
Gestão responsável de recursos naturais	Busca a eficiência dos processos e atividades da empresa para reduzir a demanda de recursos e preservar áreas protegidas, usando princípios como a economia circular no uso de materiais e água e a proteção à biodiversidade.	     	GRI 3: Formas de Gestão (3-3) GRI 302: Energia (302-1, 302-3, 302-4) GRI 304: Biodiversidade (304-1, 304-3) GRI 306: Resíduos (306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5)

SOMOS A CAGECE



Mensagem da Liderança

GRI 2-22

O ano de 2024 marcou um capítulo decisivo em nossa trajetória rumo à ampliação do acesso ao saneamento no Ceará. Com uma atuação pautada em eficiência, inovação e compromisso social, consolidamos avanços que reforçam nosso papel como agentes de transformação da vida das pessoas e do desenvolvimento sustentável do Estado.

Ao longo do ano, investimos mais de R\$ 1,3 bilhão em obras de expansão, modernização e melhoria dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, reafirmando nossa missão de garantir qualidade de vida à população e fortalecer a segurança hídrica em um território desafiado pela escassez.

No campo econômico-financeiro, também conseguimos resultados expressivos. Nossa receita e lucro líquido obtiveram crescimento em relação a 2023, demonstrando a solidez da nossa gestão. Esses resultados se refletiram diretamente na ampliação dos serviços. Em 2024, atendemos 2,9 milhões de pessoas com a coleta e tratamento de esgoto em todo o estado e al-

cançamos 71,19% de cobertura em esgotamento sanitário em Fortaleza. No abastecimento de água, atendemos 5,6 milhões de pessoas em 152 municípios cearenses, crescimento de 1,20% em comparação a 2023, o que reforça nossa relevância para a segurança hídrica regional.

Com visão voltada para o futuro, fortalecemos nosso compromisso com inovação e tecnologia. A implantação de programas de telemetria e automação nas unidades de produção e distribuição ampliou o monitoramento em tempo real, aumentando a eficiência operacional, resultado que nos aproxima da meta estratégica prevista para 2033 em relação à redução de perdas. Nesse mesmo caminho, demos centralidade à nossa Política Ambiental, integrando-a às decisões corporativas e orientando nossas práticas para maior responsabilidade ambiental, social e de governança.

O reconhecimento externo reafirmou nossa trajetória. Em 2024, conquistamos o primeiro lugar nas categorias Meio Ambiente e Inovação do Prêmio Nacional Universalizar, promo-

vido pela Aesbe, em reconhecimento ao modelo de gestão e à consistência dos avanços em saneamento.

No campo da governança, formalizamos adesão ao Pacto Global da ONU, assumindo compromissos concretos com os direitos humanos, a igualdade de oportunidades, a preservação ambiental e a transparência. Obtivemos ainda evolução de 11% no Indicador Ethos ASG, alcançando nota 6,2 no ciclo de 2024-2023, além de termos nossa classificação de crédito mantida pela Fitch Ratings para AA- (bra) com retorno à perspectiva estável.

Essas conquistas refletem o empenho coletivo de nossos colaboradores, parceiros e da sociedade cearense. Para 2025, seguimos com a perspectiva de continuidade e execução dos investimentos em projetos estruturantes – incluindo a ampliação dos sistemas de esgotamento sanitário em municípios da Região Metropolitana de Fortaleza e no interior, bem como iniciativas de modernização tecnológica e eficiência energética.



Neuri Freitas

Presidente da Cagece

Perfil

GRI 2-1, 2-2, 2-6

A Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece), inscrita no CNPJ 07.040.108/0001-57, foi criada em 1971 pela Lei Estadual nº 9.499 como sociedade de economia mista de capital aberto. Sua sede administrativa está localizada na Avenida Doutor Lauro Vieira Chaves, nº 1030, bairro Vila União, CEP 60.422-901, Fortaleza, Ceará.

Desde 2000, a Cagece é registrada na CVM sob a categoria A, o que assegura conformidade com práticas regulatórias aplicáveis a companhias abertas, incluindo transparência, equi-

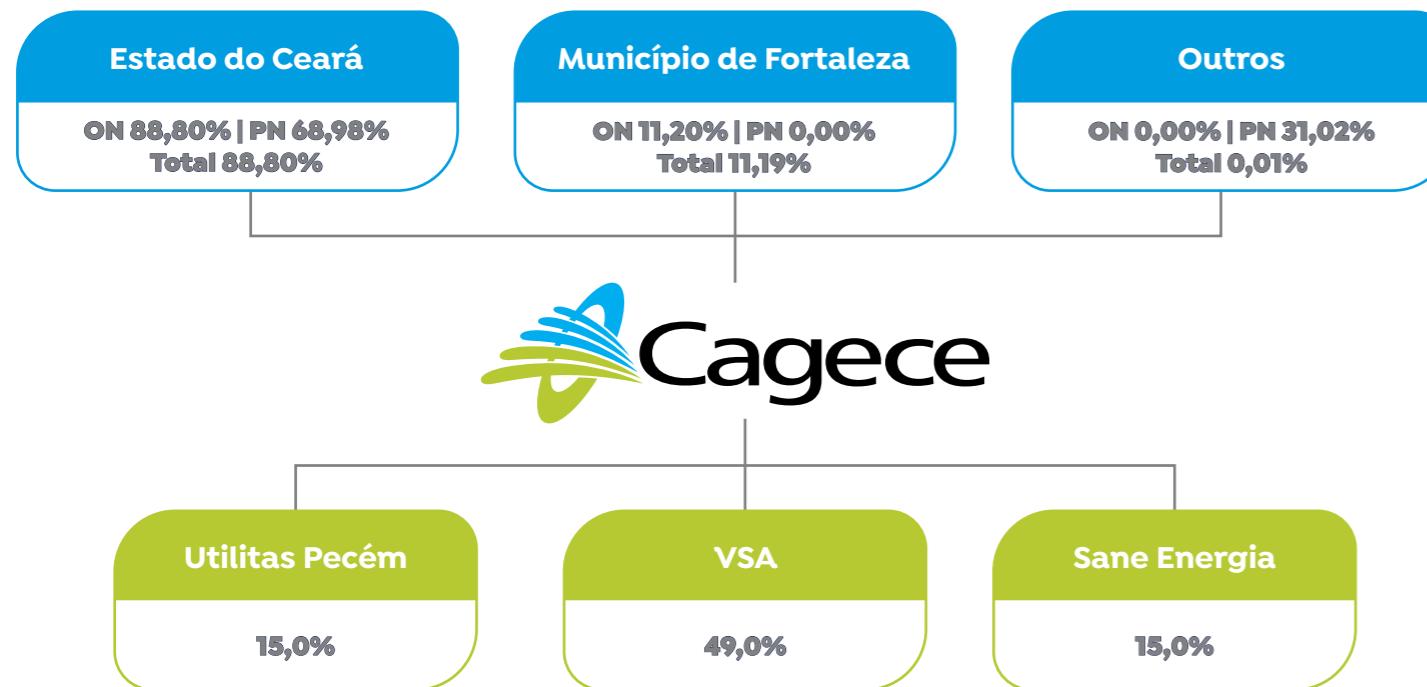
dade, prestação de contas e responsabilidade corporativa, conforme o Código das Melhores Práticas do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

O controle acionário pertence majoritariamente ao Governo do Estado do Ceará (88,80%), seguido pelo Município de Fortaleza (11,19%) e por outros acionistas (0,01%). A governança corporativa é estruturada para garantir integridade, transparência e geração de valor para os públicos de interesse.

Estrutura da Organização

GRI 2-2

A estrutura societária da Companhia segue o organograma abaixo:



A composição acionária considera ações ordinárias (99,97% do total) e preferenciais (0,03% do total). "Outros Acionistas" detêm 0,0002% das ações ordinárias.



Este Relatório de Sustentabilidade contempla as operações da Cagece na prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário nos municípios atendidos diretamente pela Companhia, incluindo suas 15 Unidades de Negócio (UN) distribuídas pelo Estado do Ceará.

A Cagece também participa, como acionista minoritária, de três Sociedades de Propósito Específico (SPE): Utilitas Pecém, VSA e Sane Energia. Essas sociedades têm caráter estratégico e atuam em projetos de alto impacto positivo, como geração de energia renovável, tratamento e reúso de efluentes industriais e fornecimento de utilidades industriais. As informações sobre as SPEs são apresentadas de forma contextual, considerando sua relevância estratégica, e seus resultados constam no [Relatório de Administração 2024](#).

Atuação no Setor e Cadeia de Valor

GRI 2-6

A Cagece atua no setor de saneamento básico, oferecendo serviços públicos de abastecimento de água potável e coleta e tratamento de esgoto sanitário. Atende 152 municípios do Ceará com Sistema de Abastecimento de Água (SAA) e 80 municípios com Sistema de Esgotamento Sanitário (SES).

Complementarmente, desenvolve, por meio de suas SPEs, atividades como geração e comercialização de energia renovável e fornecimento de utilidades industriais, ampliando

sua atuação além do saneamento. Atende diretamente a população cearense, governos municipais e clientes privados, assegurando distribuição de água tratada, coleta e tratamento de esgoto, e contribuindo para a universalização do acesso ao saneamento básico. No atendimento empresarial, fornece soluções industriais em energia renovável e água de reúso, com foco em eficiência hídrica, energética e apoio ao desenvolvimento industrial do Estado.

Missão, Visão e Valores

A Cagece adota as melhores práticas de mercado, mantendo foco constante na qualidade e na eficiência dos serviços de captação, tratamento e distribuição de água potável e coleta e tratamento de esgoto e busca, simultaneamente, ampliar o acesso e a satisfação dos clientes, sem perder de vista a preservação da saúde financeira da empresa.

Com base nesse propósito, a Companhia realiza revisões anuais do seu plano estratégico, alinhando-o às expectativas dos stakeholders. O plano estabelece o caminho a ser percorrido para alcançar seus objetivos estratégicos, como a universalização dos serviços, o fortalecimento da posição da Cagece como referência nacional no setor e a garantia da sustentabilidade do negócio, contribuindo para o cumprimento de sua Missão e Visão de futuro até 2033, sempre tendo como base os valores organizacionais.



O Negócio

Prover soluções em saneamento básico, buscando identificar, desenvolver e aplicar tecnologias, processos, parcerias e modelos de gestão que propiciem a melhoria da prestação dos serviços e de seus resultados, a satisfação da população e de seus acionistas, de forma a reforçar seu reconhecimento como empresa de referência nacional no setor.



Missão

Contribuir para a melhoria da saúde e da qualidade de vida, provendo soluções em saneamento básico, com sustentabilidade econômica, social e ambiental.



Visão

Universalizar os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, com qualidade, efetividade, competitividade e sustentabilidade até 2033.



Valores

- Inovação;
- Competitividade;
- Engajamento;
- Orientação para Resultados;
- Respeito às Pessoas;
- Ética e Transparência;
- Satisfação do Cliente;
- Compromisso com a Sustentabilidade;
- Orgulho de Ser Cagece;
- Parceria e Colaboração.

SUSTENTABILIDADE NA CAGECE



Destaques 2024

Cagece é Bicampeã no I Prêmio Nacional Universalizar – AESBE

A Cagece conquistou o primeiro lugar nas categorias **Meio Ambiente**, com o “Programa Reciclocidades: Incentivo ao Talento que Recicla”, e **Inovação**, com a “Usina-Modelo de Valorização Energética de Biogás”, no I Prêmio Nacional Universalizar, promovido pela Associação Brasileira das Empresas Estaduais de Saneamento (AESBE). Os projetos reconhecidos impulsionam a economia circular e a eficiência energética, com soluções replicáveis para todo o país.

A companhia também obteve o segundo lugar nas categorias de **Segurança Hídrica**, com o “Projeto Diversificação da Matriz Hídrica da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) pela Inclusão da Dessalinização de Água Marinha”, e **Justiça Ambiental**, com o projeto “SISAR: Modelo de Gestão Inclusiva e Participativa para a Universalização do Saneamento na Zona Rural”, reafirmando seu protagonismo em iniciativas que contribuem para a universalização e a sustentabilidade do saneamento básico no Brasil.

[Mais informações disponíveis na notícia do site da Companhia.](#)

“Lugares Incríveis para Trabalhar” – Pesquisa FIA/Estadão

Pelo oitavo ano consecutivo, a Cagece foi reconhecida entre as 150 melhores empresas para trabalhar no Brasil, segundo a pesquisa **FIA Employee Experience** (FEEEx), em parceria com o Estadão. Na edição de 2024, concorreu na categoria de empresa de médio porte, e se destacou entre as 50 melhores no quesito Reconhecimento e Recompensa, obtendo índice de clima organizacional de **88,20%**, superando o registro de 2023. O resultado, que contou com a participação de 682 colaboradores próprios e estagiários da Companhia, reflete investimentos consistentes em políticas de valorização, desenvolvimento profissional, plano de cargos e carreiras e programas de reconhecimento, fortalecendo o vínculo entre colaboradores e empresa.

[Mais informações disponíveis na notícia do site da Companhia.](#)



Selo Ouro na Avaliação das Ouvidorias do Estado

A Ouvidoria da Cagece recebeu o **Selo Ouro** da Controladoria Geral do Estado (CGE), reconhecimento concedido às unidades com melhor desempenho no atendimento ao cidadão. A avaliação considera prazos de resposta, resolubilidade, qualidade técnica e satisfação do usuário. Em 2024, a Cagece manteve sua trajetória de excelência, resultado de uma gestão comprometida com a escuta ativa, a transparéncia e a melhoria contínua dos serviços.

[Mais informações disponíveis na notícia do site da Companhia.](#)

2º Lugar no Ranking da Transparéncia – CGE

Com nota **98,08%**, a Cagece alcançou a segunda colocação no Ranking da Transparéncia da CGE, avançando significativamente em relação a 2023. A companhia obteve nota máxima em Transparéncia Ativa, garantindo que informações relevantes estejam permanentemente disponíveis em seu portal, sem necessidade de solicitação. O desempenho reafirma o compromisso institucional com a prestação de contas, a participação cidadã e a consolidação de uma cultura organizacional pautada pela ética e pelo acesso à informação.

Premiação Gustavo Rivas Mijares – Lima, Peru

Durante o 39º Congresso Interamericano de Engenharia Sanitária e Ambiental, em Lima (Peru), a Cagece foi premiada pelo trabalho técnico sobre monitoramento de gases em sistemas de tratamento de esgoto no interior do Ceará. O estudo, voltado para o controle de emissões de H₂S (sulfeto de hidrogênio) e CH₄ (metano), reforça o papel da Companhia como referência na produção de conhecimento aplicado, com impactos positivos para a saúde pública, o meio ambiente e a inovação tecnológica no saneamento.

Prêmio Melhores do Nosso Meio – Profissional de Marketing do Setor Público

A Cagece foi destaque na primeira edição do Prêmio Melhores do Nosso Meio, que reconhece líderes e profissionais que impulsionam o desenvolvimento e a inovação no Ceará. A premiação, voltada para diferentes áreas de atuação, reforça a importância da comunicação, do engajamento e da representatividade da companhia no setor público, fortalecendo sua imagem institucional e a conexão com a sociedade.





Eventos, Reconhecimentos e Publicações

A Cagece, através da Gerência de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (Geped), também participou ativamente de uma série de eventos e promoveu iniciativas em 2024, ampliando a troca de experiências em espaços técnicos e o posicionamento institucional:

- Participou de seminários e visitas técnicas:
 - Seminário “Desafios e Soluções em Saneamento” em São Paulo;
 - Benchmarking técnico com a Companhia de Saneamento de São Paulo (SABESP);
 - Visita técnica estratégica ao Centro Internacional de Referência em Reúso de Água (CIRRA) da Universidade de São Paulo (USP);
 - Visita técnica estratégica ao Aquapolo (maior projeto de reúso industrial da América Latina);
 - Visita técnica estratégica às Estações de Tratamento de Água (ETAs) da Companhia de Saneamento do Rio de Janeiro (CEDAE).
- **III Fórum de Inovação da Cagece** – com o tema “Conectividade e Transformação”,
- o evento reuniu pesquisadores, gestores e especialistas de instituições como DuPont, Toray, Trojan, Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal do Ceará (UFC), SABESP e Atlantium, para debater tecnologias e compartilhar experiências no tratamento de água. Contou com workshops, visitas técnicas às unidades, e oficinas, com destaque para a Oficina de Artigos Técnico-Científicos, a Oficina de Tecnologias de Ultrafiltração com a empresa Toray e a Oficina sobre IA generativa;
- Participações e apresentações no âmbito acadêmico, em congressos como **ALADYR Brasil 2024** e o **39º Congresso Interamericano de Engenharia Sanitária e Ambiental (AIDIS)**, divulgando importantes trabalhos desenvolvidos pela Companhia;
- **Revista Inovação em Foco** – publicação anual dedicada à valorização do conhecimento técnico-científico e das ações proativas realizadas pelos colaboradores, reunindo resumos de projetos, estudos e experiências em inovação do setor de saneamento básico.

Modelo de Negócios

GRI 2-6, 204-1, 418-1

A Cagece estrutura seu modelo de negócios com base em recursos estratégicos, processos operacionais e capacidades técnicas que garantem a entrega de serviços essenciais à população cea-

rense. O modelo é orientado para a geração de valor público, assegurando eficiência operacional, sustentabilidade ambiental e impacto social positivo.



Estratégia

ASG

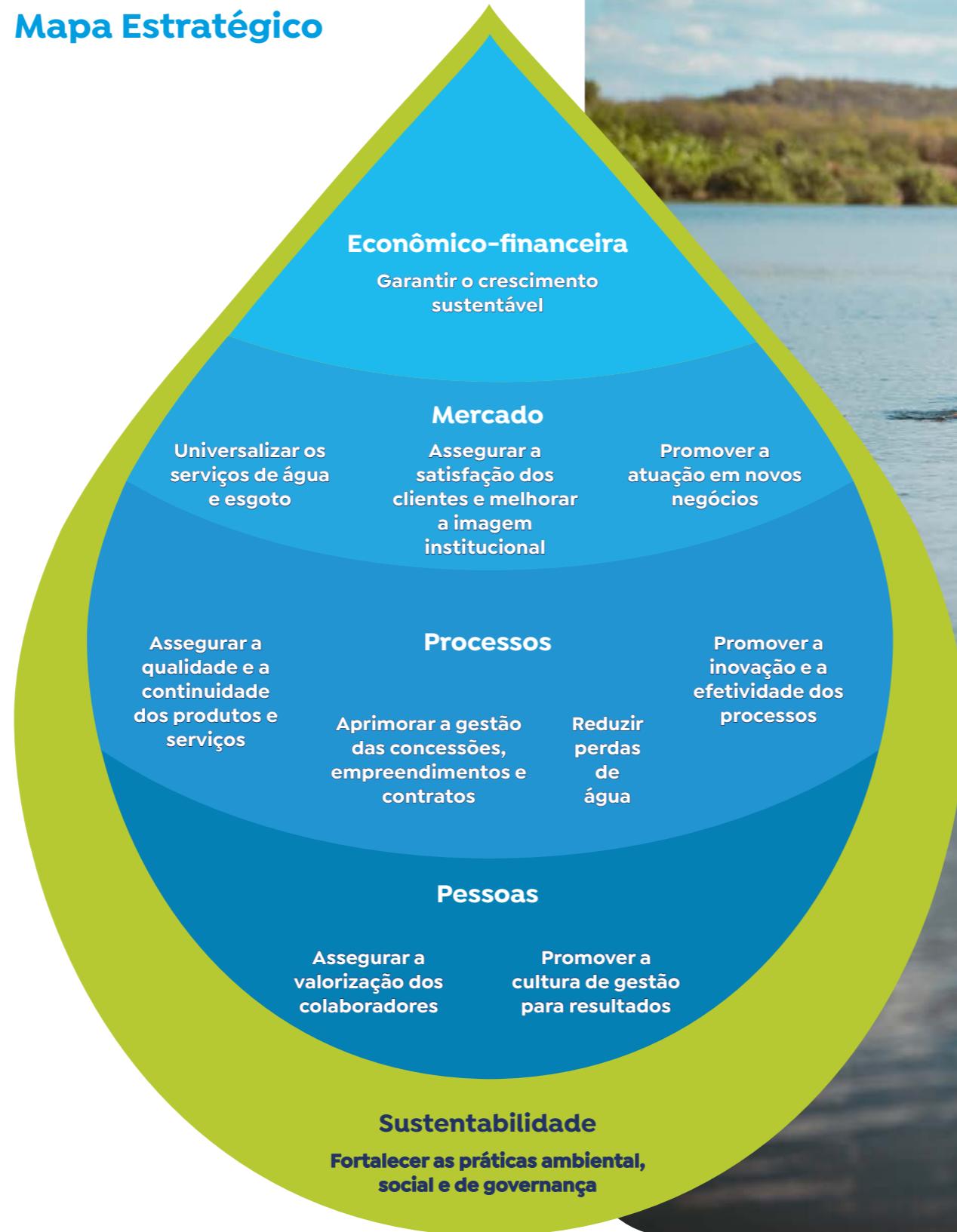
O planejamento estratégico da Cagece está pautado na promoção da sustentabilidade econômica, social e ambiental, direcionando ações voltadas à melhoria da saúde e da qualidade de vida da população cearense por meio de soluções em saneamento básico.

A visão de futuro da Companhia, projetada para 2033 seguindo o Marco Legal do Saneamento, estabelece como meta a universalização dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, garantindo qualidade, efetividade, competitividade e sustentabilidade. Para atingir esse objetivo, a estratégia corporativa é desdobrada em metas e indicadores monitorados continuamente, sustentada por um robusto plano de investimentos.

O fortalecimento das práticas Ambientais, Sociais e de Governança (ASG) constitui um pilar transversal do mapa estratégico, integrando todas as áreas da Companhia e assegurando crescimento alinhado às boas práticas de mercado e à mitigação de impactos socioambientais negativos.

Anualmente, a alta gestão e o Comitê de Assessoramento Estratégico (CAE) reúnem-se para apresentar resultados e definir metas para o próximo quinquênio, conforme o Plano de Gestão Estratégica e de Negócio. O acompanhamento e a avaliação do desempenho são realizados por meio da metodologia *Balanced Scorecard* (BSC), com base nas dimensões estratégicas previstas no Mapa Estratégico.

Mapa Estratégico



Compromissos com o Desenvolvimento Sustentável

Alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Signatária desde 2016 dos ODS da Organização das Nações Unidas (ONU), a Cagece alinha suas atividades, políticas e indicadores aos objetivos impactados diretamente por suas operações. O destaque é o ODS 6 – Água Potável e Saneamento, voltado a garantir a disponibilidade e o manejo sustentável da água e do saneamento para todos, com ações significativas realizadas pela Cagece para o tema. As práticas da Companhia também contribuem para os demais ODS.

Comitê ESG

Criado em 2022, o Comitê ESG reúne representantes de áreas estratégicas da Cagece com a missão de promover estratégias para fortalecer a governança corporativa, aprimorar o relacionamento com investidores, revisar políticas institucionais e monitorar a evolução do Indicador Ethos ASG. Com abordagem multidisciplinar, o comitê integra as dimensões ambientais, sociais e de governança às decisões corporativas e estimula iniciativas que consolidam a cultura de sustentabilidade na organização.

Adesão ao Pacto Global da ONU

Em 2024, durante o evento “Junho Ambiental” realizado pela Gerência de Meio Ambiente (Gemam) em referência ao Dia Mundial do Meio Ambiente, a Companhia formalizou adesão ao Pacto Global da ONU, assumindo o

compromisso público de realizar ações concretas para implementar em suas operações e em sua cadeia de valor os princípios que garantam o respeito aos direitos humanos, a igualdade de oportunidades no trabalho, a preservação do meio ambiente e a transparéncia nas relações comerciais. A participação conecta a Cagece a uma rede global comprometida com os Princípios do Pacto, ampliando oportunidades de cooperação e alinhando a estratégia corporativa às metas globais, especialmente à universalização do esgotamento sanitário prevista no ODS 6.

Indicador Ethos ASG

GRI 413-1

A Cagece é membro do Instituto Ethos desde 2014 e utiliza o **Indicador Ethos ASG** como ferramenta estratégica de autodiagnóstico e gestão, alinhada aos padrões atuais de sustentabilidade e da responsabilidade social, às regulamentações e ao planejamento corporativo. O objetivo é avaliar o grau de incorporação dos pilares ASG aos negócios, orientando a definição de estratégias, políticas e processos que reforcem o desempenho ambiental, social e de governança. O preenchimento do indicador é realizado pelo Comitê ESG, equipe multidisciplinar responsável por identificar pontos fortes, mapear oportunidades de melhoria e propor planos de ação estruturantes, com o apoio das áreas técnicas.

No ciclo de 2024, referente ao ano-base 2023, a Companhia obteve nota geral de **6,2**, um avanço de **11%** em relação ao período anterior. Esse resultado, calculado pela média ponderada de 39 indicadores distribuídos em oito temas nas três dimensões do questionário Ethos ASG, reflete o fortalecimento das políticas institucionais, o aprimoramento de processos inter-

nos e a consolidação de práticas alinhadas às melhores referências de mercado.

Além de apoiar a evolução contínua das práticas ASG, o Indicador Ethos integra os critérios de Participação nos Lucros e/ou Resultados (PLR) da Cagece.



Política Ambiental Cagece

GRI 3-3



A Cagece mantém compromisso sólido com a preservação ambiental e a promoção da sustentabilidade, centralizando a gestão dessas ações na Gemam. Essa unidade coordena políticas e projetos ambientais, presta consultoria técnica interna e externa e emite pareceres e documentos relacionados à gestão ambiental.

As ações da Companhia para mitigar impactos ambientais, promover o uso racional dos recursos naturais e engajar colaboradores na proteção ambiental utilizam diretrizes que respaldam esses pilares, incorporam conceitos como ecoeficiência, economia circular, inovação, neutralidade climática e sustentabilidade na orientação das ações.

A Política Ambiental é aplicável a todas as áreas e colaboradores, abrangendo desde atividades rotineiras até projetos de engenharia, planejamento de novos empreendimentos e decisões estratégicas. Sua implementação assegura que a sustentabilidade seja integrada de forma transversal às operações e ao desenvolvimento institucional da Cagece.



A Política Ambiental da Companhia está estruturada em sete pilares:

- 1. Gestão de resíduos sólidos;**
- 2. Reúso e reciclagem de água;**
- 3. Uso responsável de água e energia;**
- 4. Redução das emissões de gases de efeito estufa;**
- 5. Padrão de qualidade de efluentes;**
- 6. Promoção da educação ambiental e sanitária;**
- 7. Gestão ambiental.**

Para garantir sua efetividade, a Companhia promove treinamentos específicos e divulga amplamente as diretrizes por meio do sistema interno Cagece e do site institucional, assegurando o acesso às informações a todas as partes interessadas.

Mais informações sobre a política ambiental estão disponíveis no [site da Cagece](#).

GERAÇÃO DE VALOR



Capital Financeiro



Desempenho Econômico

GRI 3-3, 201-1

Em 2024, a Cagece registrou uma receita líquida de R\$ 2,42 bilhões, representando um crescimento de 18,30% em relação a 2023. Os custos e despesas consolidados totalizaram R\$ 1,98 bilhão, aumento de 9,60% no comparativo anual, crescimento inferior ao das receitas. O lucro líquido atingiu R\$ 354 milhões, uma evolução de 194,5% em comparação ao exercício anterior.

A dívida líquida da Companhia fechou o ano em R\$ 1,96 bilhão, enquanto o patrimônio líquido alcançou R\$ 3,32 bilhões, resultando em uma capitalização total de R\$ 5,27 bilhões ao final de 2024.

Desde dezembro de 2020, a Cagece é avaliada pela *Fitch Ratings*, agência internacional de classificação de risco, que em 2024 passou para classificação de crédito em **AA- (bra)**, com perspectiva estável, após reavaliação periódica.

As informações acerca do valor econômico de 2024, em relação à 2023, podem ser observados a seguir:

Valor econômico direto gerado e distribuído (valores em reais mil) – GRI 201-1

Descrição	2023	2024	Variação (%)
Valor econômico direto gerado: receitas¹	2.312.207	2.689.881	16,3%
Valor econômico distribuído:			
Custos operacionais ²	1.262.104	1.392.642	10,3%
Salários e benefícios de empregados	403.905	430.526	6,6%
Pagamentos a provedores de capital ³	210.984	263.085	24,7%
Pagamentos ao governo ⁴	337.065	298.167	-11,5%
Investimentos comunitários ⁵	9.084	11.017	21,3%
Valor econômico retido⁶	89.065	294.444	230,6%

Notas:

- (i) Não foram considerados as receitas e custos de construção em virtude do efeito nulo no resultado;
- (ii) Essas informações estão detalhadas na Demonstração de Valor Adicionado da Companhia, disponível nas Demonstrações Financeiras Padronizadas de 2024 – <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/453f613e-0973-43e7-8d2a-680a86a2d55d/79f7b4b7-7b0a-2118-cfab-67794878c067?origin=1>

1. No valor econômico direto gerado, foram considerados as receitas operacionais e receitas financeiras, deduzidas da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa e das receitas de construção.

2. Custos operacionais incluem valores referentes a: energia elétrica, água bruta, serviços e materiais de tratamento, materiais e serviços de conservação e manutenção dos sistemas, serviços prestados por terceiros e outros materiais e serviços, além da depreciação e amortização. Foram excluídos dos custos operacionais os custos com construção e os investimentos comunitários.

3. Os pagamentos a provedores de capital incluem juros, outras despesas financeiras, aluguéis pagos, dividendos e juros sobre capital próprio.

4. Os pagamentos ao governo se referem a impostos, taxas, contribuições, concessões e agentes reguladores.

5. Os investimentos comunitários contemplam patrocínios e apoio a projetos de natureza social e ambiental.

6. O valor econômico retido é o lucro retido do período.

Plano de Investimentos

GRI 3-3, 201-1

A Cagece mantém como prioridade estratégica a realização de investimentos voltados à universalização dos serviços e à melhoria da eficiência operacional, em conformidade com a Lei Federal nº 14.026/2020 do novo Marco Legal do Saneamento.

Para atingir sua visão de futuro, a Companhia projeta investir buscando a excelência na prestação de serviços e satisfação da população, aproximadamente R\$ 6 bilhões até 2029, através da Cagece e PPP, com foco na ampliação da cobertura de água e esgoto, modernização de infraestrutura e redução de perdas. Deste total, cerca de R\$ 3,89 bilhões referem-se a projetos já em andamento, com destaque para as Parcerias Público-Privadas (PPP) que impulsionam o desenvolvimento do saneamento no estado, incluindo R\$ 1,67 bilhão na PPP de esgoto com a Ambiental Ceará e R\$ 780 milhões na PPP do Consórcio Águas de Fortaleza S/A, responsável pelo projeto de dessalinização de água marinha para Fortaleza.

Os investimentos da Cagece em universalização são acompanhados pela Gerência de Universalização e Concessão (Geurc) até a fase de cadastro das economias no sistema comercial, enquanto a Gerência de Mercado de Capitais (Gecap) gerencia a execução dos projetos.



[Mais informações sobre os projetos desenvolvidos em 2024 estão no Relatório de Administração da Cagece.](#)

Principais programas e projetos de universalização e melhorias dos serviços



Sistema de Abastecimento de Água (SAA)

1. Ampliação do SAA Integrado de Horizonte, Pacajus e Chorozinho;
2. Implantação do SAA de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante;
3. Implantação do SAA de Cumbuco, no município de Caucaia;
4. Substituição da rede de abastecimento com vida útil comprometida no interior do estado;
5. Interligação de Maranguape e Maracanaú ao Sistema Taquarão através de adutora de água tratada;
6. Ampliação do SAA de Caucaia;
7. Ampliação do SAA de Jericoacoara;
8. Ampliação do SAA do Porto das Dunas, no município de Aquiraz;
9. Sistema adutor de água tratada para Itaitinga.



Sistema de Esgotamento Sanitário (SES)

1. Implantação das Sub-Bacias de Esgotamento Sanitário CE7/CE8/CE9/ETE Cocó, no município de Fortaleza;
2. Ampliação das Sub-Bacias de (SES) de Fortaleza (CD-1, CD-2 E CD-3 – Meta 2);
3. Implantação do SES de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante;
4. Remanejamento de parte do Interceptor Leste no município de Fortaleza;
5. Ampliação do SES do Conjunto Palmeiras e Planalto Palmeira no município de Fortaleza;
6. Implantação do SES de Cumbuco, no município de Caucaia;
7. Ampliação do SES de Jericoacoara;
8. Ampliação do SES do município de Redenção;
9. Ampliação SES do Porto das Dunas, no município de Aquiraz;
10. Substituição de coletores na capital (SES Meireles);
11. Implantação do SES na localidade de Prainha no município de Aquiraz/CE;
12. Ampliação do SES dos bairros Fátima I, Planalto, Conjunto São José, Santa Luzia, Campo Velho e Venâncios, na sede do município de Crateús/CE;
13. Execução do SES de Tamboril;
14. Execução do SES de Piquet Carneiro;
15. Execução do SES do município de Baixio/CE;
16. Implantação do SES do município de Mombaça;
17. Execução do SES de Acaraú.



Programa de Redução de Perdas

1. Substituição preventiva do Parque de Hidrômetros da Cagece;
2. Implantação de DMC's e melhorias no sistema de reserva de Juazeiro do Norte;
3. Controle e redução de perdas na RMF nos setores hidráulicos de Floresta, Aldeota, Expedicionários e Vila Brasil no município de Fortaleza;
4. Projeto de redução de perdas – telemetria – aquisição e instalação de medidores ultrassônicos;
5. Implantação de DMC's em bairros do município de Fortaleza e no interior do Estado.

Desempenho de investimentos 2024

GRI 201-1

Para realizar as obras de ampliação, implantação e melhorias nos sistemas de abastecimento de água e do esgotamento sanitário, em 2024, a Cagece investiu R\$ 1,32 bilhão, o que representa um crescimento de 14,50% em relação aos R\$ 1,15 bilhão de 2023. A alocação dos recursos foi distribuída da seguinte forma:

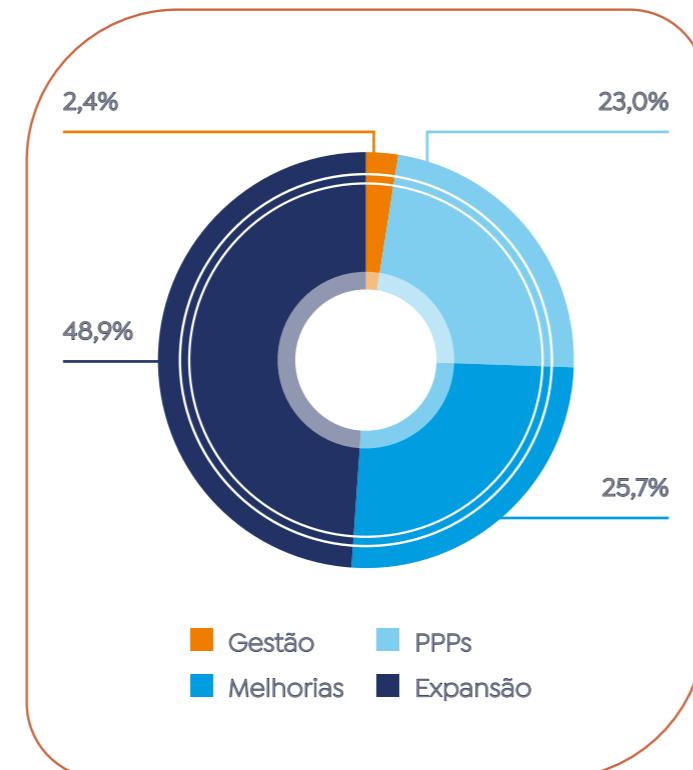


R\$ 339,6 milhões
em melhorias operacionais

R\$ 645,3 milhões
na expansão da cobertura

R\$ 304,0 milhões
em bens provenientes das PPPs

R\$ 31,0 milhões
em iniciativas de gestão



Destaques dos projetos de investimento

Entre os projetos concluídos no ano de 2024 destacam-se:

- Ampliação e melhorias do Sistema de Abastecimento de Água de Maracanaú, beneficiando 209 mil habitantes;
- Substituição do coletor tronco de esgoto da Avenida Eduardo Girão, beneficiando 13 mil habitantes;
- Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Fortaleza nas sub-bacias CE4 e CE5, atendendo mais de 23 mil famílias;
- Ampliação e melhorias na Estação Elevatória de Esgoto da Praia do Futuro, beneficiando 77 mil habitantes;
- Implantação de Estação de Tratamento de Água em Itapipoca.

Perspectivas 2025-2029

Para o período 2025-2029, está previsto um investimento de R\$ 3,5 bilhões da Cagece para ampliar e modernizar os sistemas de abastecimento e esgotamento sanitário. Os projetos seguirão priorizando o avanço em universalização, eficiência operacional, redução de perdas e melhoria na satisfação dos clientes.



Capital Manufaturado



Segurança Hídrica e Marco Legal do Saneamento

GRI 3-3, 2-27, 203-1

Adaptação ao Novo Marco Legal do Saneamento

A Lei Federal nº 14.026/2020, que atualizou o Marco Legal do Saneamento Básico no Brasil, trouxe mudanças significativas ao setor, exigindo das companhias estaduais a revisão de seus planejamentos estratégicos. A legislação definiu metas para 2033: garantir acesso à água potável para 99% da população e coleta e tratamento de esgoto para 90%. Além disso, instituiu a obrigatoriedade de licitação para prestadores, a regionalização dos serviços e atribuiu à Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) a formulação de normas de referência.

No Ceará, a adaptação ocorreu com a Lei Complementar nº 247/2021, que criou três Microrregiões de Água e Esgoto – Oeste, Centro-Norte e Centro-Sul – definidas a partir de critérios técnicos, como bacias hidrográficas e infraestrutura existente, e sociais, como características econômicas e políticas regionais.

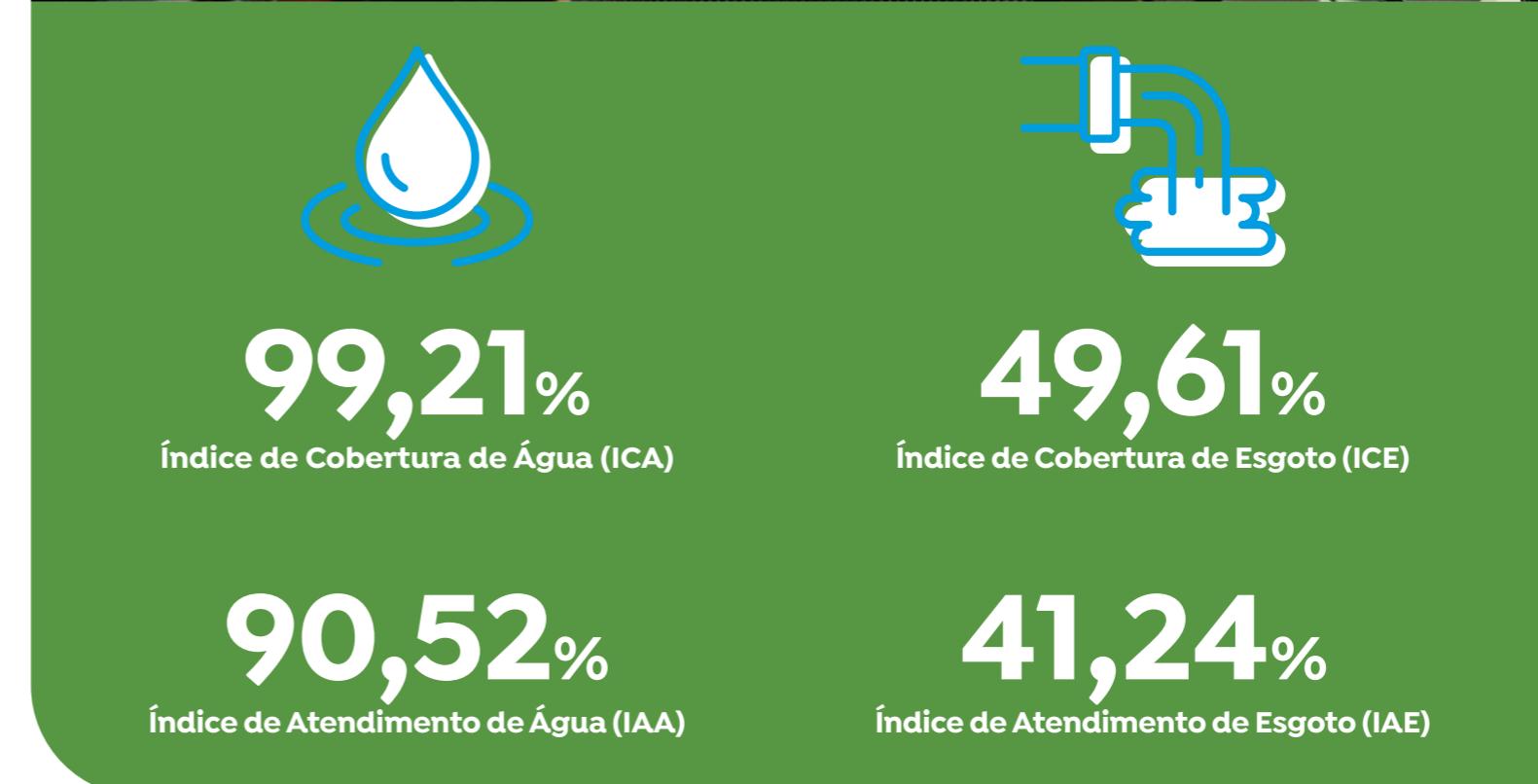
Para assegurar uniformidade regulatória, os colegiados das microrregiões designaram, em 2023, a Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (ARCE) como reguladora única dos serviços em todos os 184 municípios. Esse processo foi reforçado pela publicação da Norma de Referência ANA

nº 8/2024, que alterou parâmetros de mensuração dos indicadores de cobertura e atendimento, demandando ajustes operacionais e aprimoramento na gestão e monitoramento de dados.

Nesse contexto, a Cagece estruturou áreas especializadas para garantir conformidade regulatória. A Gerência de Universalização e Concessão (Geurc) analisa legislações e normas que impactam os contratos da Companhia, enquanto a Gerência de Regulação (Gereg) atua na interface com a ARCE, gerenciando prazos, documentações, respostas técnicas e assegurando a entrega tempestiva das informações. Essa governança fortalece a aderência da Companhia às exigências legais e consolida sua atuação no novo cenário setorial.

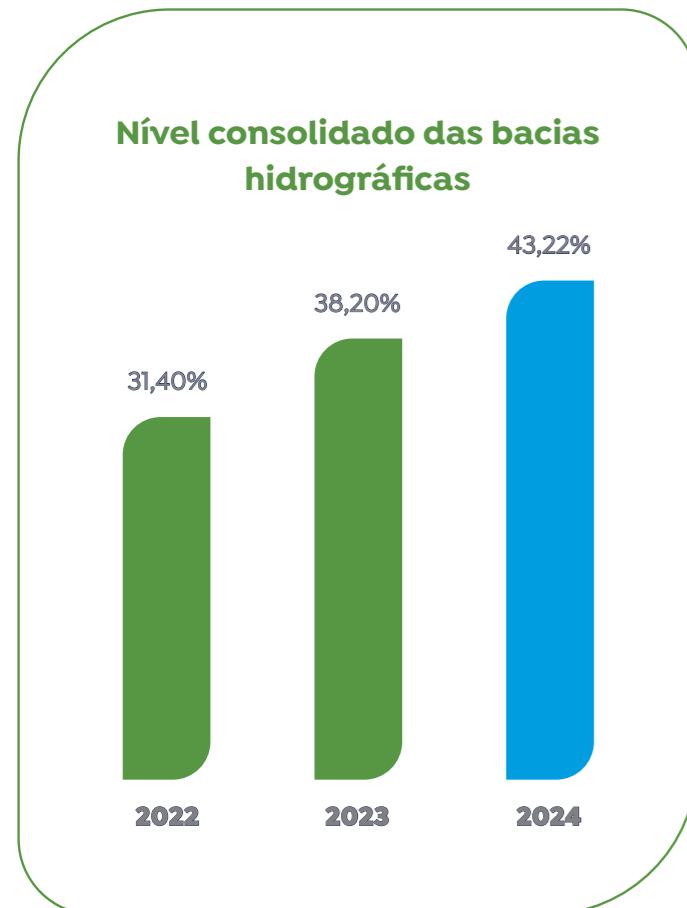
As metas de cobertura intermediárias estabelecidas pela Geurc para o período 2025-2029 preveem a universalização da água acima de 99% e expansão do esgotamento sanitário de 53,97% para 72,11%, em alinhamento com as metas do Marco do Saneamento.

Os resultados operacionais de 2024 consolidaram avanços no fornecimento de serviços essenciais à população:



Segurança hídrica: resiliência e planejamento estratégico

A segurança hídrica no Ceará é um desafio histórico agravado pelas mudanças climáticas, por sua localização geográfica e características climáticas marcadas por longos períodos de seca. Em 2024, o nível dos reservatórios monitorados pela Cogerh atingiu 43,22% de sua capacidade, resultado considerado positivo em comparação a períodos anteriores, embora as temperaturas acima da média tenham elevado os índices de evaporação.



Para mitigar os efeitos da escassez hídrica, encontra-se em implantação, com financiamento do Banco Mundial, o **Programa de Segurança Hídrica no Semiárido**, vinculado à Plataforma Ceará 2050. Essa iniciativa do governo estadual propõe mudanças no modelo de gestão, investimentos estruturais e institucionais, desenvolvimento de pesquisas e qualificação da cadeia de negócios, com o programa estruturado por meio de três componentes principais:

- **Infraestrutura para produção e transporte de água** – Com destaque para o Projeto Malha D'água Banabuiú – Sertão Central, este componente tem o objetivo de promover a integração de sistemas de abastecimento e ganhos em eficiência logística, energética e ambiental, aumentando a segurança hídrica através da infraestrutura para produção e transporte de água tratada;

- **Eficiência operacional da Cagece** – Busca melhorar a eficiência dos serviços prestados através da setorização da distribuição de água em Fortaleza, com a implantação de **Distritos de Medição e Controle (DMC's)**, com impacto no gerenciamento de pressões e redução dos índices de perdas de água do sistema. Também contempla serviços de consultoria, com revisão do modelo de gestão estratégica e de negócios; estudo de merca-

do e estrutura tarifária; e modernização dos processos de gestão de empreendimentos;

- **Fortalecimento da gestão pública estadual**

– Visa aprimorar a inteligência institucional e a tomada de decisões do setor público, por intermédio do apoio técnico aos órgãos de assessoramento e controle do Estado.

Diversos projetos e obras de grande porte estão associados às metas de segurança hídrica e universalização dos serviços, e os principais projetos em curso na Cagece estão descritos nas páginas [27](#) e [32](#).



Parceria Público-Privada (PPP) para a Universalização do Esgotamento Sanitário

Com vistas ao cumprimento das metas estabelecidas pelo marco legal, a Cagece tem investido em estratégias de projetos como os modelos de Parcerias Público-Privadas (PPPs), especialmente voltadas à expansão dos serviços de esgotamento sanitário. Em março de 2023, foi lançado o Projeto Estratégico para prospecção de novas PPPs, abrangendo 128 municípios do interior cearense atendidos pela Companhia.

O projeto encontra-se em fase de modelagem, conduzida por uma equipe técnica dedicada, com apoio de consultoria especializada na elaboração de estudos e análises econômico-fi-

nanceiras. As futuras concessões terão prazo de 30 anos. O cronograma para a estruturação e modelagem dessas novas parcerias é de 36 meses, com previsão de conclusão em 2026, abrangendo desde o desenvolvimento dos estudos e da modelagem até a fase de licitação para a contratação das PPPs.

Atualmente, 24 municípios das Regiões Metropolitanas de Fortaleza e do Cariri já contam com cobertura dos serviços de esgotamento por meio de PPPs firmadas entre a Cagece e a concessionária Ambiental Ceará. Os resultados obtidos em 2024 demonstram os avanços proporcionados por essa parceria:

- **Bloco I** – composto por 17 municípios, registrou 59.297 novas economias cobertas por esgotamento sanitário, o que representa um incremento de 8,97 pontos percentuais no índice de cobertura;
- **Bloco II** – que inclui 7 municípios, entre eles Fortaleza, apresentou 82.353 novas economias atendidas, resultando em um aumento de 4,41 pontos percentuais na cobertura.

Com esses avanços, a Cagece encerrou o ano de 2024 com **49,61% de cobertura de esgoto** na área de abrangência sob sua responsabilidade. A universalização do esgotamento sanitário permanece como uma prioridade estratégica da Companhia, sendo fundamental o fortalecimento de parcerias e a atração de investimentos para acelerar esse processo nos municípios do interior do estado.



Planta de Dessoralização de Água do Mar (Dossal do Ceará)

GRI 3-3, 203-1

O projeto **Dossal do Ceará** marca um avanço da gestão estratégica dos recursos hídricos do Estado e é considerado a primeira planta de dessalinização de grande porte para abastecimento humano no Brasil. A iniciativa integra a política estadual de segurança hídrica, respondendo ao aumento da demanda por água potável e aos riscos associados à escassez hídrica. Com capacidade de 1 m³/s, o sistema proporcionará um aumento de **12% na oferta de água** da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) e regiões interligadas, beneficiando aproximadamente **720 mil pessoas**.

Localizada na **Praia do Futuro**, a planta será construída em local estratégico por sua proximidade aos reservatórios da Cagece, respeitando critérios técnicos e ambientais como a dispersão de efluentes e a preservação da fauna marinha. A **tecnologia de osmose reversa** assegurará água de alta qualidade, com impactos ambientais reduzidos. Entre as medidas previstas destacam-se: sistema de captação com barreiras protetoras, duto submarino projetado para dispersão segura da salmoura, integração paisagística e mitigação de ruídos.

A execução ocorrerá por meio de **Parceria Público-Privada (PPP)**, em regime de concessão administrativa de 30 anos com a **Sociedade de Propósito Específico (SPE)** Águas de Fortaleza S.A, com investimentos totais de **R\$ 3,1 bilhões**, dos quais **R\$ 526 milhões** serão destinados à construção da planta e das tubulações. Entre os anos de 2022 e 2024, foram realizados os Estudo de Impacto Ambiental/ Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA),

aprovados por unanimidade pelo **Conselho Estadual do Meio Ambiente (COEMA)**, resultando na **Licença Prévia** e, posteriormente, na **Licença de Instalação**. Após a realização de ajustes solicitados pela ANATEL devido à presença de cabos submarinos, as obras devem **iniciar em 2025** e serem concluídas em **2027**.

A unidade será acionada quando houver indicações de escassez, como baixos níveis pluviométricos e redução crítica nos açudes, funcionando como solução complementar integrada ao **Programa de Segurança Hídrica do Ceará**. Trata-se de uma inovação que fortalece a resiliência do sistema de abastecimento do estado, tornando o Ceará referência nacional na gestão integrada de recursos hídricos frente aos desafios climáticos e de crescimento populacional.



Com capacidade de 1 m³/s, o sistema proporcionará um aumento de 12% na oferta de água da RMF e regiões interligadas, beneficiando aproximadamente 720 mil pessoas.



Projeto Malha D'água

GRI 203-1, 2-27

O Projeto Malha D'Água é uma das principais iniciativas estruturantes do Governo do Ceará para ampliar a resiliência hídrica no médio e longo prazo. Com investimentos estimados em R\$ 5,55 bilhões, financiados pelo Banco Mundial no âmbito do Projeto de Apoio à Melhoria da Segurança Hídrica e da Gestão Pública, a iniciativa integra grandes obras de infraestrutura, tecnologias inteligentes e fortalecimento da governança, mobilizando equipes técnicas da Cagece, por meio das Gerência de Obras do Interior, Gerência de Responsabilidade e Interação Social e da unidade operacional local.

Seu escopo prevê a implantação de 35 sistemas adutores principais, cada um com Estação de Tratamento de Água (ETA) dedicada, totalizando cerca de 4,3 mil km de adutoras e 305 estações de bombeamento. A iniciativa beneficiará 179 municípios, garantindo maior eficiência na distribuição, redução de perdas e adaptação às variações climáticas, ao interligar centros urbanos e comunidades rurais a mananciais mais seguros.

A Cagece exerce papel central no acompanhamento técnico e socioambiental, coordenando o Programa de Gestão Socioambiental, composto por 11 planos integrados voltados à mitigação de impactos, saúde e segurança dos trabalhadores e diálogo permanente com comunidades. Em 2023, teve início a primeira etapa do projeto, referente ao Sistema Adutor Banabuiú – Sertão Central, com investimentos de R\$ 600 milhões e conclusão prevista até 2027. Em 2025, está programada a operação assistida do Setor 1, incluindo a ETA do Açude Banabuiú.

Ao término dessa fase, a Cagece assumirá a operação plena do sistema, atendendo municípios como Banabuiú, Solonópole e Jaguaretama, além de distritos de Laranjeiras e Cangati. O modelo fortalece ainda a articulação com governo, prefeituras e sociedade civil, consolidando-se como uma solução regionalizada e sustentável.

Projeto Cinturão das Águas do Ceará

GRI 203-1, 3-3

O Cinturão das Águas do Ceará (CAC) é uma infraestrutura estratégica com 145,3 km de extensão, projetada para transportar água do Rio São Francisco, por meio do Eixo Norte, até diferentes regiões do estado. Constituído por canais, túneis e sifões, o CAC tem como objetivo

principal distribuir as águas do São Francisco para diversas bacias hidrográficas cearenses, incluindo as do Salgado e do Jaguaribe. A iniciativa visa assegurar maior segurança hídrica para milhões de habitantes, especialmente nas regiões do Cariri e do Alto Jaguaribe.



Essa mega obra, atualmente em construção, também desempenha papel fundamental no abastecimento de açudes estratégicos como o Orós e o Castanhão, além de contribuir para a recuperação de aquíferos sobreexplotados, como o de Missão Velha. A chegada das águas reforça a resiliência hídrica do estado e amplia a capacidade de enfrentamento de períodos de estiagem prolongada.

Eixão das Águas

GRI 203-1, 3-3

Integrado ao sistema do CAC, o Eixão das Águas é formado por um conjunto de obras hídricas que realizam a transposição das águas do Açude Castanhão até a Região Metropolitana de Fortaleza, percorrendo uma extensão de 255 km. Essa infraestrutura garante o reforço no abastecimento de água para a capital e seu entorno, abrangendo também o Complexo Industrial e Portuário do Pecém.

No ano de 2024, foi assinada a ordem de serviço para o início das obras de duplicação do Eixão das águas (lotes 1 e 2) que contemplará 38,28km de canais e sifões – do Castanhão, em Jaguaribara, ao Curral Velho, em Morada Nova. A obra de duplicação consiste na instalação dos três grupos de motobombas restantes da estação de bombeamento, dos equipamentos hidromecânicos remanescentes dos canais (comportas de controle de vazão) e instalação de segunda linha de tubulação em aço carbono e conta com prazo estimado de dois anos para conclusão.

A duplicação é considerada essencial para ampliar a capacidade de transporte hídrico, reduzir riscos de interrupções e garantir maior

regularidade no fornecimento de água para a população e setores produtivos.

Ramal do Salgado

GRI 203-1, 3-3

O Ramal do Salgado é mais uma das obras estratégicas para a segurança hídrica do Ceará, com ordem de serviço também assinada em 2024, integrando o Projeto de Integração do Rio São Francisco (PISF). Essa nova infraestrutura, com 36 km de extensão, ligará o Ramal do Apodi, na Paraíba, ao Rio Salgado, no Ceará, possibilitando o transporte por gravidade das águas do São Francisco. O objetivo é encurtar em aproximadamente 150 km o percurso até o Açude Castanhão, maior reservatório do estado, reduzindo perdas por evaporação e garantindo um abastecimento mais eficiente e seguro.

Com investimento de R\$ 434 milhões, o projeto beneficiará mais de 5 milhões de cearenses em 54 municípios, incluindo Fortaleza, Caucaia, Maracanaú e Jaguaribe. A capacidade de vazão prevista é de até 20 m³/s, o que representa o dobro do volume atualmente recebido pelo Estado. A obra também tem potencial para impulsionar a agricultura e a indústria no semiárido cearense, gerando empregos diretos durante sua execução.

Embora sua construção esteja sob coordenação do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), a Cagece será uma das principais operadoras beneficiadas pela chegada dessas águas. O prazo de entrega do Ramal do Salgado está previsto para 2027, marcando um divisor de águas para o abastecimento humano e o desenvolvimento econômico do estado.

Projetos de Ampliação dos Serviços Cagece

GRI 203-1, 3-3

A atuação da Cagece se orienta por estratégias para o aprimoramento da eficiência operacional contando em 2024 com fortes investimentos em infraestrutura para promover a universalização do acesso à água e ao esgotamento sanitário em diferentes regiões do Ceará. Por meio de obras estruturantes, uso de

tecnologias inovadoras e parcerias interinstitucionais, a Companhia avança no enfrentamento dos desafios impostos pelo semiárido para garantir a segurança hídrica da população e na adequação às metas do Novo Marco Legal do Saneamento.

Implantação do sistema de abastecimento de água na Palestina do Cariri

GRI 203-1, 3-3

Concluído em 2024 pela Cagece, o sistema de abastecimento de água implantado no distrito de Palestina do Cariri, em Mauriti, beneficia diretamente cerca de 5 mil pessoas. Com investimento superior a R\$ 9,1 milhões, oriundos do Ministério MIDR e da Secretaria das Cidades, a iniciativa faz parte o escopo do Projeto de Integração do Rio São Francisco e contribui para a segurança hídrica de uma das regiões mais vulneráveis do semiárido cearense.

A infraestrutura implantada abrange toda a cadeia de abastecimento, com destaque para a ampliação da captação em novos cinco poços, uma adutora, dois reservatórios com capacidade total de 700 mil litros, uma estação de tratamento moderna, ampliação da rede de distribuição e novas ligações domiciliares. A execução foi coordenada pela Cagece e fiscalizada por equipes técnicas da Gerência de Saneamento Rural (Gesar), da Coordenadoria de Saneamento (Cosan) da Secretaria das Cidades, além da Unidade de Negócio Bacia do Salgado (UNBSA) da Cagece em Juazeiro do Norte, garantindo qualidade e conformidade em todas as etapas.

[Mais informações podem ser acessadas no site da Cagece, na notícia sobre o sistema de esgotamento sanitário.](#)

Ampliação do sistema de esgotamento sanitário no Porto das Dunas

GRI 203-1, 3-3

A Cagece deu continuidade à modernização e ampliação da infraestrutura de saneamento no município de Aquiraz, com foco na região do Porto das Dunas. Com investimento de R\$ 55 milhões, o projeto abrangeu a expansão dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, beneficiando cerca de 50 mil pessoas em uma área de relevância para o desenvolvimento turístico e imobiliário do Ceará.

No eixo do abastecimento de água, foram implantadas uma estação elevatória, dois reservatórios (um apoiado e um elevado), 10 km de adutoras, 9 km de rede de distribuição e ligações prediais. No que se refere ao esgotamento sanitário, o projeto inclui estação elevatória, estação de tratamento, 5 km de rede coletora, linha de recalque, emissário e ligações prediais. Para reduzir impactos urbanos, foi adotado o Método Não Destruutivo (MND) na instalação de trechos da rede coletora ao longo da rodovia CE-025.

Em 2025, está previsto o início da fase de testes do sistema de esgotamento, com a verificação da automação e desempenho de bombas. O projeto proporciona maior segurança hídrica e melhores condições sanitárias, elevando significativamente a qualidade de vida da população local e reforçando o alinhamento da Cagece às diretrizes do Novo Marco Legal do Saneamento Básico.

[Mais informações podem ser acessadas no site da Cagece, na notícia sobre a ampliação.](#)

Ampliação do sistema integrado de Horizonte, Pacajus e Chorozinho

GRI 203-1, 3-3

Com investimentos da ordem de R\$ 158 milhões, a Cagece está promovendo a ampliação do Sistema Integrado de Abastecimento de Água (SIAA) dos municípios de Horizonte, Pacajus e Chorozinho, com previsão de conclusão das obras em novembro de 2025. A iniciativa beneficiará cerca de 160 mil pessoas diretamente, ampliando a cobertura, a segurança no fornecimento e a qualidade de água potável na região.

O projeto contempla desde a captação até o reservatório da água, com destaque para a construção de uma nova ETA com tecnologia de ultrafiltração, capaz de tratar mais de 500 litros por segundo, apta a operar de forma eficiente em diferentes condições climáticas. Também estão sendo implantados mais de 100 km de redes de abastecimento, uma adutora de água bruta, cerca de 25 km de adutora de água tratada, além da construção de três reservatórios que somam a capacidade total de 12.500 m³ e execução de 9 mil ligações prediais.

A integração dos sistemas dos três municípios permitirá superar antigos desafios relacionados à quantidade e à qualidade da água, garantindo maior eficiência operacional e continuidade no abastecimento, inclusive em cenários climáticos adversos, além de também estar alinhado com as metas estabelecidas pelo Novo Marco Legal do Saneamento Básico.

[Mais informações podem ser acessadas no site da Cagece, na notícia sobre a ampliação.](#)

Implantação da célula de programação de serviços no Cariri

GRI 203-1, 3-3

Com o objetivo de aprimorar a eficiência dos atendimentos à população, a Cagece implantou, em agosto de 2024, a “Célula de Programação” de serviços no Cariri, com sede operacional em Juazeiro do Norte. A nova estrutura atende aos 22 municípios da Unidade de Negócio Bacia do Salgado (UNBSA) e possibilita o monitoramento em tempo real da execução de serviços solicitados pela população através dos canais de atendimento das lojas e central de atendimento, como ligações, cortes, religação de água e conserto de vazamentos.

A célula conta com um líder e seis programadores, que utilizam dados do sistema da Companhia para organizar e distribuir as equipes de campo com base nas solicitações recebidas pelos diversos canais de atendimento, incluindo o Cagece APP e a atendente virtual Gesse. A atuação integrada e a geração diária de relatórios aumentam a previsibilidade e eficiência no atendimento, assegurando maior transparência e agilidade.

Essa estrutura representa uma reconfiguração estratégica no modelo de operação da Cagece na região do Cariri, promovendo melhores condições de acesso aos serviços essenciais e reforçando o compromisso da Companhia com a excelência na prestação de serviços públicos.

[Mais informações podem ser acessadas no site da Cagece, na notícia sobre a implantação.](#)

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P,D&I)

GRI 201-4, 203-2, 3-3

A Cagece tem promovido avanços expressivos na estruturação da sua atuação em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) como eixo central para fortalecer a sustentabilidade e a competitividade da Companhia, bem como para ampliar os impactos positivos na sociedade. A gestão é conduzida pela Gerência de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (Geped), cuja missão é “fortalecer a sustentabilidade e competitividade da Cagece por meio da pesquisa, desenvolvimento e inovação”.

Em 2024, a atuação da Geped consolidou a inovação como um valor organizacional, garantindo a integração entre ciência, tecnologia e gestão. Essa abordagem tem resultado em ganhos de eficiência, modernização dos serviços de saneamento, fortalecimento da segurança hídrica e contribuição para o desenvolvimento econômico, tecnológico e social das comunidades atendidas, reforçando o papel da Cagece como agente indutor de inovação e sustentabilidade no setor de saneamento e no estado do Ceará.

O tema está formalmente regulamentado por diretrizes internas, como a Resolução RD 24/23/DPR, homologadas pela presidência e alinhada ao Plano de Gestão Estratégica e de Negócio da Cagece, que tem como objetivo estratégico promover a inovação e a efetividade dos processos. A inovação também integra os valores institucionais da Companhia e com-

põe dois dos onze Projetos Estruturadores: o **Programa de Inovação em Água** e o **Programa de Inovação em Energias Renováveis**, que englobam iniciativas de curto, médio e longo prazo, em diferentes rotas tecnológicas.

A Geped responde pela gestão completa do ciclo de inovação, incluindo projetos de PD&I, novas tecnologias, gestão da propriedade intelectual, ações voltadas à cultura de inovação, soluções de automação de baixo custo, consultorias especializadas, operação de laboratórios, monitoramento de riscos e avaliação de resultados.

Em 2024, a Cagece passou a integrar a administração pública do Governo do Ceará como Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT), conforme definição da lei nº 13.243/2016 e interpretação pela Advocacia-Geral da União (AGU). A qualificação foi viabilizada por alteração no estatuto social da Companhia, que incluiu em sua missão a realização de pesquisa básica ou aplicada, de caráter científico ou tecnológico, voltada à melhoria de seus produtos, processos e serviços. Com isso, a Cagece passou a usufruir dos benefícios do Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação (MLCTI), que garante estímulos ao desenvolvimento científico, pesquisa, capacitação científica e tecnológica e à inovação. Mais informações estão disponíveis [na página 38](#).



Marco Legal e Contexto Regulatório

A atuação em PD&I está apoiada em um arcabouço legal que possibilita novos mecanismos de fomento, cooperação e parcerias estratégicas, ampliando a inserção da Companhia no ecossistema nacional de inovação:

- **Lei nº 10.973/2004 (Lei de Inovação)**, estabeleceu os primeiros mecanismos de estímulo à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo;
- **Lei nº 13.243/2016 (Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação)**, ampliou e atualizou os instrumentos legais para fomento à inovação, visando a capacitação e o desenvolvimento tecnológico e social do país;
- **Lei nº 11.196/2005 (Lei do Bem)** e seu regulamento pelo **Decreto nº 9.283/2018**, fundamentais para garantir incentivos fiscais à inovação tecnológica;
- **Lei nº 14.026/2020 (Novo Marco Legal do Saneamento Básico)**, estímulo a soluções inovadoras para universalização do acesso à água (99%) e ao esgotamento sanitário (90%) até 2033;
- **Lei nº 14.592/2023 (Marco Legal das Start-ups e do Empreendedorismo Inovador)**, fomenta ambientes de experimentação regulatória para start-ups e empresas de inovação, favorece o desenvolvimento de parcerias com empresas emergentes e soluções disruptivas, inclusive por empresas públicas como a Cagece.

Lei do Bem

GRI 201-4

A Companhia continuou a pleitear, junto ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, incentivos por meio da **Lei do Bem**, com dispêndios monitorados em PD&I acumulando cerca de **R\$ 29 milhões** nos últimos quatro anos, e retorno de benefício fiscal aproximado de **R\$ 6,5 milhões**. Em 2024, foi pleiteado junto ao MCTI o incentivo fiscal com valor aproximado de R\$ 2,1 milhões, referente aos aportes aplicados em 2023 de cerca de R\$ 7,7 milhões em iniciativas nas linhas de pesquisa como P&D de Soluções para o Sistema de Abastecimento de Água, P&D de Soluções para Tratamento de Esgoto, Desenvolvimento de Soluções Integradas para Otimização da Gestão e Experiência do Usuário em Companhias de Saneamento.

Linhas Estratégicas e Impactos de PD&I

GRI 203-2, 3-3

A partir de 2023, com consolidação em 2024, a Geped atua em cinco linhas estratégicas: Água, Esgoto, Economia Circular, Energias Renováveis e Automação, além de um eixo transversal em modelagens e desenvolvimento de aplicativos. Essas frentes concentram esforços em soluções que extrapolam os benefícios internos à Companhia e geram impactos econômicos indiretos relevantes, como fortalecimento de cadeias produtivas locais, incentivo ao desenvolvimento tecnológico regional e formação de capacidades em setores estratégicos para o saneamento.

No âmbito do Plano de Gestão Estratégica e de Negócios 2025-2029, a atuação em PD&I é acompanhada por dois indicadores estratégicos:

- **Quociente de inovação**, que mede o grau de promoção da inovação na cultura organizacional. Em 2024, obteve indicador de 3,59, resultado que coloca a Companhia acima do QI médio indicado pela literatura.



Alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

As iniciativas desenvolvidas por PD&I são diretamente alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, notadamente:



Foco em universalização do acesso e gestão sustentável de recursos hídricos;



Promoção de fontes renováveis e eficiência energética;



Fortalecimento da pesquisa científica e modernização tecnológica, garantido o acesso de todos à informação e comunicação;



Tornar as cidades e comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis;



Gestão responsável e uso eficiente de recursos, redução da geração de resíduos e promoção de práticas sustentáveis;



Fortalecimento da resiliência e capacidade de adaptação às mudanças climáticas nas políticas e operações;



Ampliação da colaboração multissetorial para alavancar os resultados de inovação.

Avaliação, Mitigação de Riscos e Monitoramento

GRI 3-3

A identificação e avaliação dos impactos econômicos, ambientais e sociais dos projetos de PD&I seguem o modelo da área de Governança, Riscos e Conformidade (GRC). Os riscos são classificados conforme grau de exposição e impactos potenciais em pessoas, infraestrutura, tecnologia, financeiro, operacional, imagem institucional e legalidade.

Na inovação, riscos como viabilidade técnica, escassez de recursos, não geração de valor ou falha no atendimento ao desafio inicial são mapeados e acompanhados anualmente. A maioria é classificada como moderada ou baixa; quando identificados riscos de impacto significativo, são elaborados **planos de ação específicos**, com monitoramento contínuo e atualização anual. Muitas vezes, a própria viabilidade dos projetos depende do atendimento a exigências técnicas e regulatórias, o que fortalece a prática de avaliações contínuas ao longo da execução.

Para mitigar riscos e potencializar resultados positivos, a Cagece adota medidas de gestão que incluem:

- Controles internos e ferramentas de gestão de projetos;

- Processos de backup e mecanismos de gestão do conhecimento;
- Comunicação integrada com stakeholders e acompanhamento de parceiros;
- Relatórios técnicos e de prestação de contas, essenciais para a validação regulatória e financeira.

Essas medidas permitem transformar riscos em oportunidades, com benefícios como: **redução de custos operacionais, melhoria da qualidade dos serviços, valoração de subprodutos, novas oportunidades de negócio, maior agilidade operacional, redução de perdas e avanços para a sustentabilidade**.

A gestão é conduzida pela Geped, apoiada pelas Coordenações de **Gestão de Projetos de Pesquisa** e de **Gestão da Inovação**. Embora não existam indicadores específicos de riscos em PD&I, cada projeto segue um ciclo formal de avaliação, que inclui validação junto a stakeholders internos e externos, prestação de contas regulatória, relatórios técnicos, reuniões e apresentações periódicas. Esses instrumentos funcionam como mecanismos indiretos de monitoramento, assegurando a **integridade, a transparência e a efetividade** dos resultados alcançados.

Linhas de Pesquisa e Projetos Estratégicos



Linha de pesquisa – Água

GRI 3-3, 203-1, 203-2

Dentre os destaques da Geped em 2024, ressalta-se o fortalecimento do modelo do Programa **Inovação Aberta** por meio de alianças estratégicas com universidades, instituições científicas e o setor produtivo, viabilizadas por acordos de parceria, convênios e programas com start-ups.

Nesse contexto, duas parcerias institucionais relevantes foram firmadas com a Universidade Federal do Ceará (UFC), por meio da Fundação de Apoio a Serviços Técnicos, Ensino e Fomento a Pesquisas (F Astef). A primeira delas resultou na criação do **Centro Estratégico de Excelência em Políticas de Água e Secas (Cepas)**, desenvolvido em conjunto com a Cagece, com foco na formação em gestão dos recursos hídricos e temas correlatos, em cursos de pós-graduação stricto e *lato sensu*. A segunda iniciativa corresponde à pesquisa sobre **Planejamento Proativo de Secas em Cidades: Desenvolvimento de Ferramentas Tecnológicas de Gestão**, vinculada ao Programa Cientista Chefe de Recursos Hídricos do Estado do Ceará.

No âmbito tecnológico, a Geped estruturou o **Programa de Inovação em Água**, envolvendo 18 projetos em cooperação com universidades, centros de pesquisa

e fornecedores, com o objetivo de estruturar os esforços aplicados em pesquisa para atendimento às demandas de qualidade de água. Entre as principais frentes do projeto destacam-se:

- Estudos dos **Processos de Oxidação Avançada** para desenvolvimento de soluções como unidades piloto com remoção de trihalometanos, com parcerias com USP e UFC;
- Avaliações com **Membranas de Ultra-filtração (UF)**, com apoio da DuPont para aquisição de um container piloto, visando subsidiar a adoção de novas abordagens nas ETAs;
- Estudo de **Flotação por Ar Dissolvido**, com colaboração da Unidade de Negócio Metropolitana de Produção e Macroistribuição de Água (UNMPA), para otimizar o tratamento de águas de retrolavagem;
- Testes com **Zeólitas**, em parceria com a empresa Celta, para investigar a eficácia de mídias filtrantes naturais no tratamento de águas subterrâneas;
- Consultorias operacionais para otimização de ETAs no interior do Ceará, incluindo municípios como Redenção, Saboeiro, Itapipoca e Barroquinha;
- Definição de tecnologias para os sistemas do **programa Malha D'Água**.



Linha de pesquisa – Energias Renováveis

• **Usina-Modelo de valorização energética de biogás e lodo** – Fruto da parceria entre Cagece, UFC, Fundação Astef e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o projeto visa a conversão de biogás e lodo provenientes de ETEs em energia limpa. Em 2024, entrou em transição da fase de demonstração (TRL 6) para a pré-implantação em escala real (TRL 7), com instalação prevista na ETE Alameda das Palmeiras, em Fortaleza.

As ações realizadas no ano incluíram o detalhamento executivo, a implantação de um protótipo em ambiente real de testes na UFC, visitas técnicas e encaminhamentos para autorizações. O projeto também prevê a prospecção de propriedade intelectual e o desenvolvimento de um novo modelo de negócio para viabilização comercial. Com investimento total de R\$ 8,39 milhões – sendo R\$ 3,39 milhões do BNDES e R\$ 4,99 milhões da Cagece – o projeto foi

reconhecido com o **Prêmio Nacional Universalizar da AESBE**, na categoria Inovação, durante o Congresso da AESBE, e integra a estratégia da Companhia de mitigação das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). Está alinhado aos ODS 7 e ODS 12.

• **Pirólise de lodo de esgoto** – Com coordenação da Universidade Estadual do Ceará (UECE), o projeto visa a conversão de lodo proveniente de ETEs em biocombustíveis por meio do processo de pirólise. Em 2024, as unidades experimentais passaram por diagnóstico, retrofit e ajustes operacionais, culminando na operacionalização da planta para fins de pesquisa. Parte da unidade gerou solicitação de patente e os estudos resultaram em publicações científicas e captação de recursos para bolsas. A ação reforça o compromisso da Cagece com a economia circular e o uso eficiente de recursos. Está alinhado aos ODSs 7 e 12.



Linha de pesquisa – Esgoto

A atuação da Geped em 2024 trouxe avanços significativos no monitoramento e controle de estações de tratamento, com destaque para:

- 27 campanhas de **medição de odores** em Estação de Tratamento de Esgoto (ETEs), aprimorando o monitoramento e controle;

- Instalação de medidores de vazão e análises físico-químicas para apoiar na **modelagem e controle de reatores anaeróbios e UASB** (Reator Anaeróbio de Fluxo Ascendente de Manta de Lodo) na ETE Palmeira Comprida (Tianguá);
- Levantamento nacional sobre **automação de ETEs** para criação de um guia técnico e desenvolvimento do app ICA-W²BR para apoiar sua modernização.



Linha de pesquisa – Automação e Transformação Digital

A linha de pesquisa em automação impulsionou soluções tecnológicas com foco na digitalização de processos, conectividade e economia de recursos:

- **FilterTrack v2** – atualização do dispositivo de medição da velocidade de lavagem de filtros, com novo aplicativo e melhorias funcionais;
- **Jardim IoT** – sensor de monitoramento de plantas utilizado em oficinas de automação com escolas públicas, promovendo educação ambiental e tecnológica;
- **ModLink** – solução IoT⁷ desenvolvida para digitalização de sensores, com cole-

ta de dados em tempo real e integração com inteligência artificial (IA). O projeto foi aprovado em edital da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap);

- **Tecnologia 3D** – uso de impressoras 3D para criação de acessórios logísticos, reparos internos e desenvolvimento de protótipos com foco em economia circular;
- **Aplicativos internos** – desenvolvimento das plataformas **InEventus** (gestão de eventos) e **Desafio ReciclaCagece** (gamificação da coleta seletiva de resíduos).

7. Refere-se ao uso de dispositivos conectados à internet para coletar, transmitir e analisar dados em tempo real, possibilitando monitoramento e controle mais eficientes.



Linha de pesquisa – Programa de Reúso

A Cagece promoveu o uso sustentável de recursos, por meio de projetos de irrigação com efluente tratado e produção de cercas vivas em ETEs. Também reali-

zou atividades educativas em escolas e parcerias com a UFC para aplicação de biofertilizantes em culturas agrícolas e produção de mudas.

Parcerias e Projetos com a Funcap

A Cagece manteve, em 2024, importante colaboração com a Funcap, com projetos de destaque:

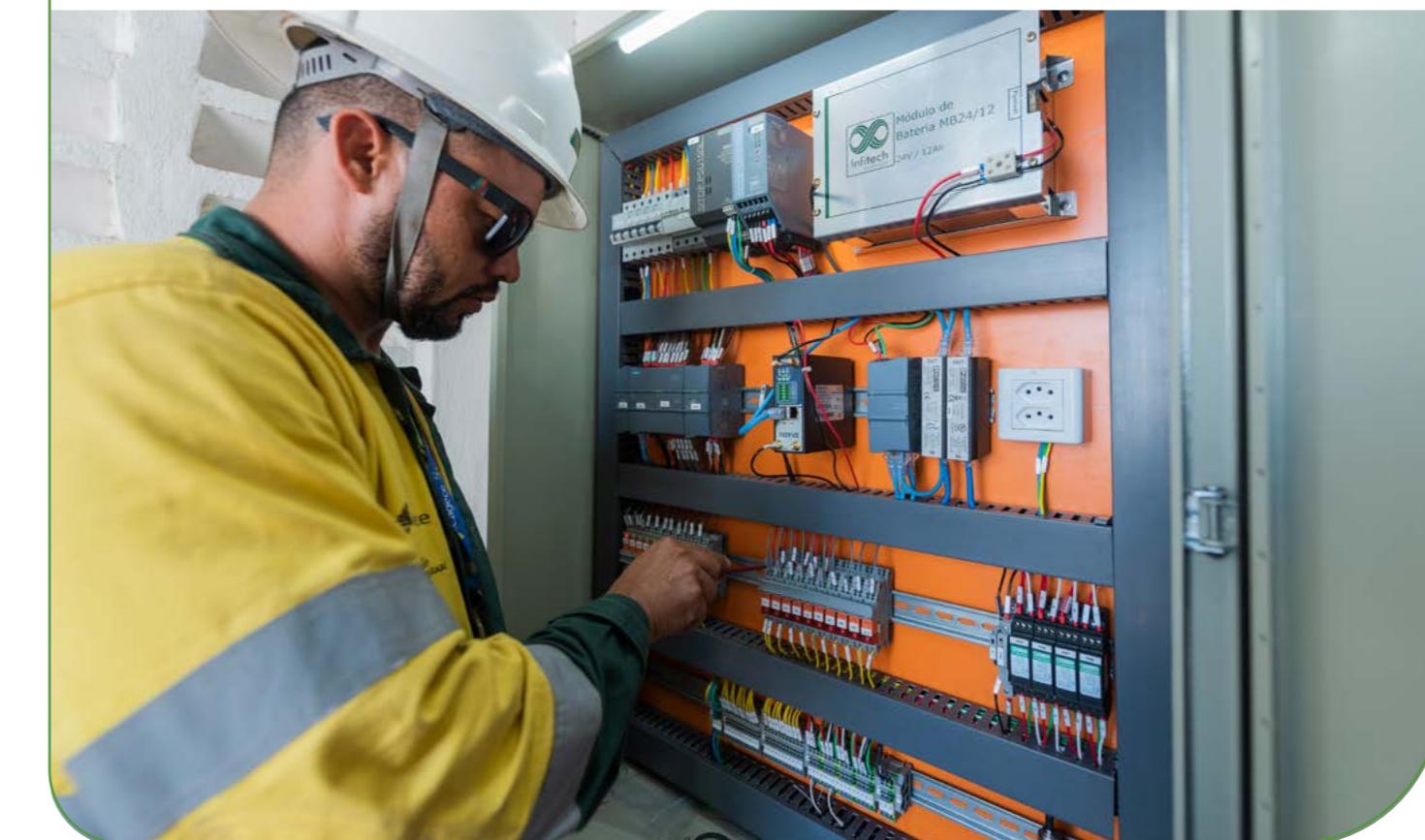
- **Detecção de perdas com IA (Inteligência Artificial)** – plataforma web inteligente para monitoramento de perdas hídricas em residências, que está em desenvolvimento com conclusão prevista para 2025;
- **Valoração do lodo com biochar** – transformação do lodo de ETEs em biochar para aplicações agrícolas. Está em desenvolvimento em parceria com a UFC, com conclusão prevista para 2025;
- **Modelagem integrada de rede coletora** – projeto concluído em 2024, com desenvolvimento de metodologia para otimização de sistemas de esgotamento sanitário, na rede de esgoto e drenagem urbana de Fortaleza;
- **MANDACARU** – dispositivo de telemetria para medição de consumo de água com conectividade LPWAN (Rede de Área de Longa Distância de Baixo Consumo) e IA, para coleta inteligente dos dados;
- **Tecnologia anaeróbia compacta** – o projeto visou o desenvolvimento de tecnologia anaeróbia – sistema UASB modificado com Filtro Submerso Aerado – foi concluído, resultando em um sistema eficiente e compacto no foco de tratamento de efluentes sanitários.



Cultura de Inovação e Programas Internos

A Cagece mede anualmente seu **Quociente de Inovação**, indicador corporativo que avalia a cultura organizacional em inovação com base em 54 questões sobre valores, processos, comportamento, recursos e clima organizacional. Os resultados orientam ações de promoção da cultura de inovação, como:

- **Cagece como ICT** – em 2024, a Cagece adequou seu estatuto e foi validada como Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT), buscando soluções para a sociedade e estimulando a inovação contribuindo no desenvolvimento socioeconômico nas regiões em que atua. A partir disso, iniciou a estruturação de parceria com o Programa Cientista Chefe e a modelagem de ecossistemas de inovação,
- **Programa de ideias** – instalação de pílotos com gerências para avaliação da percepção sobre plataforma e processo do programa de geração de ideias. Iniciada a aquisição da plataforma em maior escala para implementação em 2025, com foco em desafios internos e engajamento dos colaboradores;
- **Programa inovação aberta** – por meio de alianças estratégicas viabilizadas por acordos de parceria, convênios e programas a Cagece atua com a ampliação de soluções inovadoras no setor. Mais informações descritas [na página 36](#).





Capital Natural





A Política Ambiental da Companhia, revisada em 2024, define diretrizes e princípios voltados à sustentabilidade ambiental, conforme mencionado na página 18. Ao longo do ano, a Cagece desenvolveu e implementou projetos em cada um desses eixos, alinhados às recomendações de instituições como a ONU e o Instituto Ethos.

Água

GRI 3-3, 2-27, 303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5

Condições Hídricas Regionais

GRI 303-2

O Estado do Ceará apresenta clima marcado por períodos prolongados de seca e alternância entre abundância e escassez hídrica. Essas condições demandam planejamento contínuo e medidas estruturantes para assegurar a segurança hídrica.

Um dos pilares estratégicos nesse contexto é o **Programa Segurança Hídrica no Semiárido**, integrante da Plataforma Ceará 2050, financiado pelo Governo do Estado em parceria com o Banco Mundial. A iniciativa busca transformar a gestão dos recursos hídricos por meio de investimentos em infraestrutura de abastecimento, inovação em pesquisa e fortalecimento da cadeia de negócios relacionada ao uso sustentável da água.

Em 2024, a quadra chuvosa resultou no aporte de **8,04 bilhões de m³** aos reservatórios monitorados pela Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh), superando os volumes de 2023. Foram **72 açudes** com capacidade máxima – o maior número desde 2009 – e **10 açudes** acima de 90% da capacidade, totalizando 56,30% da capacidade estadual. Apesar disso, **18 reservatórios** permaneceram com menos de 30% da capacidade.

As Bacias Hidrográficas do Acaraú, Coreaú, Metropolitana, Serra da Ibiapaba e Salgado registraram situação confortável, com volumes acima de 70%. Já as bacias hidrográficas localizadas no Baixo Jaguaribe e Litoral atingiram 100% da capacidade. Ao final de dezembro, o volume total monitorado pela Cogerh era de 43,22% da capacidade, influenciado por temperaturas globais acima da média e consequente aumento na evaporação.

Gestão da Água e Esgoto na Cagece

A Cagece gerencia o uso da água e os impactos associados à sua captação, consumo e descarte, em 152 municípios, com práticas orientadas pela legislação vigente e pelas condições hídricas do Ceará.

No abastecimento, a Companhia opera 150 **Estações de Tratamento de Água (ETAs)**, que recebem água captada de fontes superficiais (rios, açudes e barragens) ou subterrâneas (poços artesianos). O processo envolve tratamento físico-químico rigoroso para atender aos padrões de potabilidade definidos em lei, seguido do armazenamento em reservatórios de distribuição e posterior entrega para as residências e estabelecimentos dos clientes.

No esgotamento sanitário, a coleta é feita a partir das ligações domiciliares, sendo o efluente conduzido por redes coletores e coletores-tronco até as **Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs)**, onde passa por processos biológicos e químicos para a remoção de poluentes antes da destinação final adequada, realizada em conformidade com as normas vigentes.

Em 2024, a cobertura de abastecimento de água alcançou **99,63% da população de Fortaleza** e **99,21% do Ceará**, beneficiando cerca de 5,67 milhões de pessoas. O sistema de esgotamento sanitário atendeu **71,19% da população da capital** e **49,61% do estado**, totalizando aproximadamente 2,91 milhões de pessoas.



Captação de Água

GRI 303-3

A Cagece captou **488.283 Megalitros (ML)** de água em 2024, sendo 91% de fontes superficiais, como rios, açudes e barragens, e 9% de fontes subterrâneas, captados através de poços artesianos espalhados pelo estado, complementados por água de reúso.

Do Volume Captado para Comercialização (VPC), 22.878,57 ML foram destinados à manutenção de equipamentos das ETAs – 21.800,80 ML em sistemas sem estresse hídrico e 1.077,77 ML em áreas em estresse hídrico. Parte desse volume foi reaproveitada após tratamento nas **Estações de Tratamento de**

Rejeitos Gerados (ETRGs), retornando ao início do processo.

Nas áreas com estresse hídrico, a captação somou **9.469,04 ML** (1,9% do total captado), volume significativamente menor que o de 2023 devido à redução da área e do número de municípios em escassez. A Bacia do Sertão de Crateús (UNBSC) foi a única a permanecer em condição crítica.

Do volume total captado, **21.248,09 ML** foram recirculados no sistema de produção, todos em áreas sem estresse hídrico.

Captação total de água discriminado por fonte (em megalitros)* – GRI 303-3

	2022	2023	2024
Água de superfície	77.965	426.629	444.693
Água subterrânea	37.676	41.321	43.590
Captação total de água	115.642	467.950	488.283

*Toda água captada pela empresa é classificada como água doce. A Cagece não contabilizou captação de água do mar e água produzida. O consumo de água de terceiros não foi contabilizado na tabela por ser considerado um volume insignificativo e realizado apenas em situações pontuais

Captação total de água em áreas com estresse hídrico discriminado por fonte (em megalitros) GRI 303-3

	2022	2023	2024
Água de superfície	327.010	21.568	8.655
Água subterrânea	2.307	1.373	814
Captação total de água em áreas com estresse hídrico	329.317	22.941	9.469

Consumo de Água

GRI 303-5

O consumo direto de água pela Cagece – em unidades administrativas, operacionais das ETAs e sistemas de desinfecção – foi de 1.209,97 ML em 2024, correspondendo a menos de 1% do volume total captado.

Além disso, houve **2.072 ML** de consumo operacional autorizado, não faturado na prestação dos serviços de tratamento e distribuição de água, que é utilizado para manutenção, descargas de rede e limpeza de reservatórios da Cagece.

Consumo total de água (em megalitros) – GRI 303-5

	2022	2023	2024
Estação de Tratamento de Água	164	156	121
Sistema de Simples Desinfecção	2	2	2
Unidades Administrativas	810	976	1.087
Consumo total de água*	976	1.135	1.210

* Consumo total é a soma do volume de serviços gerais da ETA e SSD (fonte: sistema de controle operacional), e volume das unidades administrativas (fonte: relatório de balanço hídrico 2024).

Descarte de água

GRI 303-4

Em 2024, o descarte total de água foi de **22.878,57 ML**, integralmente em áreas sem estresse hídrico. Esse volume inclui lavagens e descargas dos sistemas, excluindo águas recirculadas já contabilizadas na captação.

Descarte total de água em todas as áreas discriminado pelo tipo de destinação (em megalitros) – GRI 303-4

	2022		2023		2024	
	Estresse	S/ Estresse	Estresse	S/ Estresse	Estresse	S/ Estresse
Água de superfície	37.526	7.171	1.994	20.004	1.078	21.801
Água subterrânea	19.362	120	0	0	0	0
Descarte total de água	64.179		21.997		22.879	

Interações com a Água

GRI 303-1

A Cagece reconhece a água como um recurso essencial, estratégico e compartilhado, adotando práticas de gestão voltadas à eficiência no uso, à redução de perdas e à garantia da qualidade da água distribuída, em alinhamento com seu compromisso com a saúde pública, a preservação ambiental e a continuidade dos serviços de abastecimento. O mapeamento dos mananciais utilizados é de responsabilidade da Cogerh.

Ações para proteção dos recursos hídricos

A Companhia atua para universalizar a coleta e o tratamento de esgoto nos municípios sob sua concessão e entre as iniciativas destacam-se:

- Implementação das Estações de Tratamento de Rejeitos Gerados (ETRGs), para reaproveitamento da água utilizada em processos de produção (lavagens e descargas de filtros);
- Programas contínuos de combate às perdas de água em todos os municípios atendidos;
- Execução de serviços no âmbito da Parceria Público-Privada (PPP) de esgotamento sanitário, tais como verificação de fraudes e modernização de hidrômetros.

Gestão e controle de perdas

As perdas de água são monitoradas de forma permanente e classificadas em:

- **Perdas reais (físicas)** – decorrentes de vazamentos, representam cerca de 29,40% do volume total disponibilizado em 2024;
- **Perdas aparentes** – correspondem à água consumida, mas não faturada, estimada em 14,47% do volume disponibilizado no ano.

Com base nesses dados, o Índice de Perdas na Distribuição (IPD) atingiu 44,08% e o Índice de Perdas por Ligação (IPL), calculado a partir da diferença entre o volume entregue e o volume autorizado de uso e dividido pela quantidade de ligações ativas, chegou a 301,1 litros por ligação/dia. Para enfrentar o desafio de reduzir esses índices, a Companhia desenvolve continuamente ações próprias e em parceria com a PPP.

- **Medidas de redução de perdas reais** – monitoramento em tempo real da pressão nas redes, pesquisa de vazamentos ocultos, reparo rápido de vazamentos visíveis em redes e adutoras e modernização da infraestrutura com sistemas automatizados de gestão.

Medidas de redução de perdas aparentes

- modernização de sistemas de medição, georreferenciamento de ligações, combate ativo a fraudes e instalação de telemetria em clientes de grande porte.

Estações piezométricas

Para assegurar a continuidade do abastecimento, a Cagece opera cerca de 900 Estações Piezométricas (EPZs), que monitoram a pressão em tempo real nas redes de distribuição de água, conforme a Resolução nº 207/2016 da ARCE. Essas unidades auxiliam na gestão da qualidade do abastecimento e no planejamento de melhorias nos serviços prestados.

Principais ações de 2024:

Pesquisa de

11.892 km

de rede

Detecção de

28.976

vazamentos

Correção de

316.654

vazamentos

Vistoria em

280.800

imóveis

Regularização de

6.791

ligações

Recuperação de

4.375.700 m³

de água

Resolução de

75,90%

das ocorrências de vazamento
em até

24

horas

Monitoramento da Qualidade da Água

GRI 303-1, 303-2, 2-27

A Companhia mantém um controle abrangente, desde a captação até a distribuição final, realizando análises físico-químicas e biológicas em todas as etapas do tratamento. Em 2024, foram efetuadas **546.362 análises de água** em sua rede laboratorial.

Destaques do processo:

- Conformidade com os padrões de potabilidade da Portaria de Consolidação nº 5/2017, do Ministério da Saúde;
- Validação dos Planos de Monitoramento da Qualidade da Água pelas Vigilâncias Sanitárias Municipais e pela Célula de Vigilância Ambiental (Cevam);
- Gestão de licenciamentos, avaliações da viabilidade ambiental e atividades construtivas de projetos;
- Rede de laboratórios composta por **um Laboratório Central** (certificado ISO 9001 e ISO/IEC 17025), **nove laboratórios regionais**; e **210 laboratórios operacionais** em ETAs;
- **Certificações ISO 9.001** também nos Laboratórios regionais de Itapipoca, Russas e Quixadá;
- Monitoramento nas ETAs, nos Sistemas Simples de Desinfecção e análise adicional de metais

pesados, agrotóxicos e outras substâncias em laboratórios acreditados **ISO/IEC 17025**;

- **Transparência** – divulgação mensal dos resultados em faturas, no site institucional da Cagece e no Sistema **VIGIAGUA**;
- Atendimento ao público por meio da Ouvidoria e de sistema **Ceará Transparente**. Mais informações sobre a Ouvidoria e os canais de atendimento [na página 68](#).

Monitoramento da qualidade do efluente tratado

GRI 303-2, 2-27

A Cagece também assegura o monitoramento da qualidade do efluente tratado, em conformidade com a Resolução COEMA nº 02/2017. Em 2024, foram realizadas **34.459 análises de efluentes**.

Destaques do processo:

- Monitoramento de eficiência de remoção de carga orgânica, sólidos totais, coliformes, pH e demanda bioquímica de oxigênio (DBO);
- Monitoramento adicional em laboratórios acreditação **ISO/IEC 17025**;
- Investimentos em modernização de ETEs, adoção de novas tecnologias de tratamento e capacitação de profissionais.



Energia

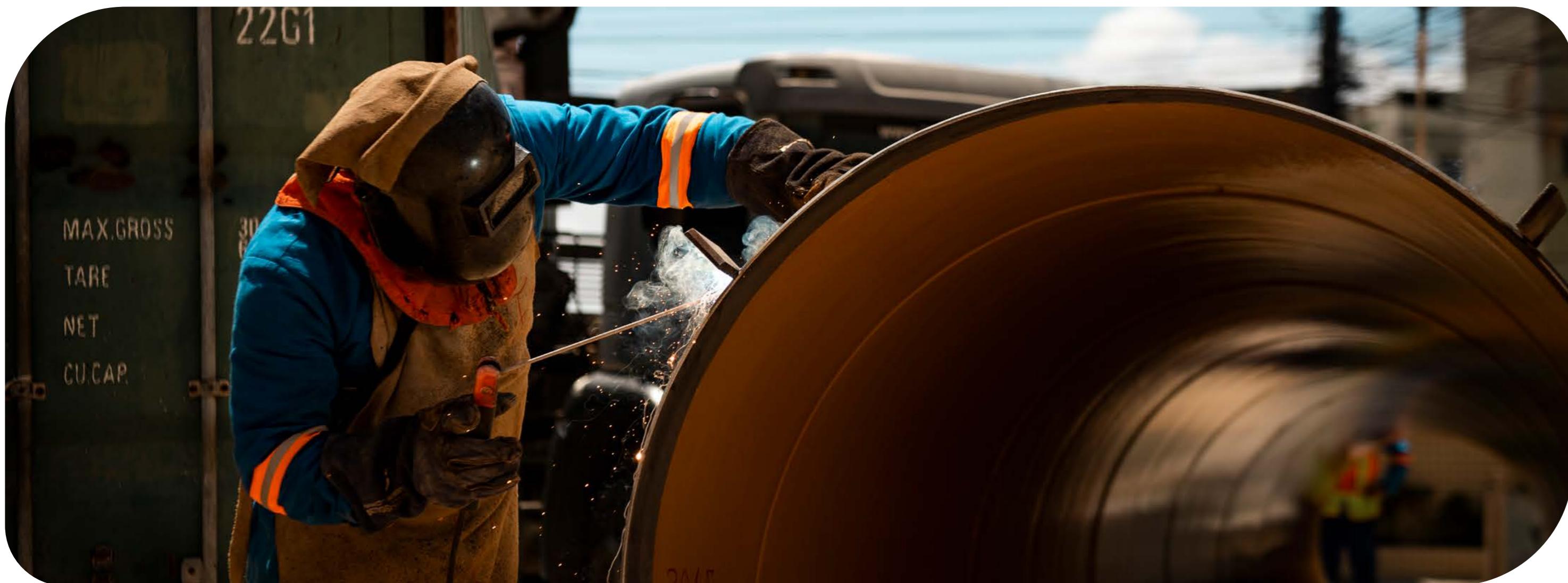
GRI 3-3, 302-1, 302-3, 302-4

Gestão de Energia nas Operações

A Cagece administra aproximadamente 1.750 unidades consumidoras de energia, sendo esse um dos principais insumos operacionais e que compõem parte significativa dos seus custos. A Companhia adota estratégias para otimizar a matriz energética e fortalecer seu compromisso com a sustentabilidade.

A Companhia também tem avançado na transição energética, impulsionada pela adoção de geração distribuída em unidades de baixa tensão, viabilizada pela SPE Sane Energia e pela ampliação do uso de fontes renováveis na matriz, com o objetivo de contribuir no ODS 13 – Ação contra a Mudança Global do Clima, apresentando avanços significativos na geração de energia renovável com sua planta solar.

Para ampliar a eficiência e reduzir potenciais impactos ambientais, a Cagece participa do mercado livre de energia que, em 2024, respondeu por 48% do consumo total. Deste montante, 81% foram provenientes de energia convencional e 19% de energia incentivada, originada de fontes renováveis com benefícios fiscais previstos em políticas governamentais. Esse modelo gerou uma economia de R\$ 13,8 milhões em 2024, envolvendo 11 unidades consumidoras.



Geração de Energia Renovável

GRI 3-3, 302-4

A companhia possui uma planta solar fotovoltaica com capacidade instalada de 74,25 kWp, que gerou 424 GJ em 2024. Desde sua implantação, já proporcionou economia acumulada estimada em R\$ 303 mil, sendo R\$ 49,9 mil economizados apenas em 2024, além de contribuir para a redução das emissões de GEE.

Está prevista para 2025 a instalação de uma nova planta solar de 460 kWp na sede administrativa, com investimento estimado em R\$ 1,60 milhão e retorno projetado em oito anos.

Além disso, a aquisição de certificados I-REC foi mantida para as ETAs Gavião, Oeste e Jaburu.

Em 2024, a ETA-Oeste obteve a certificação internacional I-REC (*The International REC Standard*), garantindo a rastreabilidade da energia consumida como proveniente de fontes renováveis, majoritariamente hídrica e eólica. Essa certificação assegurou que a Cagece compensou cerca de 500 toneladas de emissões de CO₂.

Consumo de Energia

GRI 302-1

O consumo total de energia da Cagece em 2024 foi de 986.235 Gigajoules (GJ), abrangendo eletricidade e combustíveis utilizados nas operações.

Combustíveis não renováveis¹ – GRI 302-1

	2022		2023 ²		2024	
	Litros	Gigajoules	Litros	Gigajoules	Litros	Gigajoules
Gasolina	871.861	28.169	1.245.182	40.145	1.123.269	36.214
Diesel	1.541.492	54.755	1.776.669	68.579	1.560.516	60.236
Consumo total de fontes não renováveis	2.413.353	82.924	3.021.851	108.724	2.683.785	96.450

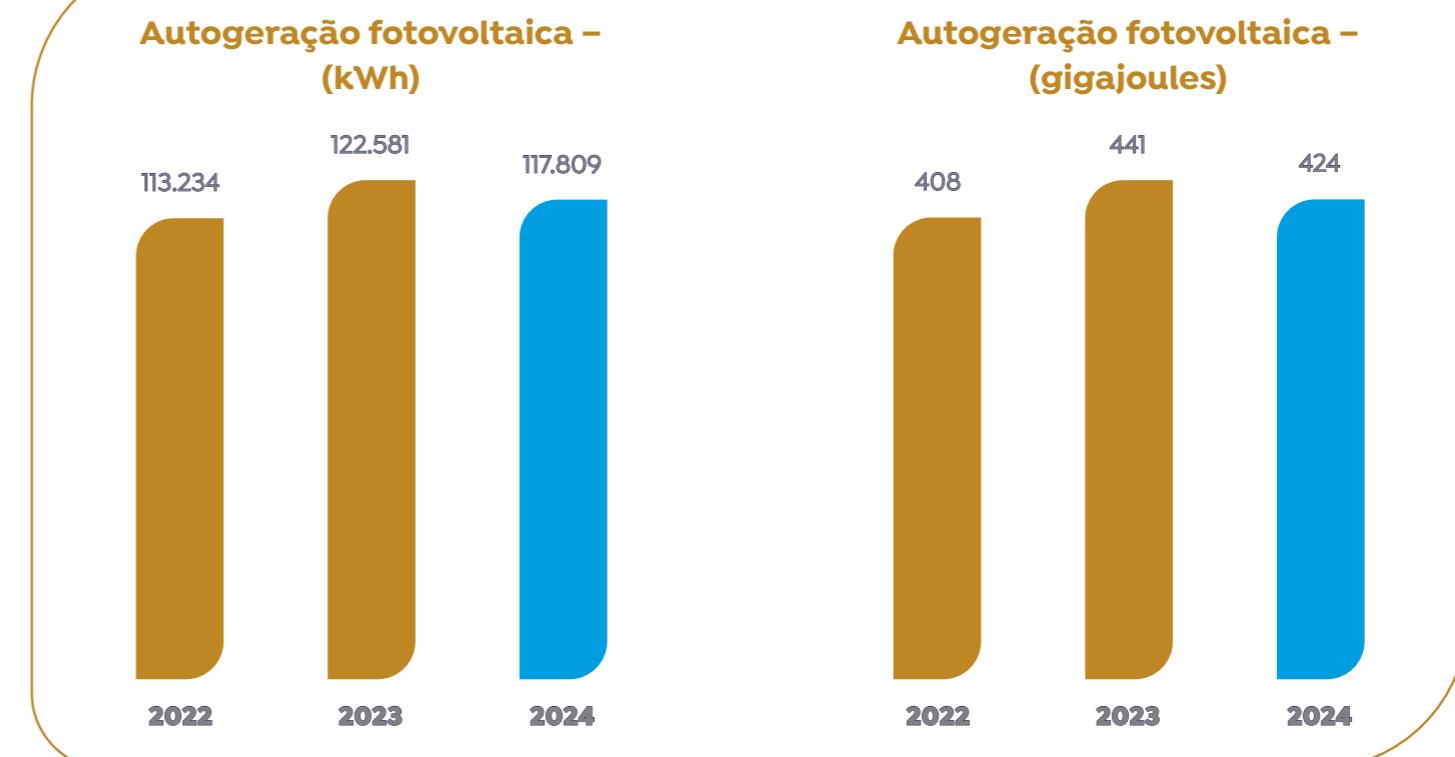
Nota 1: o consumo de combustíveis renováveis da Cagece se dá apenas pela percentagem renovável dos combustíveis presentes na gasolina e no diesel, conforme estratégia adotada pelo governo brasileiro. Considerando isso, em 2024, foram consumidos cerca de 303 mil litros de etanol na gasolina (27%) e mais de 218 mil litros de etanol no diesel (14%) conforme os padrões dos combustíveis comercializados no Brasil. **GRI 2-4**

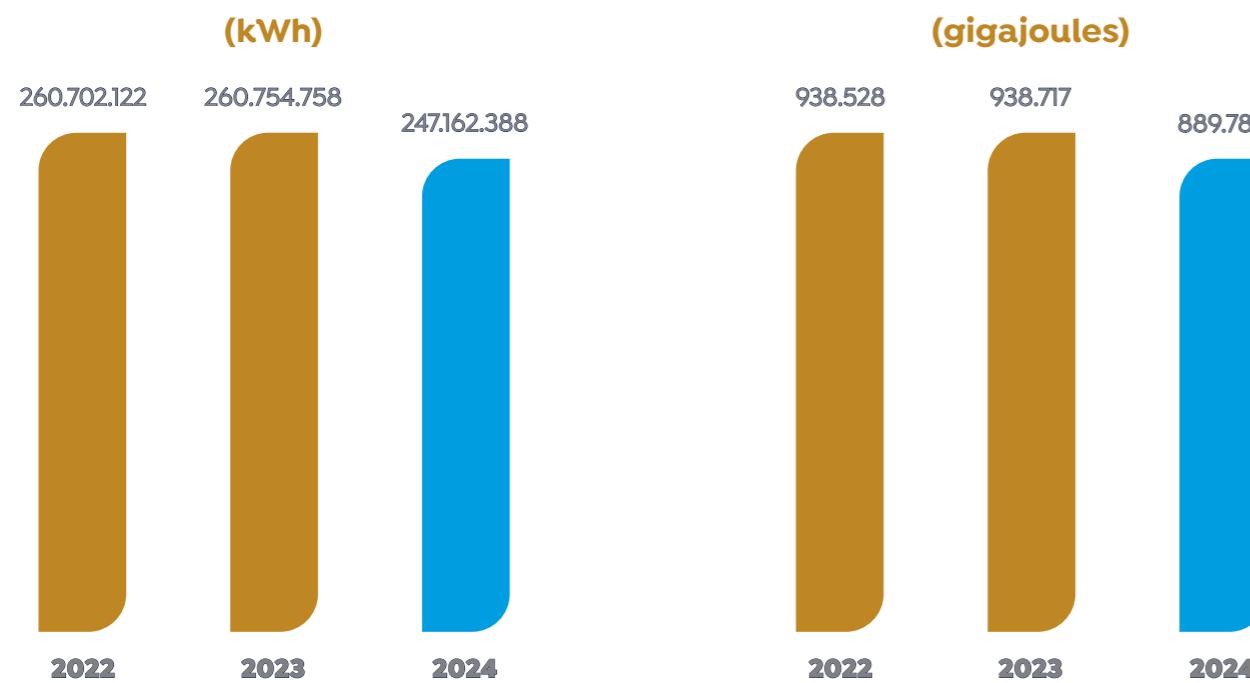
Nota 2: a Companhia identificou a ausência de algumas fontes de valores de consumo de combustíveis de 2023 e, a fim de manter a padronização da metodologia utilizada, retificou a informação no relatório atual. **GRI 2-4**

A redução no consumo de combustíveis, observada entre 2023 e 2024 esteve relacionada, principalmente, à menor quilometragem percorrida pela frota e em virtude da redução de veículos locados com a implantação da primeira fase da PPP.

Consumo de eletricidade de fontes renováveis

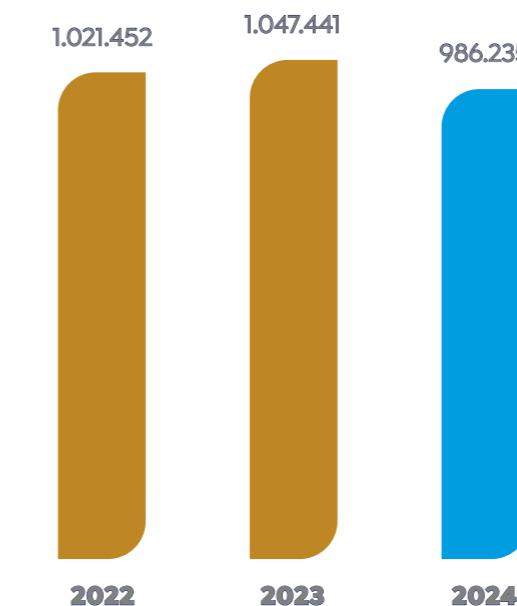
GRI 302-1



Consumo total de eletricidade – GRI 302-1


Nota 1: a Cagece não possui consumo de energia proveniente de aquecimento, de resfriamento e de vapor.

Nota 2: a Cagece não realiza venda de energia (seja de eletricidade, aquecimento, resfriamento ou vapor).

Consumo total de energia dentro da organização em Gigajoules – GRI 302-1

Subdivisão do mercado de energia consumida – GRI 302-1

	2022	2023	2024
Cativo	60%	58%	52%
Livre	40%	42%	48%
Convencional	89%	86%	81%
Incentivada	11%	14%	19%

Intensidade Energética

GRI 302-3

A medição da intensidade energética considera apenas o consumo de eletricidade nas operações dos Sistemas de Abastecimento de Água – captação, tratamento e distribuição – excluindo tratamento de esgoto, atividades administrativas e comerciais.

Com esse recorte, o indicador de intensidade energética em 2024 foi de **0,001753 GJ/m³** de água produzida, conforme detalhamento na tabela a seguir:

Taxa de intensidade energética para a organização, em gigajoules por m³ – GRI 302-3

	2022	2023	2024
Consumo absoluto de energia (TJ)	939	939	890
Volume total de água produzida (m ³)	445.155.761	460.590.132	478.710.799
Intensidade energética (GJ/m ³)	0,002	0,002	0,002

Resíduos

GRI 3-3, 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5

Geração de Resíduos

GRI 306-1

A Cagece se preocupa com os impactos ambientais associados à geração de resíduos em toda a cadeia operacional, adotando uma abordagem preventiva e integrada para mitigar os impactos da geração de resíduos ao longo de toda a sua cadeia de valor – desde a aquisição de insumos até a destinação final de resíduos sólidos, lodo e efluentes.

São identificados três momentos críticos com potenciais riscos ambientais relevantes: **upstream** (cadeia de suprimentos), **operação** e **downstream** (pós-processo).

- Etapa upstream** – os principais impactos decorrem da produção, logística e transporte de produtos químicos, especialmente cloro, utilizados no tratamento de água e esgoto. A movimentação e armazenamento desses insumos apresentam riscos de poluição do solo e da água em caso de acidentes, além de gerar emissões de gases de efeito estufa (GEE), sobretudo no transporte rodoviário.

- Fase operacional** – concentra os impactos mais significativos, devido à geração de resíduos sólidos e lodo provenientes do tratamento de água e esgoto, que pode conter metais pesados, compostos orgânicos contaminantes e resíduos emergentes, bem como pode gerar odores e gases como o metano, contando com uma gestão rigorosa para evitar contaminação hídrica e para proteger a

saúde pública e o bem-estar das comunidades circunvizinhas.

Nas operações de tratamento, os principais resíduos gerados são lodos, embalagens de produtos químicos e material contaminado com óleo, resultante da manutenção dos equipamentos, além de areia, materiais retidos no gradeamento. Nas atividades administrativas, os resíduos englobam o descarte de lâmpadas, pilhas e baterias, rejeito, toners de impressora, materiais recicláveis, embalagens de óleo lubrificante e pneus.

- Etapa downstream** – a destinação e o reproveitamento adequados dos resíduos são essenciais para evitar sobrecarga de aterros, prevenir danos ambientais e gerar benefícios sociais, como a criação de empregos. O manejo inadequado do lodo sanitário pode provocar chorume, poluição atmosférica e degradação do solo. Tanto a reutilização de efluentes tratados quanto do lodo requerem controle técnico rigoroso para assegurar padrões sanitários e reduzir riscos à agricultura, à saúde pública e aos ecossistemas. A gestão ineficiente nesta etapa implicaria em riscos legais e reputacionais, considerando as exigências normativas e compromissos socioambientais da Companhia.

A gestão de resíduos é realizada com base no controle e rastreabilidade assegurados pelo

Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos (SINIR), incluindo a emissão obrigatória de Manifestos de Transporte de Resíduos (MTRs), especialmente para os classificados como perigosos segundo a NBR 10.004. Essas práticas reforçam o compromisso da Cagece com a mitigação de riscos e a promoção da economia circular.

Peso total dos resíduos gerados (em t), discriminados por composição* – GRI 306-3

Resíduos gerados	2022	2023	2024
Perigosos			
Baterias	0,00	0,13	0,00
Embalagens de óleo lubrificante	0,07	0,40	0,06
Lâmpadas	0,00	1.688,00	0,00
Material contaminado com óleo	0,53	1,00	0,00
Óleo lubrificante usado e/ou contaminado (OLUC)	0,00	3,09	0,27
Produtos químicos inservíveis	1,14	1,81	34,29
Resíduo ambulatorial***	0,00	0,00	0,00
Não perigosos			
Areia	22.599,73	16.752,23	1.087,60
Bens inservíveis	137.589,00	0,00	5.730,92
Lodo de ETA	4.929,05	4.954,73	5.267,44
Lodo de ETE	1.156,25	0,00	12,00
Material retido no gradeamento	23.268,23	4.585,66	186,24
Pneus	0,20	2,38	0,64
Reciclável (papel, plástico, vidro e metal)	42,50	45,56	39,88
Rejeito	1.624,83	1.255,42	1.322,00
Resíduos da Construção Civil**	1.812,39	949,84	731,21
Resíduos orgânicos	0,00	0,00	12,07
Toners	0,00	0,00	0,12
Total de resíduos	193.023,92	30.240,25	14.424,74

* Os dados foram obtidos a partir dos MTR elaborados no SINIR, planilha interna de controle da Coleta Seletiva e informações de controle no sistema interno da Companhia.

** Classificação conforme a CONAMA nº 307/2002 indica que os resíduos são reutilizáveis ou recicláveis como agregados.

*** Classificação conforme a ANVISA RDC nº 222/2018 indica que os resíduos de serviços de saúde no caso são resíduos químicos.

Resíduos não destinados para disposição final, por operação de recuperação, em toneladas métricas (t) – GRI 306-4

Resíduos não destinados para disposição (t)	2022	2023	2024
Resíduos perigosos			
Preparação para reutilização	0,26	3,63	-
Reciclagem	-	-	34,74
Outras operações de recuperação	-	-	-
Total	0,26	3,63	34,74
Resíduos não perigosos			
Preparação para reutilização	-	2,38	-
Reciclagem	40,07	55,36	6.514,72
Outras operações de recuperação	139.332,26	295.729,89	-
Total	139.372,33	295.787,63	6.514,72
Total de resíduos não destinados para disposição	139.372,59	295.791,26	6.549,46

Nota: Com exceção do lodo da ETA Jaburu, utilizado para compostagem, todos os resíduos foram encaminhados para tratamento fora da organização, uma vez que a Cagece não trata e/ou destina resíduos dentro da organização.

Resíduos destinados para disposição final, por tipo de disposição, em toneladas métricas (t) – GRI 306-5

Resíduos destinados para disposição (t)	2022	2023	2024
Resíduos perigosos			
Incineração (com recuperação de energia)	1,14	509,8	34,29
Confinamento em aterro	48.557,74	509,8	-
Total	48.558,88	1.019,6	34,29
Resíduos não perigosos			
Incineração (com recuperação de energia)	-	-	-
Confinamento em aterro	-	-	5.639,50
Outras operações de disposição	-	-	1.709,91
Total	0	0	7.349,41

Nota: Todos os resíduos foram encaminhados para tratamento fora da organização, uma vez que a Cagece não trata e/ou destina resíduos dentro da organização.

Gestão de Resíduos

GRI 306-2

A Cagece adota uma abordagem abrangente para a gestão responsável dos resíduos gerados em suas operações, integrando práticas de economia circular, inclusão social e con-

formidade legal às melhores diretrizes de sustentabilidade corporativa. O objetivo é mitigar impactos ambientais relacionados a resíduos sólidos, lodo e materiais perigosos, incentivar o

reaproveitamento e ampliar a conscientização ambiental interna.

Entre diversas frentes de iniciativas da Companhia, em 2024 destaca-se a compostagem do lodo gerado na ETRG da ETA Jaburu, convertido em composto orgânico para utilização nos viveiros da Companhia, reforçando a reutilização de subprodutos operacionais. Essas ações abrangem todo o ciclo de gestão, desde a segregação até a valorização, resultando na redução da disposição final em aterros e no fortalecimento da economia circular.

A estratégia reforça o compromisso da Cagece com a minimização da geração de resíduos, o reaproveitamento de materiais, o cumprimento da legislação ambiental e a inclusão produtiva, prevenindo a contaminação ambiental decorrente de descarte inadequado.

Desafio ReciclaCagece

A Cagece mantém o programa como ação contínua de estímulo à correta segregação de resíduos nas unidades administrativas, apoiada por ações

de educação ambiental e campanhas internas de gamificação. Em 2024, o Desafio ReciclaCagece mobilizou colaboradores para melhorar a separação de materiais recicláveis, gerando resultados ambientais e sociais positivos e recebendo ampla aceitação interna. A fim de fortalecer as práticas de economia circular na Companhia, utilizou-se as bombonas de produtos químicos como coletores dos resíduos úmidos e secos.

Coleta Seletiva Solidária

Integrando o Decreto Estadual nº 32.981/2019, a Companhia destina resíduos secos (papel, papelão, vidro, metal e plástico) para associações de catadores por meio de coletas agendadas. Em 2024, 39,6 toneladas de materiais recicláveis foram encaminhadas às associações parceiras, revertendo aproximadamente R\$ 28,81 mil em recursos financeiros para essas organizações, com parte dos resultados vinculada ao Desafio ReciclaCagece. Outra medida para reduzir resíduos foi a aquisição de copos de silicone distribuídos a todos os colaboradores, com meta de reduzir em 50% o consumo e descarte de copos descartáveis até 2025.



Logística reversa

A gestão de **resíduos perigosos** segue rigorosos controles legais e adota a destinação adequada por tipo de material. Destaca-se a logística reversa, que pode ser aplicada a resíduos como baterias, pneus, embalagens de óleo lubrificante e óleo contaminado, reintegrando-os à cadeia produtiva. Em 2024, foram enviados 1.450 litros de óleo para rerefino, além da reciclagem de 65 toners e 63,4 kg de embalagens plásticas de óleo. Essa prática também contribui para evitar o descarte inadequado e a contaminação do meio ambiente, além de reduzir a demanda por novas matérias-primas.

Além disso, programas como o **Óleos de Jeri**, reforçam o compromisso social e ambiental da Cagece. Lançado em 2024, estruturou a coleta de óleo de cozinha usado em estabelecimentos das comunidades da Vila de Jericoacoara, evitando o descarte inadequado, fortalecendo cooperativas locais e sensibilizando a comunidade. No ano de 2024, 2,3 mil litros de óleo usado foram direcionados à cooperativa de reciclagem regional.

Recuperação de hidrômetros

É uma iniciativa consolidada da Cagece, com histórico de 12 anos de execução contínua. Em 2024, a ação atingiu a marca de **48.892 hidrômetros recuperados no ano**, evitando o descarte dos equipamentos, contribuindo para a redução da geração de resíduos sólidos com a economia circular, reduzindo a demanda de novos equipamentos e com a mitigação de emissões de gases de efeito estufa associadas à produção e transporte de novos materiais. **Além do viés ambiental, o processo impulsiona impactos sociais e econômicos indiretos positivos, com destaque para a geração de empregos e a capacitação técnica na comunidade dos profissionais envolvidos no processo de recuperação, tendo em vista que muitos colaboradores residem na área do entorno.**

Gestão de resíduos sólidos de obras

GRI 3-3, 306-2, 203-2

A gestão dos resíduos sólidos gerados nas obras externas às dependências da Companhia é conduzida com rigor e alinhamento à legislação ambiental vigente. O monitoramento dos resíduos das obras em andamento, realizado pela Gerência de Licenciamento e Outorga de Projetos e Obras (Gelpo), inclui o registro no Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos (SINIR), a conferência das licenças das empresas responsáveis pelo transporte e destinação, além da elaboração de relatórios semestrais.

Em 2024, foram geradas mais de 20 mil toneladas de resíduos e recebidos **1.563 comprovantes de destinação** relativos a 20 empreendimentos ativos em obras. Desse total, **99,3% pertenciam à Classe A**, conforme classificação da Resolução CONAMA nº 307/2002, englobando restos de construção, demolição, pavimentação e reformas.

Do total gerado relativo aos resíduos Classe A, **64,28% foram reciclados** por empresas contratadas, enquanto **21,52% foram destinados a usinas de reciclagem de resíduos de construção civil (RCC) e 10,84% para aterros de reservação para uso futuro**. O restante foi encaminhado para aterros devidamente licenciados. Desse modo, é garantido 100% de destinação ambientalmente adequada.

Como medida de inovação e avanço em sustentabilidade, a Companhia também estuda o uso de **agregados reciclados** da construção civil nas próprias obras sob sua responsabilidade. A implementação dessa prática representa um passo relevante na consolidação da economia circular no setor de saneamento, ao reduzir a extração de recursos naturais e estimular a cadeia de reciclagem.



Compostagem de resíduos orgânicos

O lodo oriundo da lavagem de filtros e folhagens/poda nas operações de tratamento de água podem ser tratadas como composto orgânico para a produção de mudas. Em 2024, foram compostadas cerca de 12,1 toneladas de lodo e produzidas 5741 mudas de plantas nativas.



Ilhas Ecológicas

GRI 3-3, 306-2, 203-2

O projeto arquitetônico das **Ilhas Ecológicas** foi concebido em 2021, em paralelo à implementação do programa de coleta seletiva e da coleta de resíduos como pilhas e baterias, com o objetivo de as estruturas físicas servirem de **armazenamento temporário de resíduos recicláveis e perigosos** de apoio às coletas, até sua retirada por cooperativas, associações e empresas responsáveis.

Pensada para serem distribuídas por mais de 10 unidades da Companhia, com espaço para carga e descarga dos materiais, o primeiro critério técnico adotado foi a localização estratégica de implementação, com escolha das áreas de estacionamento das unidades, aproveitando estruturas pré-existentes como vias de acesso, portões e segurança. O projeto definiu que a edificação não ultrapassasse **10 metros de comprimento por 2,5 metros de largura**, equivalente ao espaço de quatro vagas de estacionamento.

A dimensão das ilhas foi elaborada a partir dos coletores utilizados para o manejo dos resíduos, recipientes com alças e rodas que facilitam o armazenamento e transporte, e as Ilhas foram setorizadas em três compartimentos:

1. Armazenamento de resíduos secos (recicláveis);
2. Armazenamento de resíduos perigosos (como pilhas, lâmpadas, óleo lubrificante usado, estopas contaminadas etc.);

3. Área técnica e administrativa com pia, balança e instrumentos de controle.

Para sua construção, optou-se pelo uso de **tijolos ecológicos**, que dispensam queima e, portanto, têm menor impacto ambiental com a menor emissão de gases de efeito estufa e gases tóxicos, além de não demandarem uso de revestimento externo, explorando a estética de tijolo aparente. A Cagece estuda ainda a possibilidade de uma parceria para produzir esses tijolos a partir do **lodo residual das ETEs**, promovendo a recirculação de resíduos internos. A estrutura deverá contar também com **cisternas verticais para captação da água da chuva**, além de aproveitar ventilação e iluminação naturais, com o objetivo de minimizar o consumo energético.

Após a aprovação do projeto-piloto da sede, os projetos executivos para as demais unidades foram concluídos em 2024. No momento, o projeto encontra-se em fase de elaboração da licitação para execução nas unidades da empresa.

A expectativa é que a implementação das Ilhas Ecológicas promova **aproximação com atores da cadeia de reciclagem**, estimule a **adoção de boas práticas ambientais pelos colaboradores** e reforce o posicionamento institucional da Cagece como referência em **sustabilidade**, com efeitos multiplicadores nos ambientes corporativos e comunitários.

Biodigestores

GRI 306-2

Em alinhamento com sua estratégia de gestão ambiental e economia circular, a Cagece iniciou, em 2023, o projeto de instalação de biodigestores como alternativa sustentável para o tratamento de resíduos orgânicos em suas unidades operacionais. A proposta visa transformar restos de alimentos em **biogás** e **biofertilizante líquido**, promovendo a geração de energia limpa para uso no cozimento de alimentos e promovendo a fertilização de áreas verdes internas, reduzindo simultaneamente o volume de resíduos encaminhados a aterros sanitários e a emissão de gases de efeito estufa da demanda de transporte evitada desses resíduos.

O primeiro equipamento foi instalado junto ao refeitório da sede administrativa da Cagece, onde o biogás é canalizado para uso em um fogão de uma boca, utilizado por colaboradores para pequenas refeições, enquanto o fertilizante líquido é aproveitado nos jardins da Companhia. Com um ano de operação, em 2024 o sistema converteu cerca de **700 kg de resíduos orgânicos**, demonstrando viabilidade técnica e potencial de replicação.

Aceitação e engajamento dos colaboradores foram aspectos centrais para o sucesso da iniciativa. Por ser um equipamento desconhecido para grande parte dos usuários, e diante de percepções equivocadas quanto à emissão de odores ou riscos de vazamento, a Cagece desenvolveu uma identidade visual para o projeto, com a criação da mascote “**BIO**” e a instalação de **totens e placas informativas** nas proximidades do equipamento. Foram também realizadas campanhas educativas internas sobre a correta separação dos resíduos e os benefícios do biogás como alternativa



energética sustentável para o uso do fogão para fazer refeições rápidas.

Com os resultados positivos da fase piloto, foi desenvolvido, ainda em 2024, o projeto de expansão para outras unidades da Cagece em todo o estado, com previsão de instalação de **13 novos biodigestores** a partir de 2025, com o projeto em fase de aprovação da licitação

para execução. A escolha dos locais de implantação prioriza a **proximidade com refeitórios e áreas de preparo de alimentos**, maximizando a eficiência no uso do biogás gerado.

A iniciativa reforça o compromisso institucional da Cagece com a sustentabilidade, promovendo benefícios ambientais, como a **redução da emissão de gases de efeito estufa**,

o estímulo à **educação ambiental interna** e a valorização de resíduos por meio da **produção de energia renovável**. Além disso, contribui para o fortalecimento da cultura organizacional voltada à inovação e à adoção de práticas mais responsáveis nos ambientes corporativos, demonstrando na prática as vantagens da adoção de ações sustentáveis na empresa.

Mudanças Climáticas

GRI 3-3, 201-2, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5

Riscos Climáticos e Estratégias de Resiliência

GRI 3-3, 201-2

A Cagece opera em um contexto climático semiárido, onde períodos prolongados de estiagem representam risco físico relevante e contínuo, com impacto potencial sobre o abastecimento de água destinado ao consumo humano, à agricultura e à indústria. Essa condição climática pode implicar em custos adicionais com adutoras emergenciais, distribuição por carros-pipa e eventual suspensão ou redução do faturamento em função da intermitência no fornecimento.

Para enfrentar esses riscos, a Companhia investe em estratégias de segurança hídrica, como o projeto **Malha D'água e a Dossalini-zação de água marinha**, além de parcerias com instituições acadêmicas e centros de pesquisa voltados ao desenvolvimento de tecnologias inovadoras. Simultaneamente, promove ações educativas e programas de conscientização sobre o uso racional da água e práticas sustentáveis junto à população. Mais informações dos projetos citados nas páginas [28](#) e [29](#).

No planejamento estratégico, a Companhia incorpora a variável climática ao modelo de gestão ASG, direcionando esforços para reduzir emissões, ampliar a eficiência energética e adotar fontes renováveis. Entre as iniciativas destacam-se:

- Instalação de usinas solares e geração distribuída;
- Aquisição e substituição gradual da frota por veículos elétricos;
- Estudo de substituição de veículos da frota que usem gasolina para etanol;
- Avaliação da conversão do consumo de combustíveis fósseis para fontes renováveis, como etanol;
- Estudos para aproveitamento de biogás gerado nas ETEs.

A partir de 2023, a Companhia estruturou o **Programa de Descarbonização**, com orçamento inicial aprovado em R\$ 14,7 milhões e dividido em dois eixos que contribuirão para a redução e compensação de emissões em Escopos 1 e 2 do inventário de GEE. As medidas incluem projetos de captura de metano, a instalação de queimadores de metano em ETEs, atualmente em fase de diagnóstico, e a aquisição de certificado internacional I-REC para atestar a origem renovável da energia consumida. Em 2024, a ETA Oeste foi certificada, reduzindo para 7.752,22 tCO₂ e as emissões de Escopo 2 de aquisição por compra, o que equivale a 42% do Escopo 2.

Ainda em 2024, a SANE, SPE da Cagece, energizou a Usina Fotovoltaica Massapê II, com



1.812 módulos fotovoltaicos e 13 inversores em 2,2 hectares, fortalecendo a autossuficiência energética. Paralelamente, mantém a aquisição de energia limpa para suas operações, ampliando a resiliência organizacional frente aos desafios climáticos.

Essas iniciativas, além de reduzirem impactos ambientais, criam oportunidades de negócios e de eficiência operacional, assegurando a continuidade dos serviços e a sustentabilidade da Companhia em um cenário de mudanças climáticas cada vez mais intensas.

Compromisso com a Gestão das Emissões

GRI 3-3, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5

Desde 2021, a Cagece elabora seu Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), segundo a metodologia do Programa Brasileiro *GHG Protocol*, alinhada às diretrizes internacionais do *GHG Protocol* e em conformidade com a ISO 14064-1, utilizando os fatores de emissão e Potencial de Aquecimento Global (GWP) conforme diretrizes do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC).

Com a Parceria Público-Privada (PPP) de esgotamento sanitário firmada em 2023, houve a transferência operacional de 181 Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs), ocasionando rei-

são do ano-base e a consequente redistribuição das emissões entre os Escopos. Esse processo resultou em expressiva redução das emissões diretas (Escopos 1 e 2), com parte relevante migrando para o Escopo 3, que passou a concentrar impactos associados à cadeia de valor.

No campo da mitigação, o **Programa de Des-carbonização** contempla iniciativas abrangendo Escopos 1 e 2, como aproveitamento de biogás, instalação de queimadores de metano em ETEs, criação de um Banco de Germoplasma Vegetal e ações voltadas à eficiência energética.



Inventário de Emissões de GEE

GRI 3-3, 305-1, 305-2, 305-3

A elaboração segue a abordagem de Controle Operacional, considerando as 10 unidades de negócio por bacia hidrográfica, as cinco unidades da Região Metropolitana e a sede administrativa em Fortaleza. São quantificados os gases CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, PFCs, SF₆ e NF₃, permitindo à Companhia conhecer o potencial de emissão, relacionar resultados a indicadores de desempenho e planejar estratégias de redução.

Dessa forma, a Cagece fortalece sua governança climática, consolida práticas de transparência e alinha seu desempenho ambiental às melhores referências nacionais e internacionais de sustentabilidade.

A evolução das emissões nos últimos três anos é apresentada na tabela abaixo:

Inventário de emissões de gases de efeito estufa (tCO₂e) – GRI 305-1, 305-2, 305-3

	2022	2023	2024
Escopo 1	224.236,04	30.977,89	40.010,86
Escopo 2 (localização)	11.147,10	9.221,42	13.379,00
Escopo 2 (compra)	–	8.726,18	7.752,22
Escopo 3	13.208,82	321.448,04	190.252,75
CO ₂ Biogênico – Escopo 1	975,68	1.146,37	1.273,95
CO ₂ Biogênico – Escopo 3	4.130,07	191,89	209,51

De acordo com a tabela de emissões, para os anos 2023 e 2024, é possível notar um aumento das emissões registradas no Escopo 3, quando comparadas com 2022. Isso se deve a admissão da PPP, que passou a contabilizar, em 2023, essas emissões em seu escopo 1, abrangendo transporte, tratamento de resíduos, deslocamentos corporativos e bens arrendados.

A partir de 2022, os inventários foram submetidos à verificação independente, alcançando em 2024 a certificação na categoria **Ouro**, assegurando a transparência e a imparcialidade das informações reportadas. O processo de auditoria externa viabiliza a publicação dos inventários no Registro Público de Emissões da Fundação Getúlio Vargas (FGV), cuja inclusão está projetada para 2025.

Redução de Emissões de GEE

GRI 305-5

A Cagece mantém sua atuação orientada pela dupla estratégia de **redução e compensação das emissões de GEE**. Em 2024, foram reduzidas **399,56 tCO₂** e no Escopo 1, resultado da diminuição do consumo de cerca de **94 mil litros de óleo diesel**, reflexo dos ganhos de eficiência da frota e avanço no processo de transição para veículos elétricos.

Entre as ações de **redução de emissões**, destacam-se:

- Aquisição de certificados I-REC para energia renovável;
- Adoção de medidas de eficiência energética em prédios administrativos;
- Instalação de flares em ETEs para mitigação de emissões fugitivas de metano.

As iniciativas de compensação abrangem:

- Criação de viveiros de mudas em unidades operacionais;



Clima e gestão de GEE

GRI 3-3

Entre os avanços em processos e tecnologias, destacam-se o **desenvolvimento de sistema interno para monitoramento do mercado livre de energia**, que permite acompanhar o desempenho das unidades consumidoras, e o aprimoramento da **gestão de resíduos sólidos**. A gestão climática é acompanhada por meio de **indicadores e certificações**, como o I-REC e GRI, além de métricas internas. Entre os avanços de 2024, destacam-se:

- **Percentual de resíduos destinados corretamente** – de 61,68% (2023) para 96,24% (2024);
- **Intensidade de emissões de GEE** – de 18,61 kg CO₂/economias em 2023 para 24,12 kg CO₂/economias em 2024, acima da meta de 17,68 kg CO₂/economias de água e esgoto, influenciada pelo aumento no consumo de energia elétrica.

Como aprendizado, a Cagece identificou a necessidade de intensificar ações voltadas às Estações de Tratamento de Esgoto, como a **instalação de queimadores de gases e a ampliação da participação em iniciativas de redução do Escopo 3**, em parceria com a Ambiental Ceará, alinhando a gestão climática da Companhia às melhores práticas globais de sustentabilidade e fortalecendo o caminho rumo às metas de descarbonização de longo prazo. Complementando a gestão climática, a Cagece também vem desenvolvendo ações voltadas à conservação da biodiversidade e ao licenciamento ambiental de seus empreendimentos, detalhadas nas páginas [56](#) e [57](#).

Biodiversidade

GRI 304-1, 304-3

Em 2024, a Cagece manteve seu compromisso com a preservação ambiental, adotando medidas estruturadas de recuperação, compensação e mitigação dos impactos decorrentes de suas operações.

A Companhia realiza também **reposição florestal** autorizada em casos de supressões pontuais necessárias, seja por risco iminente de queda ou por intervenções em obras de expansão e reforma. Normalmente, para cada árvore suprimida, são entregues três mudas de espécies nativas de 1,80 m ao horto municipal. Em 2024, foram entregues 9 mudas à Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA).

Compensação Ambiental

GRI 304-1, 304-3

A compensação ambiental tem como objetivo de garantir a promoção de ações capazes de atenuar e compensar impactos negativos do empreendimento, contribuindo para a preservação, recuperação ou conservação de áreas e recursos naturais equivalentes. Durante o licenciamento, os órgãos ambientais competentes avaliam os impactos e efeitos da atividade proposta e propõe compensações ambientais, que podem ser condicionantes para a emissão da licença nos casos de impactos significativos.



No âmbito das **compensações ambientais**, foram desenvolvidas ações vinculadas a dois empreendimentos: o Sistema de Abastecimento de Água de Juazeiro do Norte, em 2023, e o SES de Guaramiranga, em 2024, ambas realizadas em conformidade com as exigências legais.

Em 2024, a equipe realizou inspeções de muitas referentes a instalação do SES de Guaramiranga, com participação da Gerência de Obras do Interior da Cagece e da empresa executora contratada, como parte **Plano de Recuperação de Áreas Degradadas** na região impactada, com o plantio de 40 mudas de espécies nativas, em atendimento às condicionantes ambientais do empreendimento.

Além dessas iniciativas, a Cagece atua para viabilizar a implantação de um **Programa de Reflorestamento da Estação Ecológica do Pecém**, unidade de conservação estadual de proteção integral com 973,08 hectares, localizada nos municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante e que visa preservar o ecossistema costeiro e abrigar espécies de bioindicadores importantes.

A ação, a ser iniciada em 2024 em articulação com a SEMA, visa recuperar cerca de 4 hectares de áreas degradadas e atender condicionantes ambientais de empreendimentos como o Centro de Reúso Agrícola do SES de Aquiraz, SES de Itaitinga, SES do Complexo Penitenciário 02, SAA da Vila do Cumbuco, Via de Acesso à ETE Canoa Quebrada, SES da Praia do Preá,

Emissário Final do SES Coreaú, SES de Redenção, SES da Vila do Cumbuco e Reservatório Elevado do SAA de Jericoacoara.

Quanto à **taxa de compensação ambiental**, formalizada por meio do Termo de Compromisso de Compensação Ambiental, que estabelece o compromisso na adoção de medidas concretas para reduzir ou compensar impactos ambientais do projeto, destaca-se que o único empreendimento atualmente com compensação ambiental vinculada é o SES das sub-bacias CE-7, CE-8 e CE-9, cujo Termo foi firmado com a SEMA no valor total de R\$ 1,28 milhão, dos quais R\$ 114,79 mil foram quitados até o final de 2024. A Cagece mantém pagamento regular da taxa das SES em conformidade com os instrumentos normativos e condicionantes estabelecidos no processo de licenciamento.

Paralelamente, a Companhia mantém o **monitoramento ambiental** na área de influência do Sistema de Descarte do Emissário de Recalque de Efluentes Pré-Tratados da SPE Utilitas, no Complexo Portuário do Pecém. Em 2024, foram analisados relatórios técnicos referentes ao período seco. O objetivo é avaliar possíveis impactos no ambiente marinho, abrangendo a qualidade da água, biodiversidade marinha e integridade dos ecossistemas costeiros, garantindo o equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e a preservação dos ecossistemas, conformidade legal e subsídios para gestão ambiental local.

Compromissos assumidos na Biodiversidade e Gestão Ambiental

GRI 3-3

A Companhia mantém a realização de **estudos ambientais** para subsidiar a implantação de empreendimentos, como Estudos Ambientais Simplificados (EAS), Estudos de Viabilidade Ambiental (EVA), Programas de Gestão Socioambiental (PGSA) e Planos de Desmatamento Racional, conforme exigências legais.

Essas iniciativas asseguram a recomposição de áreas degradadas, mitigam impactos decorrentes de intervenções, possibilitam investimentos em unidades de conservação e mantêm serviços ecossistêmicos essenciais à

qualidade de vida das populações nas áreas de influência dos empreendimentos. Entre 2022 e 2024, foram conduzidos estudos ambientais para diferentes projetos de abastecimento e esgotamento sanitário, garantindo alinhamento com as exigências legais e práticas de licenciamento ambiental.

Esta atuação complementa as medidas climáticas implementadas, conforme descrito nas páginas [55](#) e [56](#), fortalecendo o compromisso da Companhia com a sustentabilidade integrada em todas as dimensões de seu negócio.



Capital Social



Comunidades Locais

GRI 3-3, 2-25, 2-28, 2-29, 413-1, 413-2, 416-1, 416-2

Política de Patrocínio

As iniciativas patrocinadas pela Cagece são selecionadas por meio de seleção pública, mediante processo de seleção com divulgação prévia de edital que segue regulamentos específicos ou por escolha direta a partir de um processo de seleção interna, mediante fluxo de aprovação, com apreciação inicial de um Comitê de Patrocínio. Em ambos os casos, a Companhia busca priorizar projetos de relevância cultural, social, esportiva, científica, socioambiental e promoção institucional, uma vez que o objetivo da Companhia é direcionar seus investimentos para ações que promovam inovação e desenvolvimento regional sustentável com geração de empregos e renda para a população local. Mais informações sobre os patrocínios podem ser encontradas na [Política de Patrocínio da Companhia](#).

Política de Responsabilidade Social

A Política de Responsabilidade Social da Cagece consolida o compromisso da Companhia em integrar a responsabilidade social à sua cultura organizacional, em alinhamento com seu Planejamento Estratégico. Fundamentada no conceito de sustentabilidade, a política orienta a atuação da empresa na preservação dos recursos naturais e no desenvolvimento econômico e social, visando uma sociedade mais justa para as gerações atuais e futuras.

O documento está respaldado em marcos legais e normativos, incluindo o Marco Legal do Sane-

A Cagece, por meio da Gerência de Responsabilidade e Interação Social (Geris), desenvolve ações diretas nas comunidades, promovendo iniciativas fundamentadas nos pilares de Mobilização, Organização e Fortalecimento Social (MOFS) e Educação Ambiental e Patrimonial (EAP). A Companhia desenvolve programas contínuos de Responsabilidade Social, direcionados a diferentes públicos, com o objetivo de contribuir para o cumprimento de uma diversidade de ODS. Seu portfólio contempla atividades de conscientização ambiental, inclusão social, geração de emprego e renda, além de capacitação profissional, entre outras frentes de atuação.



Iniciativas e Projetos Sociais

GRI 413-1, 201-1

Investimentos comunitários (R\$ mil) – GRI 201-1

	2022	2023	2024
Empreendimentos – Visitas diversas de Sensibilização	2.977	5.634	4.921
Patrocínios	1.713	1.626	2.210
Cagece Lúdica	344	421	408
Voluntariado	276	206	253
Reciclocidades	842	638	953
Conhecendo Nossa Cagece	290	334	509
PSAES (Programa Socioambiental de Educação e Saúde)	2.240	-	1.549
Cagece Capacita	-	226	215
Total	8.683	9.084	11.017

Cagece Capacita

GRI 413-1

Em 2024, o Programa de Capacitação Profissional e Inclusão Digital foi reformulado e passou a se chamar **Cagece Capacita: Formação para o Futuro**, mantendo o objetivo de oferecer cursos gratuitos de qualificação profissional à comunidade, com foco no desenvolvimento de habilidades para facilitar o acesso e a permanência no mercado de trabalho. O programa conta com parcerias realizadas com o SINE/IDT (Sistema Nacional de Emprego/Instituto de Desenvolvimento do Trabalho) estaduais e associações comunitárias, para a formação de turmas mensais nas áreas de inclusão digital, administração e cursos técnicos.



A manutenção da parceria com a Coordenadoria de Inclusão Social do Preso e do Egresso (Coispe), da Secretaria da Administração Penitenciária (SAP) também foi destaque no último ciclo, com a oferta do curso de Mecânica Básica para 25 egressos do sistema prisional, apoiando a reintegração social e profissional deste público.

Missão Angola

GRI 413-1

Desde 2023, a área social da Cagece passou a integrar a Cooperação Trilateral Sul-Sul, iniciativa iniciada em 2018 entre Brasil, Angola e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), com foco na melhoria da qualidade de vida da população de Viana, por meio da implantação de sistema simplificado de esgotamento sanitário, gestão de resíduos e ações voltadas à saúde pública e higiene. Em 2024,

a Companhia deu continuidade à sua contribuição com a elaboração de dois guias técnicos: “Guia Técnico de Apoio à Elaboração de Projetos de Sistemas Simplificados de Coleta de Esgoto” e “Diretrizes Gerais para o Trabalho Socioambiental em Sistemas Simplificados de Esgotos”, que oferecem orientações essenciais para a execução do projeto.



Programa Reciclocidades

GRI 413-1

Desde 2009, o programa integra iniciativas de Responsabilidade Social da Cagece, promovendo a transformação de resíduos sólidos em novos produtos. A iniciativa contribui para a geração de emprego e renda de mulheres em situação de vulnerabilidade social, além de estimular a conscientização sobre a coleta seletiva e práticas ambientalmente responsáveis.

O programa atua em três frentes principais:

- **Formação de grupos produtivos** – tem o objetivo de promover a inclusão social e a geração de trabalho e renda para mulheres em situação de vulnerabilidade, incentivando o empreendedorismo por meio do artesanato com materiais recicláveis. As participantes são capacitadas durante um período de 2 a 3 anos por uma equipe de artesãs para produzir itens comercializáveis a partir de resíduos como garrafas PET, jornais, retalhos, papelão, sacolas plásticas e lona;
- **Oficinas e workshops pontuais** – direcionados à sociedade em geral, consistem em atividades de curta duração, realizadas em um turno, onde as artesãs ensinam aos participantes da oficina a confeccionar um produto a partir de um resíduo sólido eleito para a oficina. O objetivo é sensibilizar os participantes sobre questões ambientais por meio da prática da reciclagem;
- **Eventos socioeducativos e feiras de negócios** – promovem a divulgação, exposição e venda dos produtos criados pelos grupos produtivos. A participação ocorre em congressos, feiras de produtos sustentáveis, empresas e shoppings parceiros do programa, sempre com foco na educação ambiental. Toda a renda obtida com as vendas é integralmente repassada às mulheres participantes.

Em 2024, o programa completou 15 anos de atividades contínuas, celebrados com o desfile de moda sustentável “Coleção Mosaico”, o primeiro do Brasil realizado por uma empresa de saneamento. O evento, realizado no Complexo Cultural Estação das Artes, reuniu cerca de 500 pessoas e contou com a participação do

estilista Kallil Nepomuceno, do designer Érico Gondim e das artesãs do programa. As peças, confeccionadas a partir de resíduos têxteis doados por empresas e indústrias parceiras, incorporaram novas técnicas produtivas e ampliaram as oportunidades de geração de renda das participantes.



A Coleção Mosaico foi o primeiro desfile de moda sustentável do Brasil, promovido por uma empresa de saneamento.

Em reconhecimento ao impacto do programa, o Reciclocidades recebeu o 1º lugar na categoria Meio Ambiente do Prêmio Universalizar AESBE, em Brasília.



A ação destacou a importância do reaproveitamento de resíduos em um setor altamente poluente, como o têxtil, responsável por até 8% das emissões globais de GEE e pelo consumo de 215 trilhões de litros de água por ano. O evento foi certificado como “Lixo Zero”, atingindo 94% de reaproveitamento dos resíduos gerados, superando a meta inicial de 90%.

Ao longo do ano, foram realizadas 320 ações, sensibilizando 2.232 pessoas em oficinas, mini-cursos e eventos. O programa também gerou R\$ 41,7 mil em vendas revertidas integralmente aos participantes e reciclou 1,54 t de resíduos sólidos.

Desde 2022, o programa é certificado com o Selo Verde de Ação Socioambiental pelo Programa de Certificação do Compromisso com a Responsabilidade Socioambiental do Instituto Chico Mendes, com nota máxima no atendimento de indicadores sustentáveis e foi premiado pelo Instituto como um case de sucesso.



Cagece Lúdica: Atividades Educativas

GRI 413-1

Em 2024, a Cagece reestruturou as iniciativas lúdicas que promove, reunindo o Teatro de Bonecos, a Visitação dos Mascotes e o Tabuleiro Gigante no programa Cagece Lúdica: Atividades Educativas, visando padronizar ações e ampliar o alcance das mensagens de educação ambiental.

- **Teatro de Bonecos** – voltado a crianças de 5 a 12 anos, utiliza encenações sobre o uso

responsável da água, descarte correto de resíduos e combate ao *Aedes aegypti*. Em 2024, foram realizadas 172 apresentações, alcançando cerca de 13.410 crianças;

- **Visitação dos Mascotes** – com os personagens Pingo, Gota D’água e Goto, promove de forma lúdica a importância da água e do esgoto tratado, tendo realizado 119 visitações ao longo do ano;

- **Tabuleiro Gigante** – jogo interativo que incentiva o consumo responsável de água, integrando dicas práticas em formato de brincadeira. Realizou 176 apresentações, impactando 2.299 crianças no último ciclo, incluindo atividades na Cidade Mais Infância.



Conhecendo Nossa Cagece

GRI 413-1

O programa Conhecendo Nossa Cagece tem o objetivo de apresentar a grupos de instituições escolares, ensino superior, empresas e outros formadores de opinião os processos de tratamento e distribuição de água da Companhia. São promovidas visitas técnicas guiadas às instalações, como ETAs, Laboratório de Controle de Qualidade da Água, Oficinas de Hidrômetros e de Eletromecânica, Centro de Controle Operacional e Estação de Pré-Condicionamento de Esgoto, esta última em parceria com a Ambiental Ceará. Em 2024, foram realizadas 74 visitas presenciais, com a participação de 1.609 pessoas.

Cagece Virtual

GRI 413-1

A iniciativa permite ao público conhecer as instalações da Companhia por meio de vídeos em 360°, com o uso de óculos de realidade virtual. Em 2024, o conteúdo foi ampliado com a inclusão

de novos vídeos sobre a ETA Gavião, ETA Oeste e os Laboratórios de Hidrometria e Central, oferecendo uma alternativa prática e acessível de educação ambiental para públicos diversos, incluindo crianças e idosos. Além disso, a equipe social da Cagece realiza palestras educativas em empresas, escolas, órgãos públicos e outras instituições, abordando temas sobre o uso responsável da água e serviços prestados pela Companhia, conforme demandas espontâneas.

A Cagece também mantém participação permanente na Cidade Mais Infância, projeto do Governo do Estado, onde crianças de 10 a 12 anos vivenciam o processo de tratamento de água com o uso de realidade virtual, recebem orientações sobre economia de água, separação de resíduos e conhecem a profissão de Agente Ambiental da Companhia. Em 2024, foram realizadas 465 ações educativas, alcançando 10.163 pessoas, das quais 213 ações envolveram 3.867 crianças na Cidade Mais Infância.

Com mais de 10 mil pessoas alcançadas em 2024, o programa “Cagece Virtual” consolida-se como uma importante ferramenta de educação ambiental e aproximação entre a Companhia e a população cearense.



Programa Voluntariado

GRI 413-1

O Programa de Voluntariado Corporativo da Cagece é regulamentado por norma interna que permite aos colaboradores dedicarem até quatro horas mensais, durante o horário de trabalho, para atividades voluntárias em instituições cadastradas pela Companhia, tanto na capital quanto no interior do Estado. **Em 2024, o programa contou com 55 instituições ativas, 248 voluntários envolvidos em ações contínuas e um total de 5.475 horas dedicadas ao voluntariado.**

O programa também promove campanhas periódicas, como a doação de sangue para abastecimento dos hemocentros do Estado, e arrecadou 400 bolsas em 2024, além de campanhas solidárias

pontuais, como arrecadação de brinquedos para o Dia das Crianças e de produtos de higiene para pessoas em situação de rua. As ações são realizadas em todas as unidades da Cagece, com iniciativas da capital replicadas nas unidades do interior.

Anualmente, o programa organiza um evento de integração entre os voluntários e colaboradores. Em 2024, foi realizada a primeira edição da Corrida Solidária Cagece Lagoa do Opaia – “Saindo da Rotina”, que reuniu 250 participantes em percursos de 3,5 km e 5 km. A inscrição foi vinculada à doação de leite em pó, arrecadando 100 kg do produto, beneficiando crianças e idosos em situação de vulnerabilidade das instituições cadastradas.



Projeto Sementes

GRI 413-1

Lançado em 2023, o Projeto Sementes foi desenvolvido para fortalecer o vínculo da Cagece com as comunidades atendidas, trazendo inovação para as ações socioambientais e promovendo educação ambiental integrada às atividades escolares e ao acompanhamento social das obras. A iniciativa busca estimular a autonomia de jovens em espaços educativos e a conexão com a natureza por meio da valorização de práticas pedagógicas e da identidade cultural, com ações adaptadas às realidades locais.

Em 2024, o projeto realizou 27 ações do “Semente de Bolso”, um formato compacto do projeto para eventos e instituições, além de cinco formações e 27 oficinas em escolas, incentivando práticas sustentá-

veis. Em Guaramiranga, foram implantados três jardins comunitários em locais antes destinados a descarte irregular de resíduos, além de diversas melhorias na escola Maria Zenóbia, como a criação de uma disciplina de Permacultura Urbana e apoio à robótica para desenvolver um sistema de irrigação automatizado.

As ações na escola incluíram ainda rodas de conversa sobre antirracismo, implantação de coleta seletiva, concurso cultural, visitas técnicas, composteiras, hortas e canteiros. Como resultado, a escola obteve o Selo Escola Sustentável, reconhecimento baseado em quatro pilares: Curriculo, Gestão Ambiental, Espaço Físico e Educomunicação Socioambiental.



Projeto Esgotamento Legal

GRI 413-1

A iniciativa promove ações voltadas à mobilização social e educação ambiental, buscando melhorar a qualidade de vida das famílias beneficiadas com o sistema de esgotamento sanitário. O principal objetivo é alcançar a adesão total dos imóveis à rede coletora de esgoto já disponível, estimulando o uso adequado da infraestrutura implantada.

O projeto é realizado em parceria com o Ministério Público do Ceará (MPCE), a Agência Reguladora do Estado (ARCE) e prefeituras locais, além da Ambiental Ceará, responsável pela execução nos municípios com Parceria Público-Privada.



Em 2024, o projeto foi implementado em Aracati, Canoa Quebrada, Itarema, Marco, Horizonte e Maranguape, com foco na construção conjunta de soluções com as comunidades e respeito à identidade local.

Durante o ano, foram realizadas 1.417 visitas domiciliares, alcançando 4.959 usuários, dos quais 21% foram identificados como usuários da rede implantada, mas que não estavam sendo faturados pela Companhia. Complementando as visitas, ocorreram 62 ações socioeducativas, envolvendo 2.742 cidadãos, reforçando a conscientização e o engajamento da população atendida.

Programa de Apoio aos Empreendimentos

GRI 413-1

O Programa tem como objetivo apoiar comunidades impactadas por projetos de infraestrutura da Cagece, como SAA, SES e outras obras que interferem diretamente na rotina da população. As ações seguem as diretrizes da Portaria nº 464, de 25 de julho de 2018, do Ministério das Cidades, que estabelece orientações para o trabalho social em projetos públicos.

As atividades são desenvolvidas em três eixos principais:

- mobilização, organização e fortalecimento social;
- acompanhamento e gestão social das intervenções;
- educação ambiental, patrimonial e desenvolvimento socioeconômico.

Entre os objetivos do programa estão a disseminação de informações sobre as obras, o fortalecimento da participação comunitária, a valorização da infraestrutura implantada, a promoção de práticas sustentáveis e hábitos saudáveis, além da avaliação do nível de satisfação e dos impactos gerados na comunidade.

A Geris conduz o relacionamento com a comunidade, utilizando estratégias como visitas porta a porta, ações socioeducativas e canais de atendimento como telefone, e-mail e WhatsApp corporativo, promovendo diálogo constante e transparente. Em 2024, foram realizadas 560 ações socioeducativas e 36.897 visitas porta a porta, alcançando aproximadamente 130 mil pessoas, considerando a média de moradores por residência visitada.



Sistema Integrado de Saneamento Rural (SISAR)

GRI 413-1

O **SISAR** é uma organização da sociedade civil, sem fins econômicos, formada por associações comunitárias das localidades atendidas com sistemas de abastecimento de água e/ou esgoto sanitário, situadas na mesma bacia hidrográfica. Estruturado como uma federação de associações rurais, o modelo garante a gestão e operação dos sistemas por meio da manutenção, tratamento, pequenas ampliações e práticas de autogestão e autossustentabilidade, conforme definido em seu estatuto social.

Criado em 1996, com sede em Sobral, o SISAR foi desenvolvido para ampliar o acesso ao saneamento básico em comunidades rurais de difícil alcance, fruto da parceria entre a Cagece e o Banco Alemão KfW. As associações vinculadas ao sistema são responsáveis pela administração local, realizando atividades como leitura de hidrômetros, fiscalização, operação dos sistemas e gestão da arrecadação, repassando os recursos ao SISAR.

Ao longo dos anos, a Cagece expandiu o modelo para todo o estado, contando atualmente com oito SISARs distribuídos estrategicamente em diferentes bacias hidrográficas. O modelo, consolidado como referência nacional e internacional, garante água potável a comunidades rurais remotas e é reconhecido pela gestão participativa e descentralizada que une suporte técnico especializado e engajamento comunitário.

Em 2024, o SISAR foi agraciado com o 2º lugar no 1º Prêmio Nacional Universalizar, na categoria Justiça Social, por atender mais de 1 milhão de pessoas em áreas rurais, contribuindo para a melhoria da saúde pública e para o desenvolvimento local.

No mesmo ano, também recebeu reconhecimento internacional por meio da Missão SSKE – Tanzânia, iniciativa do Banco Mundial, na qual representantes do governo tanzaniano vieram ao Brasil para conhecer o modelo de Gestão Compartilhada SISAR, discutindo estratégias para otimização hídrica e enfrentamento da escassez.



Qualidade do Serviço de Satisfação do Cliente

GRI 3-3

A Cagece reconhece que a relação com seus clientes é um dos pilares fundamentais de sua atuação e que a qualidade dos serviços prestados está diretamente ligada à satisfação e confiança da sociedade. Nesse sentido, a Companhia busca constantemente aprimorar seus processos, investindo em inovação, atendimento eficiente e transparéncia na comunicação. A satisfação dos clientes é vista não apenas como um indicador de desempenho, mas como parte essencial do compromisso da empresa com a universalização do saneamento e a promoção da qualidade de vida. Esse relacionamento sólido, pautado na escuta ativa e na busca por soluções eficazes, reforça a responsabilidade da Cagece em entregar serviços de excelência, contribuindo para a credibilidade institucional e para o fortalecimento do vínculo com a população atendida.

A Companhia acompanha a percepção dos clientes por meio de pesquisas bianuais realizadas por empresa especializada, contratada via licitação. A última pesquisa foi referente a 2023 e a próxima ocorrerá em 2025, com meta de alcançar 75% de satisfação. A metodolo-

gia aplicada combina análises quantitativas e qualitativas, abrangendo a avaliação dos serviços prestados, do atendimento, da imagem institucional e do nível de satisfação. O universo pesquisado inclui clientes residenciais da empresa em todo o Ceará, distribuídos entre quatro unidades de negócio de Fortaleza e dez no interior do Estado.

Em 2024, os aprendizados do relacionamento com os clientes resultaram em avanços relevantes: simplificação do acesso ao aplicativo da Companhia, implementação de novos serviços digitais no Cagece APP e na Central de Atendimento – como pesquisas de satisfação e atendimento ampliado –, além da expansão de parceria com a Secretaria de Proteção Social, com a oferta de serviços comerciais da Cagece no equipamento Casa do Cidadão, e da abertura de novas lojas de atendimento em Fortaleza, Loja Benfica e no Shopping Rio Mar Kennedy, e na região metropolitana, com a Loja Aquiraz. Essas medidas reforçam a estratégia de aprimoramento contínuo da experiência do cliente.

Com foco na excelência e na confiança do cliente, a Cagece fortalece seu compromisso com a universalização do saneamento por meio de inovação, atendimento qualificado e escuta ativa, aprimorando continuamente a experiência e a satisfação da população cearense.



Impactos das operações nas comunidades locais

GRI 413-2

As operações da Cagece, envolvendo a construção e manutenção de redes de água e esgoto, podem gerar transtornos à população, seja durante a execução de obras ou em decorrência de situações imprevistas, como acidentes e ocorrências ambientais que impactam a infraestrutura, incluindo reservatórios e barragens. Esses sistemas também estão sujeitos ao desgaste natural, intensificado pelo fluxo de veículos, aumento populacional e expansão comercial e industrial, o que podeoccasionar falhas na rede, afetando a continuidade dos serviços, os clientes e o meio ambiente.

Para mitigar esses riscos, a Cagece adota práticas preventivas e corretivas, como:

- O mapeamento de processos e riscos para uma gestão estratégica eficiente;

- A realização de trabalho social em obras de grande impacto e de melhorias operacionais que tragam impacto direto à rotina da população;
- A manutenção de canais de atendimento para denúncias e reclamações;
- Ações de comunicação transparente com o uso de placas informativas, mídias e imprensa, em conformidade com as regulamentações dos órgãos fiscalizadores;
- Exigência de seguros e garantias contratuais com cláusulas de responsabilização.

Além das ações preventivas, os planos de resposta são elaborados considerando a gravidade de cada situação, com o envolvimento das áreas técnicas da Companhia. Em 2024, não foram registrados impactos negativos efetivos nas operações da Cagece.

Ouvidoria, transparéncia e acesso à informação

GRI 2-25, 413-1

A Cagece mantém canais de denúncia e queixa acessíveis a todos os públicos – colaboradores e cidadãos em geral – para o registro de desvios de conduta e infrações. A Ouvidoria da Companhia atua como instrumento de estímulo para a participação cidadã, transparéncia, acesso à informação e controle social, valorizando a escuta ativa e o diálogo como pilares de uma gestão eficiente.

As manifestações podem ser registradas 24 horas por dia, pelos canais on-line, telefone ou

em horário comercial, presencialmente, com garantia de anonimato e proteção integral da identidade do denunciante. Para o público interno, o Comitê Setorial de Ética Pública (CSEP) da Cagece promove a cultura de conduta ética e zela pelo cumprimento das políticas, analisa casos de desvios de conduta e violações ao Código de Conduta e Integridade, recomenda ações preventivas e corretivas, e sugere medidas disciplinares quando cabível.

Canais de atendimento



Em 2024, a Ouvidoria integrou seu módulo ao sistema Ceará Transparente, permitindo à Controladoria Geral do Estado (CGE) acompanhar as demandas registradas no sistema interno (Prax). No mesmo ano, foi implantada pesquisa de avaliação sobre os serviços mais reclamados e pesquisa de satisfação do atendimento telefônico, obtendo Índice Geral de Satisfação de 69%, superando a meta de 67% estabelecida pela CGE.

No período, foram registradas 20.645 manifestações no Ceará Transparente, um aumento de



Como registrar sua manifestação na ouvidoria

1. Por meio do número 155 da Central de Atendimento ao Cidadão, com ligação gratuita, de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h;
2. Pelo Ceará Transparente, por meio do endereço: cearatransparente.ce.gov.br;
3. Pelo Sistema on-line – consumidor.gov.br;
4. Pelo Site da Cagece – cagece.com.br;
5. Por meio da Central de Atendimento da Cagece: 0800 275 0195, com ligação gratuita, 24 horas;
6. Por meio do telefone da Ouvidoria da Cagece – (85) 3101 1918, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h;
7. Pessoalmente na Ouvidoria da Cagece – Shopping RioMar Fortaleza – Rua Desembargador Lauro Nogueira, 1500, Piso E2 – Conveniência e Serviço, Papicu, Fortaleza – CE, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

A Cagece manteve, em 2024, o índice de 100%, resultado do Gerenciamento de Rotina Diário (GRD) e do cumprimento rigoroso dos prazos e da qualidade das respostas.

28,05% em relação a 2023. De acordo com o Decreto nº 33.485/2020, que estabelece prazo de 20 dias corridos para resposta, prorrogáveis por mais 10 dias, a CGE fixou como meta o atendimento de 94% das demandas no prazo.

Além da Ouvidoria, os clientes podem registrar processos administrativos presencialmente, sem necessidade de meios formais de denúncia, com encaminhamento direto às áreas responsáveis e monitoramento por indicadores setoriais.

Segurança da informação, privacidade e proteção de dados

GRI 418-1

A Cagece avançou em 2024 na consolidação de iniciativas voltadas à cibersegurança, privacidade e proteção de dados pessoais, com ações integradas ao Planejamento Estratégico e aprovadas pela Diretoria.

Foi desenvolvido um **Plano de Cibersegurança**, composto por projetos que reforçam a conformidade com legislações como a Lei Geral da Proteção de Dados (LGPD) e ampliam a proteção proativa contra ameaças digitais. A iniciativa fortalece o ambiente digital da Companhia, assegurando integridade e confidencialidade das informações e reforçando a confiança de clientes e colaboradores.

A **Política Geral de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais**

foi atualizada, incorporando texto sobre Inteligência Artificial (IA). O novo tópico, intitulado “Critérios para o Tratamento de Dados Pessoais na Utilização de Inteligência Artificial, Algoritmos, Automação, Sites ou Outras Ferramentas Informatizadas”, define diretrizes para o uso responsável dessas tecnologias, em estrita conformidade com a LGPD, reforçando o compromisso da Companhia com a inovação responsável, a ética e a proteção da privacidade.

O Escritório de Privacidade e Proteção de Dados (EPPD) estruturou um **Checklist de Auditoria de Conformidade com a LGPD**, aplicado inicialmente em auditoria-piloto junto à prestadora responsável pela central telefônica de atendimento. No mesmo sentido, elaborou **Procedimento Operacional Padrão**, que orienta o tratamento de dados pessoais em

atendimentos presenciais e telefônicos, promovendo a conscientização e as boas práticas entre os colaboradores.

Para garantir o **descarte seguro de documentos sensíveis**, foram adquiridas e instaladas 35 fragmentadoras de papel em lojas de atendimento e unidades que tratam dados pessoais. A medida segue as melhores práticas de proteção da informação e contribui para manter a confidencialidade dos registros.

No período, não foram registradas **queixas comprovadas de violação de privacidade de clientes**, seja por partes externas ou por agências reguladoras, nem houve ocorrência de vazamentos, furtos ou perdas de dados pessoais.

Monitoramento da Qualidade do Serviços

GRI 416-2

A Cagece prioriza a saúde e segurança da população ao garantir a qualidade da água distribuída e do esgoto tratado, em conformidade com as normas vigentes. O monitoramento é realizado por análises físico-químicas e biológicas contínuas, apoiadas por sistemas de gestão laboratorial e Controle Operacional de Água/Esgoto (COA/COE). Entre os indicadores acompanhados estão o Índice de Qualidade da Água, a conformidade da Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO), o percentual de amostras em conformidade e a padronização dos laboratórios.

Em 2024, foram monitorados 95 riscos identificados em 35 processos, mitigados por controles preventivos, planos específicos para riscos de alto impacto e ações de monitoramento contínuo. Esses procedimentos são avaliados periodicamente pela Auditoria Interna (Audin), assegurando sua eficácia.

Como parte do compromisso com a transparência, a Companhia divulga mensalmente os resultados da qualidade da água nas faturas e, anualmente, no seu site e no Sistema VIGIAGUA do Ministério da Saúde, além de investir continuamente em novos métodos analíticos.

A Cagece considera como não conformidades os questionamentos de clientes sobre a qualidade da água que resultam em penalidades ou multas. Em 2024, a Companhia recebeu 156 notificações da Agência Reguladora do Ceará (ARCE): 38 foram arquivadas após correções, 113 seguem em análise e 5 resultaram em autos de infração, com aplicação de 3 multas.

Para reduzir impactos, são adotadas ações como suspensão ou redução temporária da cobrança em áreas afetadas, aprimoramento dos controles de qualidade e gestão proativa dos riscos operacionais.

Engajamento e diálogo com partes interessadas

GRI 2-29

Presente em mais 82% dos municípios do Ceará, a Cagece reconhece a importância de alinhar seus serviços às demandas das partes interessadas, promovendo o diálogo e a construção de soluções que atendam aos interesses de todos os envolvidos. A Companhia acredita que o envolvimento ativo dos stakeholders é essencial para o êxito de seus projetos e iniciativas, considerando que relações de confiança e cooperação contribuem para uma implementação mais eficaz de suas ações.

As partes interessadas da Cagece incluem governo, clientes, fornecedores, parceiros de negócios, investidores, órgãos financeiros, imprensa, instituições de ensino, lideranças comunitárias e organizações do terceiro setor. A Companhia mantém um diálogo contínuo com esses públicos por meio de suas gerências especializadas e da alta gestão, utilizando canais de comunicação diretos e acessíveis.

Para os clientes, a Cagece disponibiliza diversos canais oficiais, como ramal gerencial, e-mail corporativo, ouvidoria, Cagece App, Gesse, site institucional e WhatsApp corporativo, facilitando o atendimento comercial e social. A Geris também atua diretamente nas comunidades onde a Companhia realiza obras, promovendo visitas porta a porta e reuniões comunitárias, garantindo um canal permanente de escuta e aproximação.



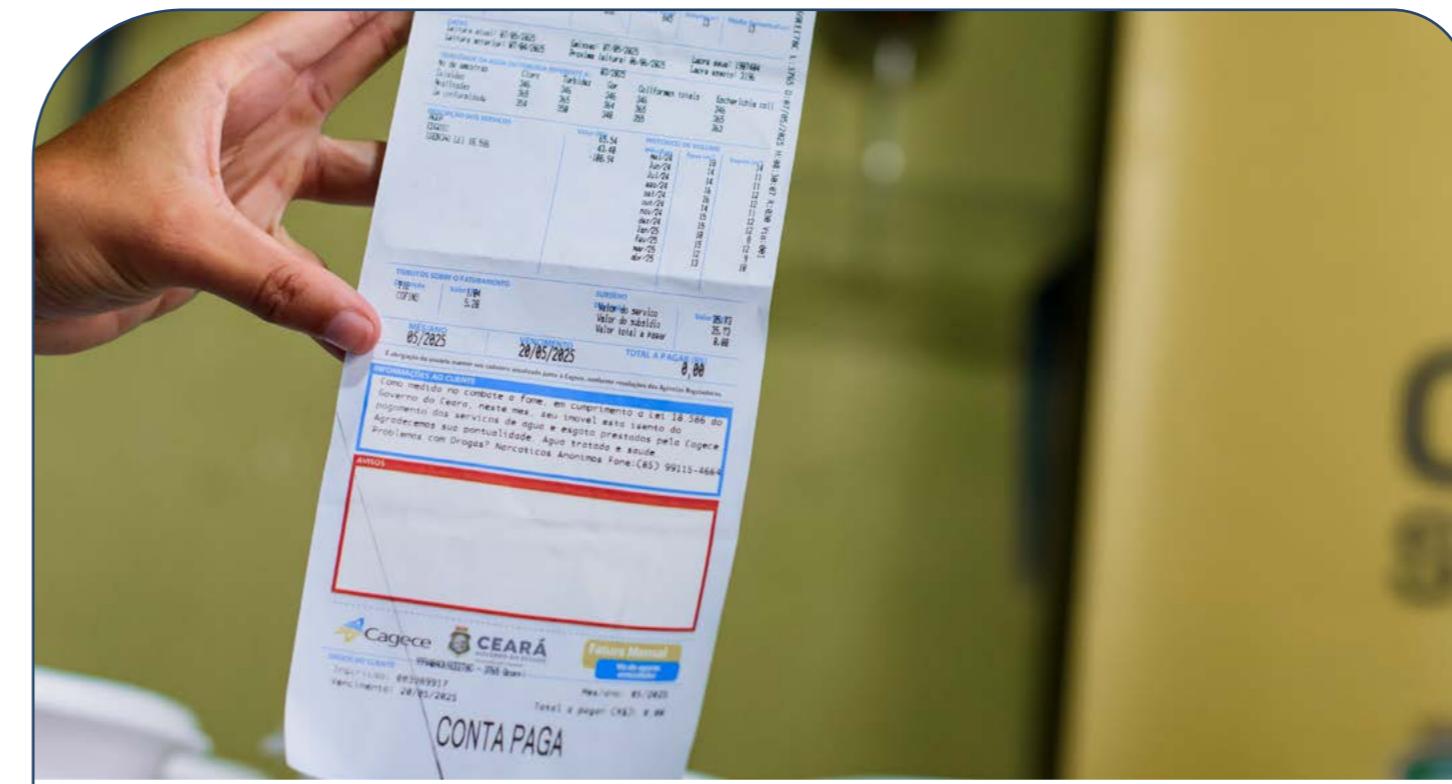
Participação Voluntária em Comitês, Conselhos e Associações

GRI 2-28

A Cagece mantém participação ativa em entidades relevantes do setor, fortalecendo sua atuação institucional e o compromisso com a sustentabilidade. Com isso, é associada da Associação Brasileira das Empresas Estaduais de Saneamento (AESBE), sendo representada por seu diretor-presidente, que também ocupou a presidência da entidade em 2024. A Companhia também integra a Associação das Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (AECIPP).

Além dessas associações, a Cagece possui representação em diversos comitês e conselhos de gestão de Unidades de Conservação no Ceará, contribuindo para a preservação ambiental e o desenvolvimento de projetos sustentáveis em âmbito regional. A seguir, apresenta-se a relação das instituições das quais a Companhia participa:

- Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES);
- Associação das Empresas Estaduais de Saneamento Básico (AESBE);
- Associação das Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (AECIPP);
- Comitê de Bacias Hidrográficas;
- Comitê de Convivência com o Semiárido;
- Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica;
- Comitê Gestor da Comissão Técnica do Programa Selo Município Verde (PSMV);
- Conselho Estadual dos Recursos Hídricos (CONERH);
- Conselho Estadual do Meio Ambiente (COEMA);
- Conselho Gestor do Parque Estadual do Cocó;
- Conselho Gestor da Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) do Sítio Curió;
- Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental (APA) da Serra de Baturité;
- Conselho Gestor da APA do Rio Pacoti;
- Conselho Gestor do Corredor Ecológico do Rio Pacoti;
- Conselho Gestor da APA Dunas da Lagoinha;
- Conselho Gestor da APA do Estuário do Rio Curu;
- Conselho Gestor da APA do Parque Botânico do Ceará;
- Conselho Gestor da APA do Rio Ceará;
- Conselho Gestor da APA das Dunas de Paracuru;
- Conselho Gestor da APA do Estuário do Rio Mundaú;
- Conselho Gestor Consultivo do Refúgio da Vida Silvestre Periquito Cara-Suja;
- Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica;
- Grupo de Trabalho sobre Reflorestamento, Florestamento e Educação Ambiental;
- Instituto Ethos de Responsabilidade Social;
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- Pacto Global;
- Unidades de Conservação do Estado do Ceará.



Tarifa social

GRI 203-1

Com foco em beneficiar famílias em situação de vulnerabilidade, a Companhia busca garantir o acesso aos seus serviços essenciais a preços reduzidos para famílias de baixa renda, garantindo a melhoria da qualidade de vida e o bem-estar de toda a população, independente da classe social. Essas ações reforçam o compromisso da Cagece com a universalização dos serviços, a redução das desigualdades e a promoção da cidadania.

Residencial social

A Cagece adota uma política tarifária diferenciada para clientes classificados na categoria “residencial social”, aplicando tarifas calculadas com base no consumo

efetivamente registrado, com subsídio para volume consumido de até 10 m³ mensais. Dentro dessa faixa, os valores cobrados variam entre R\$ 2,12 e R\$ 21,20, conforme o volume de água consumido.

Os critérios de enquadramento incluem: categoria residencial; apenas uma economia por ligação; imóvel com padrão construtivo básico⁸; consumo presumido ou medido mensal menor ou igual a 10 m³; e cadastro no Bolsa Família.

Em dezembro de 2024, **24.937 famílias** foram beneficiadas pela Tarifa Social, representando **1,28% do total de faturas emitidas no período**.

⁸ O padrão básico é caracterizado por piso de terra batida, tijolo rejuntado, cimento morto ou cimentado liso; construção em taipa, tijolo ou madeira conglomerada; inexistência de jardim, horta, forro, garagem, abrigo ou área para veículo; e área coberta entre 1 e 50 m².

Isenção de Tarifa – Programa Ceará Sem Fome

GRI 203-1

Instituído pelo Governo do Estado do Ceará pela Lei nº 18.312, de 17 de fevereiro de 2023, o Programa Ceará Sem Fome garante refeições diárias a famílias em situação de vulnerabilidade social por meio de cozinhas comunitárias. Em novembro do mesmo ano, a Lei nº 18.586, de 21 de novembro de 2023, autorizou a isenção total da tarifa de água e esgoto para clientes vinculados às Redes de Unidades Sociais Produtoras de Refeições participantes do programa, regulamentada pelo Decreto Estadual nº 35.761.

A aplicação das isenções teve início em dezembro de 2023. As faturas dos beneficiários passaram a incluir o item “ISENÇÃO LEI 18.586” com valor negativo, zerado o total a pagar, acompanhado de uma mensagem explicativa. A relação de clientes atendidos é gerida e atualizada pelo Governo Estadual, que realiza inclusões e exclusões periódicas.

Até o final de 2024, **597 clientes ativos** – cozinhas comunitárias distribuídas em diferentes cidades – usufruíram da isenção tarifária de água e/ou esgoto, medida que contribui para direcionar mais recursos à manutenção e ampliação do serviço, assegurando o fornecimento de alimentação de qualidade para as populações atendidas.

As informações de quantidades de cozinhas atendidas pela Cagece podem ser vistas pelo [site do dashboard](#).

Programa Água para Cidadania

Uma iniciativa da Cagece voltada para ampliar o acesso à água tratada em áreas de vulnerabilidade social em Fortaleza. Criado em 2017 como

projeto-piloto, o programa foi consolidado e expandido para novas comunidades, assegurando fornecimento regular de água com foco na promoção da saúde, da qualidade de vida e da cidadania para as famílias beneficiadas.

A iniciativa contempla a instalação gratuita de ligações domiciliares em áreas em processo de regularização, utilizando a própria conta de

água como comprovante oficial de residência. Entre seus principais resultados estão: a oferta de água dentro dos padrões de potabilidade estabelecidos pelo Ministério da Saúde, a inclusão automática das famílias no benefício da Tarifa Social – com tarifas reduzidas para áreas classificadas como “Conjunto Social” – e a regularização das ligações, promovendo maior eficiência operacional e redução de perdas do sistema.

O programa é acompanhado por ações de cunho social antes, durante e após a implantação, fortalecendo a conscientização sobre o uso responsável da água e gerando melhorias significativas na saúde, bem-estar e dignidade das famílias atendidas.



Capital Humano



Colaboradores

GRI 3-3, 2-7, 2-8, 2-30, 201-3, 401-1, 401-2, 401-3, 402-1, 404-1, 404-2, 404-3, 405-1, 405-2

Os colaboradores desempenham um papel fundamental na promoção de serviços de saneamento de qualidade e no fortalecimento da atuação da Cagece junto à sociedade cearense. Para garantir um ambiente de trabalho saudável e produtivo, a Companhia implementa iniciativas que abrangem programas de qualidade de vida, ações de desenvolvimento profissional, capacitação contínua e reconhecimento das equipes, promovendo relações laborais positivas e incentivando o crescimento pessoal e profissional. Além disso, dedica atenção especial à saúde, segurança, diversidade e valorização das pessoas, para consolidar uma cultura organizacional voltada

à sustentabilidade e geração de valor aos seus públicos de relacionamento.

Perfil da Força de Trabalho

GRI 2-7, 2-8

Em 2024, a Cagece conta com 1.126 empregados próprios, distribuídos em 709 homens e 417 mulheres, todos localizados na região Nordeste. O número representa uma redução de 3% em relação a 2023. Os contratos permanentes compõem a totalidade da força de trabalho própria, havendo ainda 83 empregados em funções comissionadas em 2024.

Número total de empregados, discriminando este total por gênero – GRI 2-7

Empregados por gênero	2022	2023	2024
	756	735	709
	429	427	417
	1.185	1.162	1.126

Nota: Todos os empregados da Cagece estão localizados na região Nordeste. Gênero conforme especificado pelos próprios empregados.

A Companhia também mantém trabalhadores não empregados sob sua gestão, representados por prestadores de serviço terceirizados.



Número total de empregados por tipo de contrato, discriminando este total por gênero – GRI 2-7, 2-8

Tipo de contrato por gênero	2022			2023			2024		
	Permanente	Terceirizado	Comissionados	Permanente	Terceirizado	Comissionados	Permanente	Terceirizado	Comissionados
	756	3.703	27	735	3.240	32	709	3.311	32
	429	1.010	31	427	1.063	46	417	1.185	51
	1.185	4.713	52	1.162	4.303	78	1.126	4.496	83

Número total de empregados por tipo de trabalho, discriminando este total por gênero

– GRI 2-7

Gênero	2022		2023		2024	
	Tempo integral	Período parcial	Tempo integral	Período parcial	Tempo integral	Período parcial
	755	1	734	1	708	1
	427	2	425	2	415	2
	1.182	3	1.159	3	1.123	3

Número total de trabalhadores que não são empregados e cujo trabalho é controlado pela organização por gênero – GRI 2-8

Empregados por gênero	2022	2023	2024
	3.703	3.240	3.311
	1.010	1.063	1.185
	4.713	4.303	4.496

Colaboradores por categoria funcional e gênero 2024 – GRI 2-7, 2-8

Categorias	Empregados		Terceiros		Comissionados		
Administrativo	204	174	554	603	28	51	1.614
Comercial	52	54	501	418	0	0	1.025
Diretores	5	1	0	0	0	0	6
Gestores, gerentes e superintendentes	47	38	0	0	3	0	88
Operacional	372	143	2.256	164	1	0	2.936
Total*	680	410	3.311	1.185	32	51	5.669

*Não foram incluídos na tabela os 36 aposentados por invalidez.

Colaboradores por categoria por unidade – Capital – GRI 2-7, 2-8

Categorias	Empregados		Terceiros		Comissionados		
SEDE	334	268	808	625	32	51	2.118
UNMTL	24	7	115	35	0	0	181
UNMTN	13	8	184	56	0	0	261
UNMTO	17	9	124	64	0	0	214
UNMPA	20	3	125	47	0	0	195
UNMTE	53	11	124	20	0	0	208
Total*	461	307	1.483	854	32	51	3.188

*Não foram incluídos na tabela os 36 aposentados por invalidez.

Nota: O significado de cada sigla está descrito no glossário do relatório na página 114.



Colaboradores por categoria por unidade – Interior – GRI 2-7, 2-8

Categorias	Empregados		Terceiros		Comissionados		
UNBAC	31	19	201	29	0	0	280
UNBCL	26	4	184	24	0	0	238
UNBSI	16	11	133	24	0	0	184
UNBML	19	8	134	42	0	0	203
UNBMO	28	6	187	44	0	0	265
UNBAJ	11	4	157	32	0	0	204
UNBBA	10	9	199	31	0	0	249
UNBBJ	28	14	193	29	0	0	264
UNBSA	40	25	275	46	0	0	386
UNBSC	10	3	165	30	0	0	208
Total*	219	103	1.828	331	0	0	2.481

*Não foram incluídos na tabela os 36 aposentados por invalidez.

Nota: O significado de cada sigla está descrito no glossário do relatório na [página 114](#).

Acordos coletivos

GRI 2-30

Todos os colaboradores da Cagece, sejam empregados próprios ou terceirizados, estão amparados pelos benefícios assegurados em Acordos Coletivos de Trabalho. Para os trabalhadores terceirizados, a Companhia inclui cláusulas específicas nos contratos de licitação e mantém gestores e fiscais responsáveis pelo cumprimento das normas trabalhistas e de segurança e saúde ocupacional.

Os salários e os benefícios aplicáveis aos trabalhadores são definidos com base nas Convenções Coletivas de Trabalho firmadas pelos sindicatos representativos das respectivas categorias profissionais. No caso dos empregados próprios, a gestão e validação dos acordos coletivos são realizadas pela Gerência de Pessoas (Gepes), enquanto as condições relacionadas aos trabalhadores terceirizados são supervisionadas pela Gerência de Terceirizados (Geter), assegurando o atendimento integral aos direitos e benefícios estabelecidos.

Benefícios Oferecidos aos Empregados

GRI 401-2

A Cagece oferece benefícios a 100% dos empregados próprios, incluindo tanto os trabalhadores em regime de tempo integral quanto os contratados em regime parcial. No ciclo 2024-2025, foram atualizados diversos benefícios assegurados em Acordo Coletivo, conforme detalhamento a seguir:

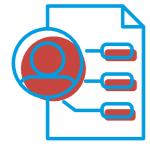
Auxílio-creche e Auxílio-educação



Pagamento mensal de R\$ 793,46 por filho de colaborador (biológico, adotivo ou sob guarda judicial) com idade entre 0 e 5 anos, sem necessidade de comprovação de matrícula. O mesmo valor é disponibilizado para filhos de 5 a 18 anos que estejam matriculados até o ensino médio, mediante apresentação de matrícula e declaração de frequência escolar.



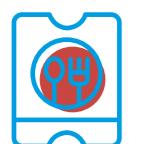
Auxílio filho portador de necessidades especiais



Pagamento mensal de R\$ 1.497,53 por filho com deficiência, condicionado à apresentação de laudo médico, validado pela equipe de saúde ocupacional da Companhia.



Auxílio alimentação



Concessão de 22 vales-alimentação mensal no valor de R\$ 66,86 cada, mesmo em períodos de licença médica ou férias, sendo ampliado para 36 vales em dezembro. O colaborador pode optar pela conversão parcial do benefício em vale-refeição.



Vale lanche



Benefício concedido no valor de R\$ 12,53 por dia para empregados que atuam em atividades de campo.



Gratificação de condução de veículo



Pagamento de até R\$ 529,77, proporcional aos dias trabalhados, para empregados que dirigem veículos da Companhia no desempenho de suas funções.

Incentivo ao desenvolvimento educacional

Adicional salarial proporcional ao nível de escolaridade, sendo 4,5% para graduação, 8,5% para especialização, 14% para mestrado e 18% para doutorado, conforme o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração.



Participação nos resultados

Participação vinculada a metas pré-estabelecidas, sendo 75% referentes a metas institucionais, 8% a metas setoriais e 17% a metas individuais.

Auxílio-moradia

Pagamento por até dois anos para empregados transferidos entre unidades, no valor de R\$ 787,07 para funções de liderança e R\$ 629,65 para demais funções, conforme estabelecido em Resolução de Diretoria.



Indenização por utilização de veículo próprio

Pagamento por quilômetro rodado, sendo R\$ 1,65 para carros e R\$ 0,67 para motos, condicionado à prévia autorização da Companhia.



Além destes benefícios atualizados, a Cagece mantém benefícios previstos em acordos coletivos anteriores, como abonos, gratificações, jornadas diferenciadas e auxílios complementares descritos no [acordo coletivo](#) que está público.

Capacitações

GRI 404-1, 404-2, 404-3

A Cagece possui um Centro de Excelência (Cenex) dedicado à gestão do conhecimento e a promoção de ações sistemáticas de capacitação e desenvolvimento de seus empregados, reforçando a cultura de aprendizado contínuo e contribuindo para o avanço técnico e comportamental de suas equipes.

As ações contemplaram temas técnicos e comportamentais, com destaque para conteúdos voltados à Ética Pública, Contratações de Obras, Regulação e legislação aplicada ao setor de saneamento. Também foram incentivadas participações em eventos e congressos nacionais e internacionais, ampliando o repertório técnico e a visão estratégica dos profissionais da Companhia.

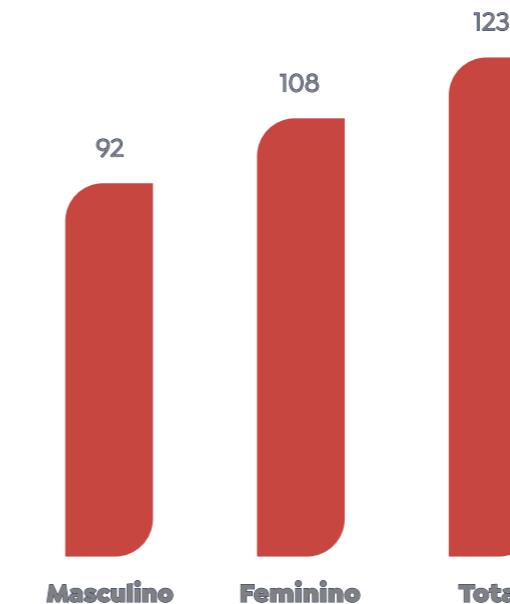
Em 2024 foram realizadas 138.802 horas de capacitação, por meio de 1.061 iniciativas formativas distintas, que resultaram em uma média de 123 horas de capacitação por colaborador, beneficiando todos os 1.126 empregados ativos da Companhia. O volume total investido no período para as capacitações no Cenex foi de R\$ 1,09 milhão.



Média de horas de capacitação realizada pelos empregados da organização durante o período coberto pelo relatório, discriminada por gênero

GRI 404-1

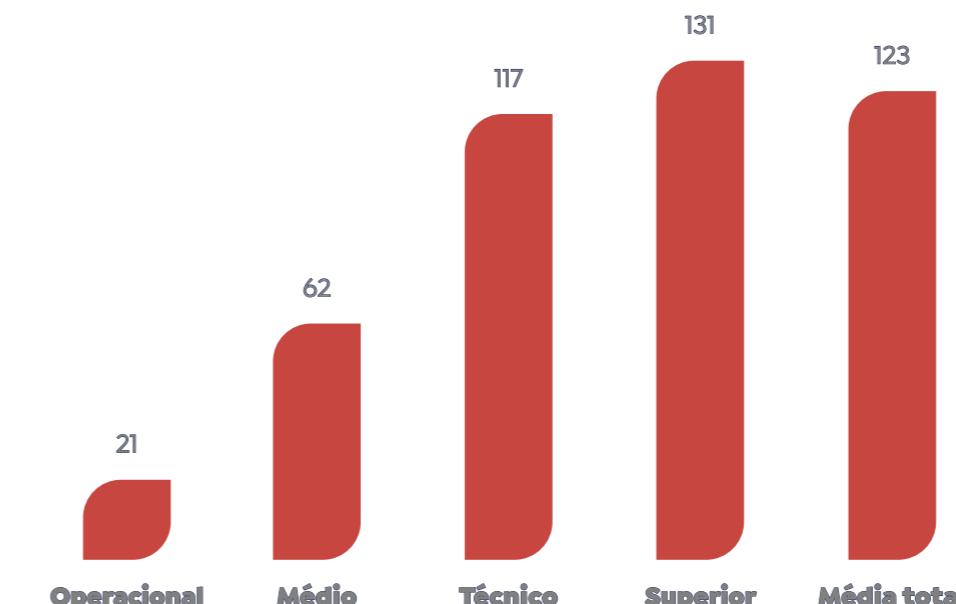
Média de horas de capacitação por gênero



Média de horas de capacitação realizada pelos empregados da organização durante o período coberto pelo relatório, discriminada por categoria funcional

GRI 404-1

Média de horas de capacitação por categoria funcional



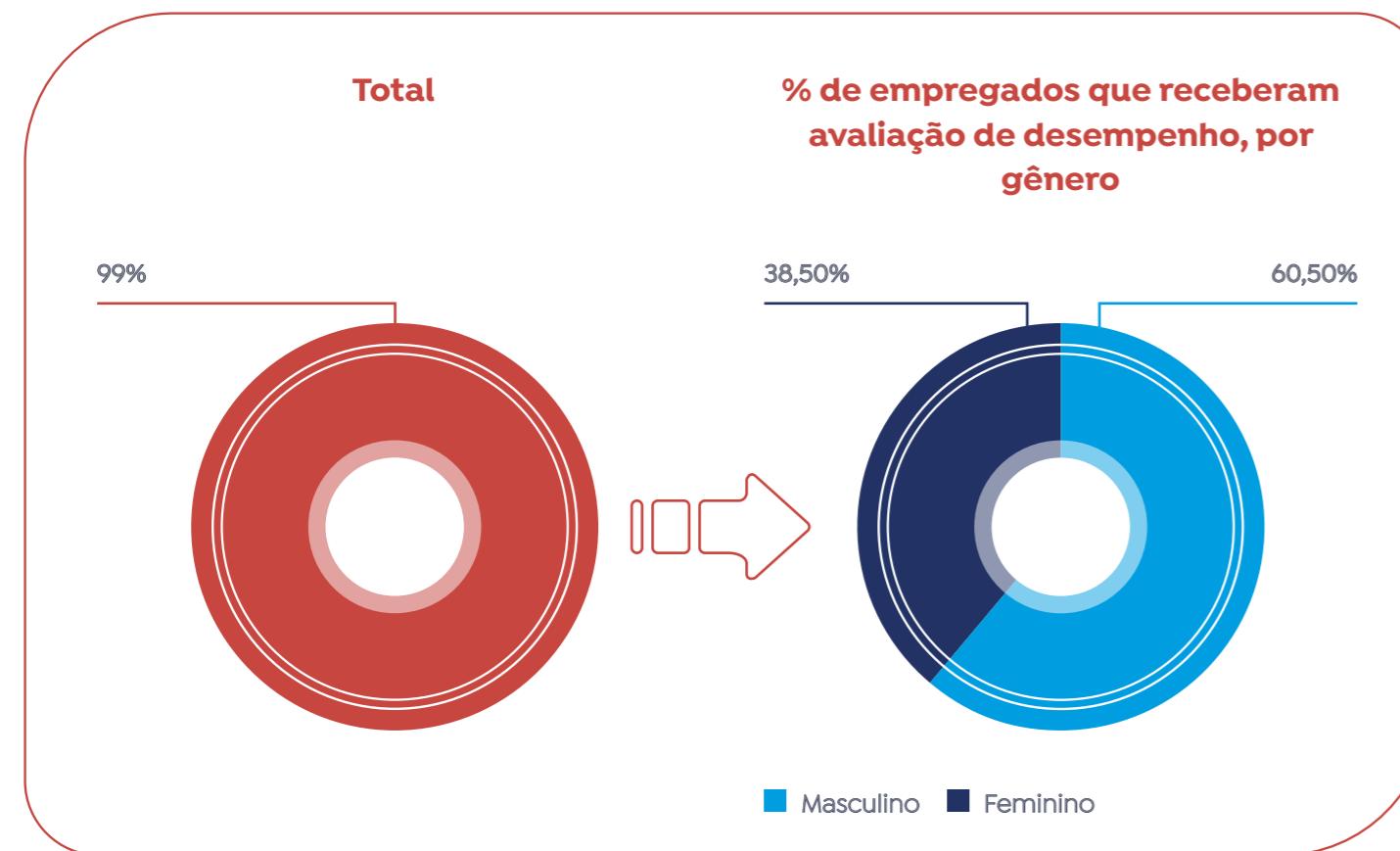
Avaliação de Desempenho

GRI 404-1

A Cagece adota um sistema estruturado de avaliação de desempenho com aplicação anual desde 2006. A metodologia tem como objetivo orientar o desenvolvimento profissional dos empregados e contribuir para o alcance dos resultados institucionais. A avaliação segue diretrizes internas e utiliza o modelo 180 graus, incluindo autoavaliação, avaliação do gestor imediato e, no caso dos gestores, também a avaliação dos subordinados.

Todos os empregados são avaliados com base em quatro competências principais: **compreensão com o desempenho, ética, inovação e relacionamento interpessoal**. Gestores também são avaliados por suas habilidades de liderança, comunicação e gestão de pessoas.

Empregados, discriminados por gênero e categoria funcional, que receberão avaliação regular de desempenho e de desenvolvimento de carreira – GRI 404-3



% de empregados que receberam avaliação desempenho, por categoria funcional

	Empregados	Comissionados
		
		
Administrativo	20,51%	22,30%
Comercial	3,42%	4,52%
Diretores	0,71%	0,25%
Gestores, Gerentes e Superintendentes	40,88%	54,52%
Operacional	30,48%	15,83%
Total	96,00%	97,42%
		48,56%
		10,36%

Comunicação sobre mudança operacionais

GRI 402

Os funcionários da Cagece são representados pelo Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente do Ceará (Sindiagua), que mantém um canal contínuo de diálogo com a Companhia por meio da Mesa de Negociação Permanente. Esse espaço é composto por quatro representantes indicados pelo Sindiagua e quatro representantes nomeados pela Companhia, assegurando um ambiente de negociação constante e equilibrado. Reinforçando o compromisso com a valorização do diálogo sindical, a Cagece disponibiliza até sete colaboradores para compor a Diretoria do gociação com o sindicato e comunicadas de maneira clara e objetiva aos empregados. A divulgação é realizada através dos canais institucionais da Cagece, como o Zap Mais, Mural Cagece, Blog Tá na Rede, Revista Cagece, e-mail marketing e Intranet, bem como pelo jornal do Sindiagua. Adicionalmente, a Companhia promove reuniões periódicas com os representantes sindicais para garantir a transparência do processo e assegurar que os trabalhadores sejam devidamente informados sobre eventuais impactos em suas funções e rotinas de trabalho.

po integral. Além disso, outros trabalhadores **Equidade salarial**

são liberados para participar de assembleias

A Companhia adota a prática de comunicar previamente quaisquer mudanças operacionais relevantes que possam impactar diretamente seus colaboradores. Embora o Acordo Coletivo de Trabalho não estabeleça um prazo mínimo para a notificação de alterações, todas as mudanças significativas são objeto de ne-

A Cagece adota práticas rigorosas em relação à igualdade de gênero e à promoção da inclusão. O ingresso na Companhia é realizado exclusivamente por meio de concurso público, com critérios definidos em conformidade com a legislação, assegurando a eliminação de qualquer forma de discriminação. Além disso, a Companhia revisa periodicamente

sus políticas internas, garantindo que todos os processos estejam alinhados às melhores práticas de governança corporativa e em total conformidade com as normas legais em vigor.

Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria

GRI 201-3

Funcionamento do plano

Os empregados da Cagece podem aderir ao Plano de Contribuição Variável (PCV), realizando contribuições mensais baseadas em um percentual do seu salário de participação. A Companhia, como patrocinadora, contribui com o mesmo valor, respeitando o limite máximo de 12% sobre o salário de participação. O objetivo do PCV é complementar o benefício da aposentadoria pago pelo INSS, de forma a assegurar uma renda equivalente a 80% do salário de participação para salários acima do teto previdenciário. Para os colaboradores com remuneração inferior ao teto do INSS, o PCV garante um benefício adicional de 20% do salário de participação, podendo esse percentual ser ampliado, dependendo das contribuições e aportes efetuados ao plano.

Público alvo do plano CV (dezembro/2024)

Descrição	Quantidade	(%)
Participantes ativos	1.046	78,59%
Autopatrocinados	116	8,72%
Aposentados	127	9,54%
Pensionistas	42	3,16%
Total	1.331	100%
Beneficiários	1.585	

Os recursos do plano são investidos em fundos selecionados, buscando alcançar rentabilidades superiores à meta atuarial, garantindo a sustentabilidade financeira do fundo. Em 2024, a meta atuarial adotada foi equivalente ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) acrescido de 4,58% ao ano. O equilíbrio financeiro do PCV é mantido através do sistema de cotas, ajustando automaticamente os ativos e passivos, o que assegura que a patrocinadora não precise realizar aportes extraordinários além das contribuições regulares.

Cageprev

A gestão do PCV é realizada pela Fundação Cagece de Previdência Complementar (Cageprev), uma Entidade Fechada de Previdência Complementar instituída pela Cagece, conforme a Lei Estadual nº 13.313/2003. A principal finalidade da Cageprev é administrar o plano previdenciário dos empregados da Companhia, assegurando o pagamento de benefícios complementares de aposentadoria.

Quadro de evolução de participantes – dezembro/2024



Evolução patrimonial – 2024 – (R\$ milhões)



Resultados do exercício 2024

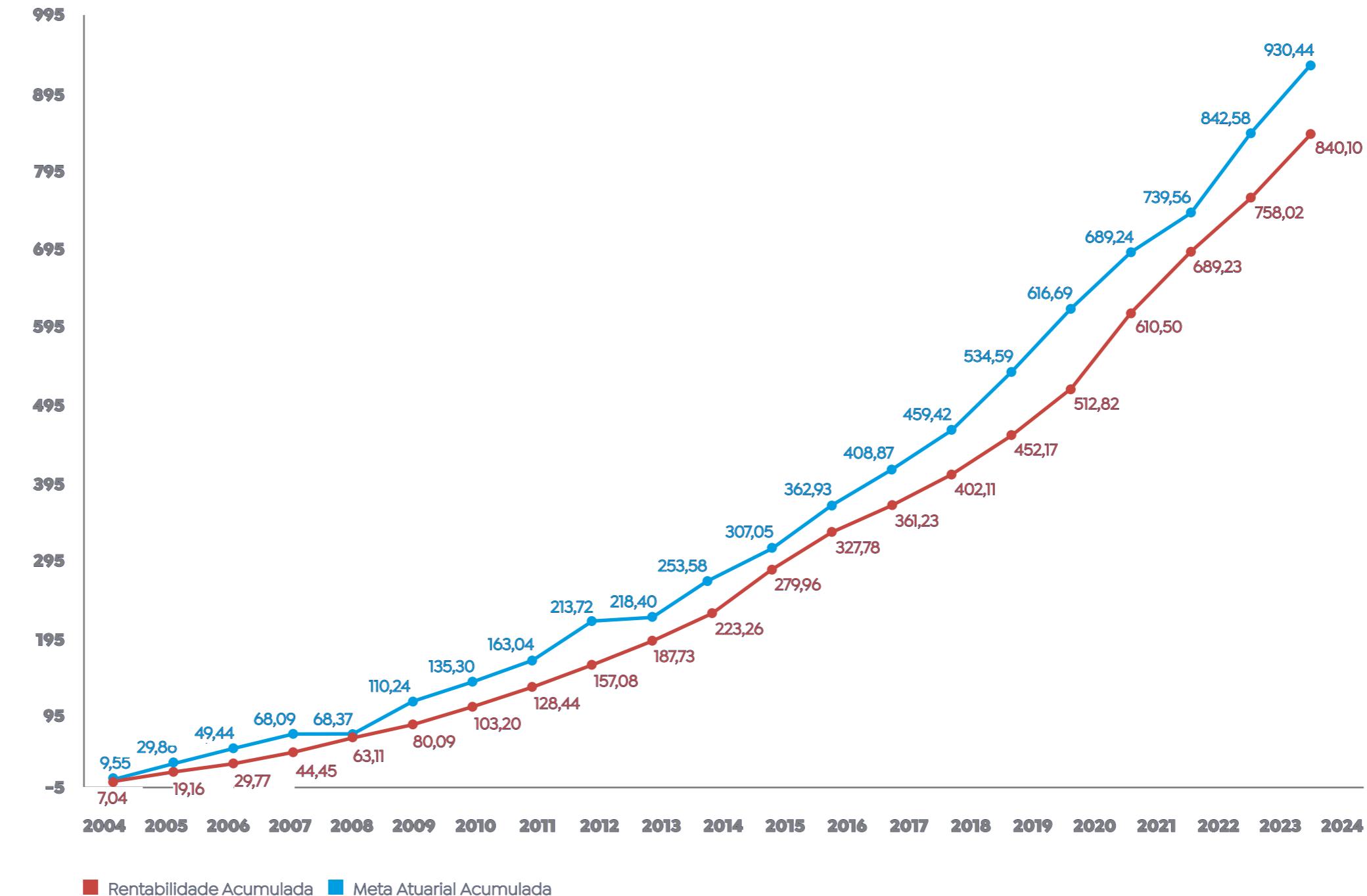
No encerramento do exercício de 2024, a Cageprev contabilizava 1.331 participantes, distribuídos em 1.046 ativos, 116 autopatrocinados, 127 aposentados e 42 pensionistas. Durante o ano, as contribuições totais, somando as partes patronal e laboral, alcançaram R\$ 20,87 milhões enquanto os pagamentos realizados a aposentados e pensionistas totalizaram R\$ 27,85 milhões, englobando aposentadorias, pensões, resgates, portabilidades e benefícios em parcela única.

Ao final de 2024, o patrimônio acumulado pela Cageprev atingiu R\$ 372,59 milhões, representando um crescimento de 6,68% em relação ao exercício anterior. Desde sua criação, a fundação acumulou uma rentabilidade histórica de 930,44%, superando a meta atuarial de 840,10% no período, refletindo uma gestão eficiente e um sólido equilíbrio atuarial.

Quadro de rentabilidade x meta atuarial (%) 2024

Ativos	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	2024
Rentabilidade/Ano	0,92	0,87	0,90	0,44	0,84	0,77	0,94	0,90	0,56	0,80	0,59	0,42	9,32
Meta Atuarial/Ano	0,95	1,19	0,56	0,75	0,84	0,62	0,63	0,23	0,86	0,99	0,71	0,86	9,57

Evolução patrimonial – 2024 – (R\$ milhões)



Estratégias de investimento

Durante o exercício, a Diretoria da Cageprev adotou estratégias para reduzir a exposição da carteira em Renda Variável, devido ao desempenho desfavorável do mercado acionário, priorizando aplicações em Renda Fixa. Foram realizadas aquisições de NTN-B⁹ no mercado e investimentos em ativos de crédito privado atrelados ao CDI, aproveitando o cenário de taxas de juros elevadas. A diversificação da carteira também incluiu investimentos em fundos alinhados a critérios ASG.

No segmento de Empréstimos a Participantes, foi realizada a redução das taxas de juros da modalidade Price, passando de 1,35% para 1,25% ao mês em empréstimos de até 36 meses, e de 1,25% para 1,20% em empréstimos entre 37 e 96 meses. As decisões de investimento seguiram rigorosamente a política de investimentos aprovada para o PCV, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.994/2022, com apoio de consultoria financeira especializada e análise prévia do Comitê de Investimentos.

Rentabilidade do exercício

A estratégia adotada resultou em rentabilidade acumulada de 9,32% em 2024, desempenho próximo da meta atuarial, que foi de 9,57% no período. Apesar de ligeiramente abaixo da meta, a rentabilidade alcançada superou a mediana dos 168 Planos de Contribuição Variável do setor de previdência, que obtiveram

6,70% no mesmo intervalo, conforme levantamento da consultoria financeira.

Reajuste dos benefícios

A Diretoria da Cageprev aprovou um reajuste médio de 6,67% nos benefícios pagos a aposentados e pensionistas, o que representou um ganho real de 2,86% acima da inflação oficial, medida pelo INPC em 2023, que foi de 3,71% no período. O reajuste acima da inflação reflete o compromisso da gestão com a valorização dos participantes e a eficiência das estratégias de investimento adotadas.

Plano de reconhecimento por serviços prestados

GRI 201-3

O Plano de Reconhecimento por Serviços Prestados (PRSP) é uma iniciativa da Cagece destinada a empregados próprios que optam pelo desligamento voluntário, oferecendo benefícios financeiros temporários para facilitar a transição à aposentadoria. O programa inclui incentivos como salários extras, previdência privada, incentivo alimentar, assistência médica e odontológica, além de reembolso de medicamentos. Com foco na valorização da trajetória profissional e na gestão responsável de pessoas, o PRSP está em sua quarta edição e é reconhecido como referência nacional em práticas de gestão de pessoas. Em 2024, foram implementados 28 desligamentos pelo PRSP.



⁹ Tipo de investimento em renda fixa do Tesouro Direto, no qual os títulos são contabilizados diariamente pelo preço efetivo de mercado, de acordo com a média dos negócios realizados com papéis similares.

Novas contratações e rotatividade de empregados

GRI 401-1

A admissão de empregados próprios da Cagece é realizada exclusivamente por meio de concurso público, conforme previsto na Lei Estadual nº 18.217/2022, que estabelece um total de 1.453 vagas. Alterações no quantitativo de vagas, bem como o remanejamento de car-

gos entre diferentes níveis de escolaridade, dependem de aprovação da Assembleia Legislativa, decisão do Conselho de Administração da Companhia e publicação no Diário Oficial do Estado do Ceará. Não ocorreram admissões de novos empregados no exercício de 2024.

Número total e taxa de novas contratações de empregados permanentes por gênero

— GRI 401-1

	2022		2023		2024	
	Número	%	Número	%	Número	%
	1	50%	0	0%	0	0%
	1	50%	0	0%	0	0%
	2	100%	0	0%	0	0%

Nota: Todas as contratações são da região Nordeste, onde está localizada a Companhia.

Número total e taxa de novas contratações de empregados permanentes por faixa etária – GRI 401-1

	2022		2023		2024	
	Número	%	Número	%	Número	%
De 30 a 50 anos	2	100%	0	0%	0	0%
Acima de 50 anos	0	0%	0	0%	0	0%
Total	2	100%	0	0%	0	0%

Número total e taxa de rotatividade de empregados permanentes por gênero– GRI 401-1

	2022		2023		2024	
	Número	%	Número	%	Número	%
	7	88%	21	91%	26	72%
	1	13%	2	9%	10	28%
	8	100%	23	100%	36	100%

Nota: Todos os desligamentos são da região Nordeste, onde está localizada a Companhia.

Número total e taxa de rotatividade de empregados permanentes por faixa etária – GRI 401-1

	2022		2023		2024	
	Número	%	Número	%	Número	%
De 30 a 50 anos	4	50%	4	17%	5	14%
Acima de 50 anos	4	50%	19	83%	31	86%
Total	8	100%	23	100%	36	100%

No período, foram registrados 36 desligamentos, sendo 4 por falecimento, 2 por justa causa e 30 a pedido dos próprios colaboradores, dos quais 28 ocorreram pelo PRSP, resultando em uma taxa de rotatividade de 1,60%. A Companhia valoriza seus colaboradores como um ativo estratégico, mantendo políticas de desenvolvimento contínuo e benefícios estruturados, o que contribuiu para o Índice de Clima Organizacional atingir 88,20% em 2024.

A Cagece mantém diálogo permanente com diversas entidades sindicais, incluindo o Sindiqua, representante dos empregados próprios; o Seeaconce, representante da mão de obra terceirizada; além de sindicatos ligados às categorias de processamento de dados, administração, contabilidade e transporte rodoviário, assegurando o respeito aos direitos trabalhistas e promovendo um ambiente de trabalho mais equilibrado.

Licença maternidade/paternidade

GRI 401-3

A licença parental é assegurada a todos os colaboradores da Cagece, abrangendo mães biológicas e adotivas, que recebem seis meses de afastamento, e pais, que têm direito a 20 dias de licença. Em 2024, o benefício foi con-

cedido a 13 mulheres e 10 homens do quadro próprio da Companhia. A taxa de retenção após o retorno da licença foi de 100% entre os empregados próprios e 80,50% entre os trabalhadores terceirizados.

	2022	2023	2024			
Licença parental						
						
Total de empregados que tiveram direito a usufruir de licença maternidade/ paternidade	28	18	11	14	10	13
Total de empregados que tiraram a licença parental no ano vigente	28	18	11	14	10	13
Total de empregados que tiraram a licença parental no ano vigente, e que cuja licença termina também no ano vigente	28	13	11	12	10	8
Total de empregados que tiraram a licença parental no ano anterior, e que cuja licença termina no ano vigente	0	4	0	5	0	2
Total de empregados com expectativa de retorno no ano vigente	28	17	11	17	10	10
Total de empregados que retornaram ao trabalho após o término da licença parental	28	17	11	17	10	10
Taxa de retorno	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Total de empregados que retornaram ao trabalho no ano anterior e permaneceram empregados mais 12 meses, tempo este finalizado no ano vigente	29	10	28	13	11	12
Total de funcionários que retornaram no ano anterior	28	17	11	17	10	10
Taxa de retenção	100%	100%	100%	100%	100%	100%

* Gênero conforme especificado pelos próprios empregados.

Diversidade em Órgãos de Governança e Empregados

GRI 405-1

A Cagece adota práticas de governança alinhadas à promoção da diversidade, assegurando igualdade de oportunidades na composição de seus órgãos decisórios. A Companhia busca garantir equilíbrio de gênero, faixa etá-

ria e formação profissional em seus conselhos e comitês, reforçando o compromisso com a representatividade e a tomada de decisões inclusivas.

Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança da organização, por gênero – GRI 405-1

	2022		2023		2024	
	Número	%	Número	%	Número	%
	15	65%	19	73%	17	65%
	8	35%	7	27%	9	35%
	23	100%	26	100%	26	100%

Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança da organização, por faixa etária – GRI 405-1

	2022		2023		2024	
	Número	%	Número	%	Número	%
Abaixo de 30 anos	0	0%	0	0%	0	0%
De 30 a 50 anos	12	52%	15	58%	14	54%
Acima de 50 anos	11	48%	11	42%	12	46%
Total	23	100%	26	100%	26	100%

Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança da organização, por raça – GRI 405-1

	2022		2023		2024	
	Número	%	Número	%	Número	%
Amarela	0	0%	0	0%	0	0%
Branca	16	70%	19	73%	18	69%
Parda	7	30%	7	27%	8	31%
Indígena	0	0%	0	0%	0	0%
Negra	0	0%	0	0%	0	0%
Não informada	0	0%	0	0%	0	0%
Total	23	100%	26	100%	26	100%

Percentual de empregados da organização, por raça – GRI 405-1

	2022		2023		2024	
	Número	%	Número	%	Número	%
Amarela	7	1%	7	1%	7	1%
Branca	463	39%	454	39%	447	40%
Parda	662	56%	649	56%	628	56%
Indígena	0	0%	0	0%	0	0%
Negra	46	4%	45	4%	44	4%
Não informada	7	1%	7	1%	0	0%
Total	1.185	100%	1.162	100%	1.126	100%

Percentual de empregados da organização, por gênero – GRI 405-1

	2022		2023		2024	
	Número	%	Número	%	Número	%
	756	64%	735	63%	709	63%
	429	36%	427	37%	417	37%
	1.185	100%	1.162	100%	1.126	100%

Percentual de empregados da organização, por faixa etária – GRI 405-1

	2022		2023		2024	
	Número	%	Número	%	Número	%
Abaixo de 30 anos	14	1%	7	1%	2	0,2%
De 30 a 50 anos	703	59%	465	40%	461	40,9%
Acima de 50 anos	468	40%	690	59%	663	58,9%
Total	1.185	100%	1.162	100%	1.126	100%





Saúde e Segurança

GRI 3-3, 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10

Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho

GRI 403-1, 403-8

A saúde e segurança ocupacional são princípios fundamentais incorporados à missão e aos valores da Cagece, que reconhece a importância de promover ambientes de trabalho seguros, saudáveis e sustentáveis. Nesse sentido, a Companhia mantém o compromisso permanente de fortalecer a cultura da prevenção, direcionando esforços para evitar acidentes e doenças relacionadas ao trabalho e assegurando o bem-estar físico e psicológico de seus colaboradores.

Em 2023 a empresa iniciou o desenvolvimento de um planejamento anual voltado ao fortalecimento da cultura de Segurança e a Saúde do Trabalhador (SST), visando a integridade e a saúde física e psicológica do trabalhador. Em 2024, a Companhia avançou com foco na continuidade do fortalecimento dessa cultura preventiva, por meio da implementação de práticas mais seguras, tais como: reuniões integradas envolvendo os Gestores, Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) e Brigadistas, realização de momentos de conscientização, como o Abril Verde, momento de estímulo ao engajamento dos trabalhadores durante visitas técnicas às Unidades. As ações foram fundamentadas nas diretrizes do Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO), em conformidade com as atualizações das

normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), buscando consolidar uma metodologia integrada entre gestores, CIPAs, brigadistas e demais colaboradores.

Apesar de ainda não contar com a certificação de um sistema de gestão formal, como a ISO 45001, a Cagece adota uma abordagem alinhada às diretrizes da sua Política de Segurança do Trabalho, reforçando o compromisso institucional com ambientes mais seguros, processos mais confiáveis e operações sustentáveis. Como parte desse processo, a Companhia realizou revisões documentais para aprimorar a gestão dos riscos ocupacionais.

Identificação de riscos e investigação de incidentes

GRI 403-2, 403-7

Com a atualização do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), a Cagece intensificou as visitas técnicas às unidades de Negócio e Serviços, com foco no acompanhamento dos riscos e na proposição de ações de melhoria contínua. Essa prática contribui para a padronização dos procedimentos operacionais, favorecendo a identificação e avaliação mais precisa dos agentes de risco presentes nas atividades da Companhia.

As informações levantadas durante as visitas também apoiam a adoção uniforme de medidas de controle, como o uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs), exames laboratoriais e clínicos, medidas administrativas e capacitações, além de oferecer subsídios para a eficácia de análises de acidentes e doenças do trabalho.

O mapeamento de perigos está contemplado no inventário de riscos do Programa de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (PGRO) e integrado ao Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO). Relatos de situações de risco podem ser comunicados por e-mail, telefone ou diretamente a chefiias, gestores, membros da CIPA e ao Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), conforme normativo interno. Todos os relatos de perigos e situações de risco são apurados, assegurando a implementação de medidas corretivas, preventivas ou de melhoria.

Serviços de saúde do trabalho

GRI 403-3

Com o objetivo de aprimorar o atendimento aos colaboradores nos projetos de quali-

Atendimentos setor médico

Números/Anos	2022	2023	2024
Próprios	1.366	1.901	2.934
Estagiários e Jovens Aprendizes	97	83	256
Terceirizados	408	582	528
Total	1.871	2.566	3.718

dade de vida, a Cagece implantou o Centro de Saúde Integrado, um espaço que reúne consultórios médicos e uma ala dedicada ao atendimento psicossocial, estruturado para proporcionar tanto atendimentos individuais quanto atividades em grupo, em um ambiente acolhedor e reservado.

Em 2024, foram realizados exames ocupacionais e complementares, com base no mapeamento de riscos das atividades atualizado em 2023. As ações priorizaram empregados expostos a atividades de maior risco, como os que envolvem risco elétrico, trabalho em altura, espaços confinados e condução de veículos. Nesse ciclo, foram realizados 807 exames laboratoriais complementares, envolvendo 413 empregados de diversas unidades e áreas operacionais com orientações e encaminhamentos de saúde quando necessários.

O PCMSO tem como objetivo o acompanhamento contínuo da saúde dos empregados, por meio de exames presenciais, atendimentos médicos periódicos e suporte psicossocial. Como reflexo da retomada das atividades presenciais e da normalização do sistema de saúde, foi registrado um aumento de 44,90% no volume de atendimentos realizados em 2023, conforme dados detalhados na tabela:



Em 2024, o Índice Médio de Absenteísmo (IMAb) registrou redução de 6,05% em relação ao ano anterior, passando de 2,363 em 2023 para 2,220, resultado que demonstra menor tempo de afastamento dos empregados e conformidade com as referências do Guia de Referência para Medição do Desempenho (GRMD Ipe12), utilizado no Prêmio Nacional de Qualidade em Saneamento (PNQS).

Iniciativas de promoção à saúde

GRI 403-3

Entre as iniciativas voltadas à promoção da saúde física e mental e bem-estar, destaca-se o Espaço Fitness Cagece, consolidado como um importante recurso para a melhoria da qualidade de vida dos colaboradores. A academia conta com estrutura completa e profissionais qualificados para orientar os participantes durante todo o seu horário de funcionamento.

Complementarmente, em 2024 foram iniciadas ações de diagnóstico dos fatores psicossociais na Companhia, com o objetivo de aprofundar o entendimento sobre aspectos e práticas que possam contribuir de forma efetiva para a promoção da saúde mental dos colaboradores.

Doenças profissionais

GRI 403-10

Em 2024, foi registrado um caso de doença profissional entre os empregados próprios e não foram registrados casos de óbitos ou acidentes de trabalho com consequência grave na Cagece, tanto entre empregados próprios quanto entre trabalhadores terceirizados, estagiários e jovens aprendizes. Esse resultado reflete o impacto positivo das ações de prevenção integradas ao PGRO e ao PCMSO, bem

como a abrangência das notificações, que contemplam todo o quadro de colaboradores.

Os indicadores seguem monitorando a eficácia do sistema de prevenção adotado pela Companhia, que privilegia o acompanhamento clínico, a vigilância constante e a comunicação integrada de riscos para registros relevantes de doenças profissionais.

Participação dos trabalhadores na promoção da saúde e segurança do trabalho

GRI 403-4

Em 2024, a Cagece realizou a 2ª edição do evento **Abril Verde**, dedicado à promoção da segurança e saúde ocupacional. A programação contou com palestras conduzidas por especialistas sobre prevenção de acidentes e doenças do trabalho, ampliando ainda o debate sobre saúde mental e qualidade de vida. Ao longo de uma semana, foram promovidos momentos de sensibilização e diálogo, envolvendo em média 40 colaboradores por atividade. As discussões abordaram temas atuais como segurança no ambiente de trabalho, atuação das CIPAs e brigadas de emergência, saúde mental, nutrição, prática de atividades físicas, uso correto de EPIs, riscos psicossociais, bem como prevenção de acidentes e doenças ocupacionais.



As Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAs) e os representantes de segurança mantiveram atuação contínua nas unidades da Companhia, realizando reuniões presenciais e remotas, elaborando planos de ação para identificação de riscos, acompanhamento de medidas de controle e orientação aos trabalhadores. A Cagece conta atualmente com CIPAs em nove unidades do interior, quatro na capital,

além das unidades Pici e Sede. Ainda em 2024, a **Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho e Assédio**, organizada pelas CIPAs, mobilizou 640 empregados próprios, 18 estagiários e jovens aprendizes, e 341 terceirizados, com palestras e dinâmicas focadas na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais e no combate ao assédio.



Promoção da Saúde do Trabalhador

GRI 403-6

A Cagece, por meio da Supervisão de Qualidade de Vida e Assistência Social, atua de forma integrada à Medicina do Trabalho, desenvolvendo programas e ações voltados à promoção da saúde, bem-estar e qualidade de vida dos colaboradores. Com equipe multidisciplinar, a Companhia busca fortalecer a integração dos empregados, prevenir conflitos e contribuir para um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo.

Programa de assistência ao colaborador (PASC)

O PASC realiza acompanhamentos sociais individualizados e em grupo, bem como visitas domiciliares e hospitalares, campanhas e palestras educativas. A iniciativa tem como objetivo oferecer suporte social aos colaboradores, promovendo acolhimento e direcionamentos adequados em situações de vulnerabilidade. Em 2024, foram realizados 741 atendimentos individuais, 352 plantões sociais, 106 visitas domiciliares e 20 visitas hospitalares, com atuação presencial semanal em todas as unidades da capital.

Aconselhamento psicológico

O serviço de aconselhamento psicológico é conduzido pela psicóloga da Companhia e visa o apoio emocional dos colaboradores por meio da escuta ativa, ajudando no enfrentamento de situações de ansiedade, dificuldades na tomada de decisões e reorganização de pensamentos. O serviço é acessível mediante agendamento e oferece, quando necessário, encaminhamentos especializados. Em 2024, foram realizados 54 atendimentos individuais, além de duas palestras temáticas, alcançando 198 colaboradores.

Semana saúde do trabalhador (SESAT)

A SESAT é uma campanha anual que leva informações e orientações sobre saúde, prevenção de doenças e qualidade de vida para todas as unidades da Companhia, tanto na capital quanto no interior. Em 2024, o evento teve como destaque o tema “Assédio Moral e Sexual nas Relações Interpessoais no Trabalho”, alcançando 1.909 participantes e promovendo a conscientização sobre condutas saudáveis e ambientes respeitosos.

Semana interna de prevenção de acidentes do trabalho (SIPAT)

Realizada de forma remota, a SIPAT promoveu palestras e dinâmicas voltadas à prevenção de acidentes, saúde mental, segurança no trânsito, alimentação saudável, entre outros temas. Em 2024, o evento contou com a participação média de 300 colaboradores e abordou oito temas relevantes, reforçando a cultura de segurança e bem-estar.

Grupos institucionais de alcoólicos anônimos

A Cagece mantém dois grupos ativos de apoio aos colaboradores que enfrentam problemas com alcoolismo ou outras drogas, promovendo encontros semanais durante o expediente, acompanhados pela equipe de Qualidade de Vida. Em 2024, participaram 20 pessoas no grupo Nova Vida (UNMTL) e 9 no grupo Água Viva (SEDE).

Programa de Preparação para Aposentadoria

O programa oferece workshops temáticos que apoiam os colaboradores no planejamento de sua aposentadoria, abordando questões emocionais, jurídicas, previdenciárias, financeiras e de bem-estar. Em 2024, 38 empregados participaram dos oito encontros, totalizando 42 horas de atividades.

Café com Histórias

Iniciativa de reconhecimento aos colaboradores aposentados, o projeto celebra a trajetória profissional e promove momentos de valorização e integração com as equipes, além de contribuir para a gestão do conhecimento. Em 2024, foram realizadas seis edições, homenageando 54 colaboradores.

Programa Estágio e Jovem Aprendiz

O programa oferece formação prática e comportamental para estagiários e jovens aprendizes, promovendo integração à cultura da empresa e orientação sobre mercado de trabalho, postura e desenvolvimento pessoal. Em 2024, 130 jovens foram capacitados, incluindo a participação no **Programa Conhecendo Nossa Cagece** (129

participantes) e no **Círculo Saúde SESC**, com ações de prevenção à hipertensão e diabetes para 55 jovens.

Solidariedade

Diversas ações sociais foram desenvolvidas ao longo de 2024, incluindo o empréstimo de 17 equipamentos médicos a colaboradores ou familiares, além da tradicional **Campanha Natal Solidário**, que arrecadou 2.383 kg de alimentos, beneficiando 181 colaboradores dos serviços gerais.

Oficina de gestantes

São encontros educativos sobre cuidados durante a gestação e primeiros cuidados com o bebê, promovendo maior preparo emocional e físico para a maternidade/paternidade. Em 2024, participaram quatro colaboradoras.

Programa de Defesa da Mulher (PRODEM)

O PRODEM oferece suporte preventivo e interventivo a colaboradoras vítimas de violência, promovendo rodas de conversa e parcerias com instituições como a Casa da Mulher Brasileira. Em 2024, 382 colaboradores participaram das rodas de conversa “Mulheres de mãos dadas pela paz em casa”.

Projeto Colô para Famílias Atípicas

A iniciativa foi criada em 2024 para oferecer suporte a colaboradores que possuem familiares com deficiência ou que sejam neurodivergentes, promovendo troca de

experiências em rede de apoio. Foram realizados dois encontros, com participação de 20 colaboradores.

Banco de sangue

Por meio de parceria com a Fujisan, a Companhia promoveu duas campanhas de doação de sangue, totalizando 152 bolsas coletadas e beneficiando diretamente 48 colaboradores e seus familiares.

Publicada na intranet da empresa, a **Coluna Viva Bem** divulga conteúdos voltados para saúde física, mental e qualidade de vida. Em 2024, foram produzidos 16 textos informativos.

Reembolso de inscrição em corridas de rua

A Companhia incentivou a prática esportiva, promovendo o reembolso de 55 inscrições em corridas de rua, totalizando um investimento de R\$ 5,24 mil, beneficiando 24 colaboradores.

Espaço fitness Cagece e ginástica laboral

A Cagece oferece academia completa com educadores físicos e promove sessões de ginástica laboral presenciais e online, contribuindo para a promoção de hábitos saudáveis e bem-estar físico. Desde dezembro de 2024, a ginástica laboral é realizada regularmente em diversas unidades da Companhia.



Clima organizacional

O Índice de Clima Organizacional (ICO), apurado anualmente com base na percepção dos empregados sobre práticas de gestão, atingiu 88,10% em 2024, superando o resultado de 86,80% registrado em 2023. A empresa também foi reconhecida entre os “150 Lugares Incríveis para Trabalhar – 2024”, reforçando seu compromisso com o bem-estar no ambiente de trabalho.

Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho

GRI 403-5

Em 2024, a Cagece promoveu 54 treinamentos voltados ao SST, abordando riscos inerentes às atividades, além da formação continuada de cipeiros e brigadistas de emergência. As capacitações contemplaram colaboradores das áreas administrativas e operacionais, alcançando 1.958 empregados, representando quase três vezes mais participantes em comparação a 2023, e totalizando **1.160 horas de treinamento**, equivalente a uma média de 0,59 hora/aula por participante.

Capacitações em segurança e saúde do trabalho

Números/Anos	2022	2023	2024
Nº de cursos realizados	33	42	54
Nº de participações nos cursos	612	665	1.958
Total de horas de capacitação	756	1.381	1.160
Média de horas de capacitação por participante	11,97	2,07	0,59

Acidentes de Trabalho

GRI 403-9

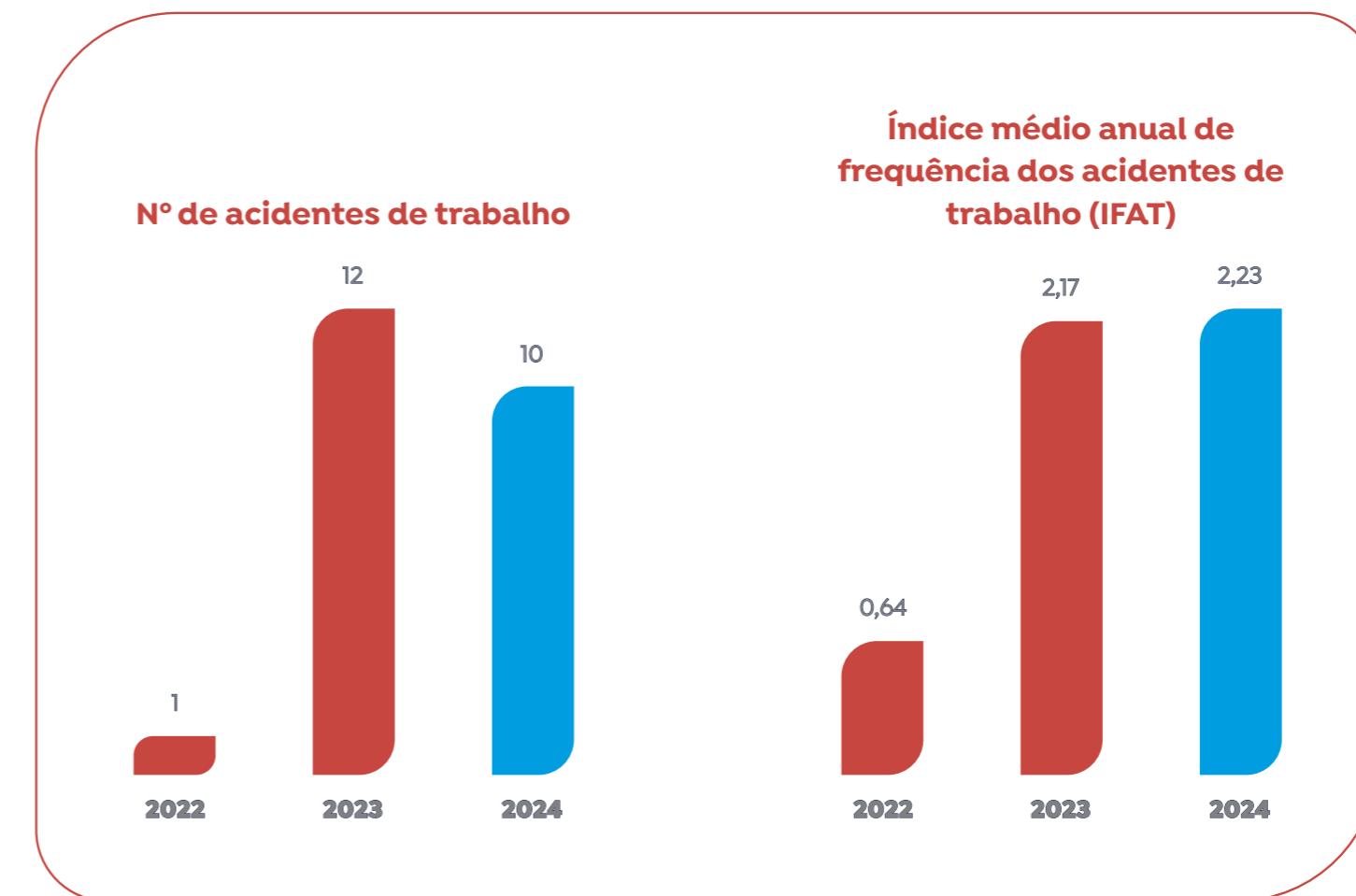
A Cagece mantém o acompanhamento sistemático dos acidentes e doenças ocupacionais por meio do Índice de Frequência de Acidentes de Trabalho (IFAT), que abrange todos os colaboradores da Companhia. Esse monitoramento é conduzido de forma integrada com o fluxo que estabelece procedimentos para investigações das causas, definição de ações corretivas e aprimoramento das medidas de controle, sempre com a participação de membros da CIPA, representantes de segurança e gestores das unidades envolvidas.

O cálculo do IFAT é realizado mensalmente, considerando a proporção do número de acidentes para cada 1.000.000 de horas-homem trabalhadas, de acordo com o Guia de Referência para Medição do Desempenho (GRMD Ipe05), referência do Prêmio Nacional de Qualidade em Saneamento (PNQS). Os registros e análises desse indicador são sistematizados em plataforma informatizada, assegurando o controle e a avaliação contínua do desempenho em saúde e segurança do trabalho.

Em 2024, a Companhia registrou 10 acidentes típicos envolvendo empregados próprios e terceiros, sendo nove classificados como de gravidade leve e um de gravidade média, além de um caso de doença relacionada ao trabalho com empregado próprio. O IFAT médio do período foi de 2,23, superior ao índice de 2,17 registrado em 2023, que contabilizou 12 acidentes.

Esses resultados reforçam a necessidade de intensificação das ações de prevenção e de fortalecimento da cultura de segurança no ambiente corporativo. O inventário de riscos do **PGRO**, aliado ao **PCMSO**, orienta as medidas de prevenção. Destaca-se que, mesmo em casos onde os riscos já estavam mapeados e medidas previstas, a análise dos fatores geradores é realizada no processo de investigação, que subsidia melhorias preventivas permanentes.

Índice de frequência de acidentes



Capital Intelectual



Governança Corporativa

GRI 3-3, 2-9, 2-10, 2-11, 2-17, 2-18, 2-19, 2-20, 2-21

Estrutura e Composição de Governança

GRI 3-3, 2-9

Há 24 anos a Cagece é registrada na CVM, na categoria A, e se submete às suas instruções normativas, o que reforça seu compromisso com os princípios das boas práticas de governança corporativa. A atuação da Companhia está alinhada ao Código das Melhores Práticas do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), que preconiza transparência, equidade, responsabilidade (accountability), integridade e sustentabilidade como pilares essenciais da governança.

Esses princípios norteiam a busca por um desenvolvimento sustentável que equilibre os aspectos ambientais, sociais, econômicos e financeiros, com foco na melhoria contínua, na ampliação do acesso aos serviços prestados e no fortalecimento do relacionamento com clientes, colaboradores, sociedade e demais partes interessadas.

A governança da Cagece é estruturada por um conjunto integrado de políticas, programas e processos, em conformidade com as Leis Federais nº 6.404/1976 e nº 13.303/2016, as boas práticas de mercado e os normativos aplicáveis ao setor de saneamento. Essa estrutura visa assegurar a sustentabilidade e a geração de valor

no curto, médio e longo prazos, por meio da aplicação de metodologias reconhecidas.

Compõem essa estrutura os seguintes órgãos: Assembleia Geral, Comitê de Elegibilidade, Conselho Fiscal (CF), Conselho de Administração (CAD), Comitê de Auditoria Estatutário (Coaud), Auditoria Interna (Audin) e Diretoria Executiva (Direx). As atribuições, prerrogativas e critérios de elegibilidade dos membros de cada instância estão formalizados na [Política de Indicação](#), no [Estatuto Social](#) e nos respectivos Regimentos Internos, disponíveis ao público no [portal de governança](#) da Companhia.

A composição desses órgãos também reflete o compromisso com a diversidade etária e de gênero: 35% das vagas são ocupadas por mulheres e 46% dos membros da alta gestão têm mais de 50 anos. Complementando essa governança, a Gerência de Governança, Riscos e Conformidade (GRC), vinculada à Superintendência Executiva da Presidência (SEP), atua de forma integrada aos demais órgãos, planejando e coordenando ações voltadas à gestão de riscos, à conformidade e ao fortalecimento dos controles internos, contribuindo para o aprimoramento contínuo da governança e dos resultados da organização.

Órgãos de Governança da Cagece

GRI 2-9



Assembleia geral

Considerada a instância máxima de decisão da Cagece, a Assembleia Geral representa os acionistas da Companhia, compostos pelo Estado do Ceará (88,80%), Município de Fortaleza (11,19%) e minoritários (0,01%), representados pela União. É presidida pelo Presidente do Conselho de Administração (CAD) ou, em sua ausência, por um acionista escolhido entre os presentes, conforme previsto no Estatuto Social.

Compete à Assembleia Geral nomear os membros do CAD e do Conselho Fiscal, bem como definir suas respectivas remunerações. O organismo também é responsável por deliberar sobre a prestação de contas, alterações no Estatuto Social, eleição e destituição de administradores e conselheiros, entre outras competências estabelecidas na Lei Federal nº 6.404/1976. As reuniões ocorrem ordinariamente até quatro meses após o encerramento do exercício social e, de forma extraordinária, sempre que necessário.



Conselho fiscal (CF)

Órgão permanente de fiscalização, o CF atua na supervisão da administração da Companhia, assegurando a conformidade com as normas legais e estatutárias. Suas atribuições incluem o acompanhamento das práticas orçamentárias, financeiras e patrimoniais, conforme a Lei das Sociedades por Ações e a Lei das Estatais. Realiza reuniões ordinárias mensais e extraordinárias conforme a demanda.



Conselho de administração (CAD)

Órgão colegiado de deliberação máxima, o CAD define a estratégia da Cagece com foco na sustentabilidade de longo prazo, considerando os aspectos econômicos e de ASG. É composto por sete membros titulares, incluindo um conselheiro independente e um representante eleito pelos empregados, conforme a Lei Federal nº 13.303/2016. Os conselheiros são eleitos pela Assembleia Geral com mandato de dois anos, renovável por até três reconduções consecutivas.



Diretoria executiva (Direx)

O Conselho Fiscal é composto por cinco membros titulares e respectivos suplentes, com mandato de até dois anos, renovável por até duas reconduções consecutivas. A seleção dos membros segue os critérios da [Política de Indicação \(destacados na página 96\)](#) e os nomes são aprovados ou destituídos pela Assembleia Geral.

Responsável pela condução da gestão administrativa da Cagece, a Direx atua de acordo com as diretrizes definidas pelo CAD, assegurando a execução da estratégia da Companhia. Composta por oito membros, a Diretoria tem mandato unificado de dois anos, com possibilidade de até três reconduções consecutivas. Seus

membros são eleitos e destituídos pelo Conselho de Administração. A atuação da Direx é reportada periodicamente por meio de relatórios corporativos, evidenciando a criação de valor para a sociedade e os principais públicos de interesse.



Gerência de governança, riscos e conformidade (GRC)

Além de orientar as decisões estratégicas da Companhia, o CAD atua na gestão de riscos, com responsabilidade pela aprovação, acompanhamento e avaliação da matriz de riscos corporativos, zelando pela integridade das informações financeiras e pela prevenção de fraudes e corrupção. Em situações de conflito de interesse, os conselheiros devem se declarar impedidos e se abster de participar das discussões e deliberações correspondentes.

A GRC é vinculada à Diretoria da Presidência e atua como elo estratégico entre a alta gestão e as áreas operacionais. Responsável pela gestão das práticas de governança, riscos corporativos, conformidade, processos internos e controles, a GRC promove a melhoria contínua do sis-

Comitês

GRI 2-9

Comitê de Auditoria Estatutário (Coaud)

O Coaud tem como atribuições principais supervisionar os controles internos e os processos de auditoria da Cagece, promovendo a integridade e a transparência nas operações da Companhia. Eleito pelo CAD, o comitê atua de acordo com o Estatuto Social e seu Regimento Interno.

É composto por três membros independentes, sendo obrigatória a presença de, pelo menos, um integrante com experiência em contabilidade societária. O Coaud apoia o CAD na supervisão dos riscos corporativos e na verificação da conformidade com normas e regulamentos, contribuindo para o fortalecimento da governança e para o aumento da confiança dos stakeholders.

Adicionalmente, os órgãos CF, CAD e Coaud realizam reuniões conjuntas trimestrais para análise e deliberação sobre os resultados da Companhia, promovendo alinhamento e integração entre as instâncias de governança.

Comitê de Elegibilidade

O Comitê de Elegibilidade tem como função assessorar a Assembleia Geral e o CAD na verificação da conformidade dos indicados aos órgãos de administração da Cagece. Subordinado a essas instâncias, o comitê avalia o cumprimento dos requisitos legais e estatutários, bem como as vedações previstas para os cargos, em consonância com a legislação e as boas práticas de governança corporativa.

Composto por três membros indicados e eleitos pelo CAD, o Comitê também oferece suporte metodológico na avaliação de desempenho dos integrantes da Direx e do Coaud, reforçando os mecanismos de controle e qualificação da gestão.

Presidente do mais Alto Órgão de Governança

GRI 2-11

Em conformidade com as boas práticas estabelecidas pelo Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa do IBGC e com a legislação aplicável, a Cagece assegura a independência entre os órgãos de administração. Para isso, as funções de Diretor Presidente (DPR) e de Presidente do Conselho de Administração são exercidas por pessoas distintas, não havendo acúmulo de funções entre os dois cargos.

Nomeação dos Órgãos de Governança

GRI 2-10

A nomeação dos membros dos órgãos de governança da Cagece é orientada por critérios rigorosos que asseguram integridade, alinhamento aos valores institucionais e qualificação técnica. Os candidatos devem apresentar reputação ilibada, formação acadêmica em nível superior – com preferência por cursos de graduação e/ou pós-graduação nas áreas relacionadas à atuação da Companhia –, além de experiência profissional compatível com a função a ser exercida.



Esse processo de nomeação segue diretrizes e procedimentos claramente definidos pela legislação vigente, pelo [Estatuto Social](#) da Companhia e por sua [Política de Indicação](#). Todos os responsáveis pelo exercício do direito de indicação devem observar esses instrumentos normativos, assegurando que o perfil do indicado esteja em consonância com as exigências da função, com eventuais planos de sucessão e com a composição desejada para os órgãos colegiados. Nesse sentido, são considerados critérios como a diversidade de competências, experiências e qualificações recomendadas, além do histórico de integridade e desempenho do profissional.

A avaliação de elegibilidade constitui uma etapa essencial do processo, na qual são verificados os requisitos legais e estatutários, possíveis impedimentos e os resultados obtidos na análise de integridade da pessoa indicada. Essa verificação garante que o processo de nomeação ocorra com transparência, responsabilidade e foco na conformidade regulatória.

Adicionalmente, a Companhia valoriza a diversidade como um princípio estratégico na composição de seus colegiados. A busca pela complementaridade entre perfis culturais, fai-

xas etárias, raças, gêneros e trajetórias profissionais contribui para decisões mais plurais e representativas. Dessa forma, o processo de indicação reforça o compromisso da Cagece com a equidade e a competência técnica, promovendo a formação de instâncias decisórias qualificadas e alinhadas à sua missão institucional.

Política de Indicação da Cagece

GRI 2-10

A Política de Indicação da Cagece estabelece os critérios e diretrizes para a seleção de membros do Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria Estatutário e Comitê de Elegibilidade.

A política é fundamentada na legislação vigente, incluindo as Leis Federais Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/1976 e Lei das Estatais nº 13.303/2016, as Leis Complementares Lei da Ficha Limpa nº 135/2010 e Lei de Inelegibilidades nº 64/1990, além das Resoluções CVM nº 23/2021, 50/2021 e 80/2022, o Estatuto Social e o Programa de Integridade da Companhia. O objetivo é assegurar a conformidade com as melhores práticas de governança e a qualificação técnica e ética dos gestores.

O processo de indicação da Cagece é guiado por rigorosos critérios legais e éticos, assegurando transparência e integridade na composição de seus colegiados, em alinhamento às melhores práticas de governança e à missão institucional da Companhia.



Conhecimento Coletivo da Alta Governança

GRI 2-17

Em 2024, a Cagece reafirmou seu compromisso com o fortalecimento da sustentabilidade na alta governança por meio de ações de capacitação, integração e desenvolvimento técnico voltadas a superintendentes, diretores e conselheiros. No "Junho Ambiental", a Companhia oficializou sua adesão ao Pacto Global da ONU e participou de iniciativas como o fórum na Praia do Preá e o lançamento da campanha "Óleos de Jerí", reforçando o engajamento institucional com práticas sustentáveis. Mais informações sobre a adesão ao Pacto Global [na página 17](#).

Além disso, representantes da alta gestão participaram do Congresso Nacional ESG, ampliando o conhecimento técnico e o relacionamento com especialistas do setor. A Companhia também promoveu o Programa de Integração para novos membros e o treinamento da Alta Gestão, com o objetivo de fortalecer as competências em sustentabilidade nos órgãos decisórios. Essas ações foram conduzidas com o apoio do Centro de Excelência, responsável por estruturar e fomentar iniciativas de capacitação, promovendo a gestão do conhecimento e a melhoria contínua da governança.

A adesão da Cagece ao Pacto Global da ONU marcou um passo decisivo na integração da sustentabilidade à alta governança, reforçando o compromisso da Companhia com a ética, o desenvolvimento responsável e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Avaliação do Desempenho

GRI 2-18

Atualmente, a avaliação de desempenho dos órgãos de governança da Cagece é conduzida pelo Comitê de Elegibilidade em conjunto com a Gerência de Pessoas (Gepes). O processo avaliativo contempla dois componentes: uma dimensão qualitativa, voltada ao comportamento dos avaliados, e outra baseada nos resultados obtidos a partir de indicadores, respeitando as especificidades de cada instância de governança.

Essa avaliação ocorre anualmente, no primeiro trimestre, com base no desempenho referente ao ano anterior. São avaliados, de forma individual e coletiva, o Conselho de Administração (CAD), o Diretor-Presidente (DPR), a Diretoria Executiva (Direx), o Comitê de Auditoria Estatutário (Coaud) e o Conselho Fiscal (CF), por meio de formulários específicos para cada grupo.

Ao final do ciclo, os resultados são apresentados aos respectivos órgãos de governança, servindo de base para as decisões sobre recondução de seus membros. Esse processo contribui para o aprimoramento contínuo da governança e para o alinhamento com os objetivos estratégicos da Companhia.

Políticas e Processos de Remuneração

GRI 2-19, 2-20, 2-21

A política de remuneração da Cagece segue as disposições do Estatuto Social da Companhia e da legislação vigente. A remuneração dos conselheiros e diretores é definida pela Assembleia Geral, cuja última deliberação com essa finalidade ocorreu em abril de 2024. No caso da Diretoria Executiva, os valores são estabelecidos conforme a Lei Estadual nº 11.966/1992, alteradas pela Lei Complementar nº 179/2018, que determina que a remuneração dos empregos públicos, inclusive cargos comissionados, seja fixada por resolução do conselho deliberativo das sociedades de economia mista que exploram atividade econômica, como é o caso da Cagece.

Os conselheiros recebem remuneração fixa mensal e bônus anual eventual, com base na mesma lógica da Participação nos Resultados (PR) aplicada aos empregados. Para os membros da Direx, a remuneração no exercício de 2024 compreendeu: (i) gratificação mensal; (ii) gratificação anual proporcional ao tempo de exercício, correspondente a uma remuneração mensal; e (iii) licença remunerada de 30 dias com adicional de 1/3, refletindo práticas equivalentes ao 13º salário e às férias do regime celetista. Além disso, diretores de carreira ou cedidos de outros órgãos têm acesso aos mesmos benefícios previstos no Acordo Coletivo de Trabalho vigente.

O processo de definição da remuneração está estruturado no Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração, instituído em 2022, após consulta interna que envolveu empregados, superintendentes e diretores. O plano foi submetido à aprovação da Diretoria Executiva e do CAD.

Adicionalmente, a Companhia negocia anualmente com o sindicato da categoria as condições estabelecidas no Acordo Coletivo de Trabalho, cuja data-base é maio. Para isso, é constituída uma comissão de empregados que representa a empresa nas negociações. Após as rodadas de diálogo, as propostas são submetidas à deliberação da DIREX e do CAD, sendo posteriormente apresentadas aos empregados em assembleia para aprovação.

Em 2024, a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da Cagece foi de R\$ 670,15 mil, enquanto a média anual recebida pelos demais empregados correspondeu a R\$ 127,49 mil, resultando em uma proporção de 5,26¹⁰. No mesmo período, o aumento percentual aplicado à remuneração do cargo mais bem pago foi de 1,04%, enquanto o aumento médio concedido aos demais empregados foi de 1,09%, o que representa uma proporção de 0,95 entre os percentuais de reajuste.

¹⁰. O cálculo da proporção entre a remuneração do indivíduo mais bem pago da Companhia pela média recebida pelos demais empregados da Companhia foi atualizado para seguir o padrão indicado pela GRI, considerando os valores anuais de remuneração. GRI 2-4

Gestão de Riscos

GRI 3-3, 2-12, 2-13

Papel da Governança na Supervisão da Gestão de Impactos

GRI 3-3, 2-12

A alta gestão da Cagece exerce papel central na supervisão da gestão de riscos, conforme diretrizes da Política de Gestão de Riscos e em alinhamento ao modelo das Três Linhas do Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA Brasil). Essa atuação é orientada por uma matriz de responsabilidades que define de forma clara os papéis e atribuições das instâncias envolvidas na governança de riscos, garantindo coordenação e transparência.

Entre as principais atribuições da alta gestão estão: a aprovação da Análise Geral de Riscos (AGR), o monitoramento periódico da gestão de riscos e a revisão da agenda anual de temas estratégicos, socioambientais e de sustentabilidade do negócio a serem discutidos pelos órgãos de governança, como o CAD.

Esse processo estruturado permite que os riscos ambientais e sociais identificados sejam avaliados, priorizados, tratados e monitorados, de forma a não comprometer a visão de longo prazo da Companhia e reforçando seu compromisso com a transparência e a gestão responsável de impactos.



Gestão de Riscos

GRI 3-3, 2-13

A gestão dos riscos na Cagece é orientada pela Política Institucional de Gestão de Riscos Corporativos, revisada, no mínimo, bienalmente e aprovada pelo Conselho de Administração. Esse instrumento define responsabilidades por meio da matriz baseada no modelo das Três Linhas do IIA do Brasil e estabelece metodologia para a identificação e avaliação de riscos nas dimensões estratégica e operacional, em consonância com a Cadeia de Valor do Negócio e os objetivos estratégicos da Companhia.

Com o objetivo de padronizar a comunicação sobre os riscos aos quais a Cagece está exposta, a Companhia adotou o Dicionário de Riscos, ferramenta que é atualizada conforme mudanças de cenário ou em oportunidades de melhoria metodológica.

A análise de riscos utiliza uma matriz 5x5 de probabilidade e impacto, classificando os riscos em críticos, altos, moderados ou pequenos. Na dimensão operacional, os riscos

classificados como alto ou crítico devem ser tratados prioritariamente, com planos revisados anualmente – ou semestralmente, nos casos de escopos certificados pela ISO – e a cada dois anos para os demais. Já na dimensão estratégica, a priorização do tratamento é definida pela alta gestão, com revisões bienais. O progresso dos planos de resposta é reportado periodicamente ao CAD, ao Conselho Fiscal e ao Comitê de Auditoria Estatutário.

Ética e Integridade

GRI 2-15, 2-16, 2-23, 2-24, 2-26, 2-27, 205-1, 205-2, 205-3

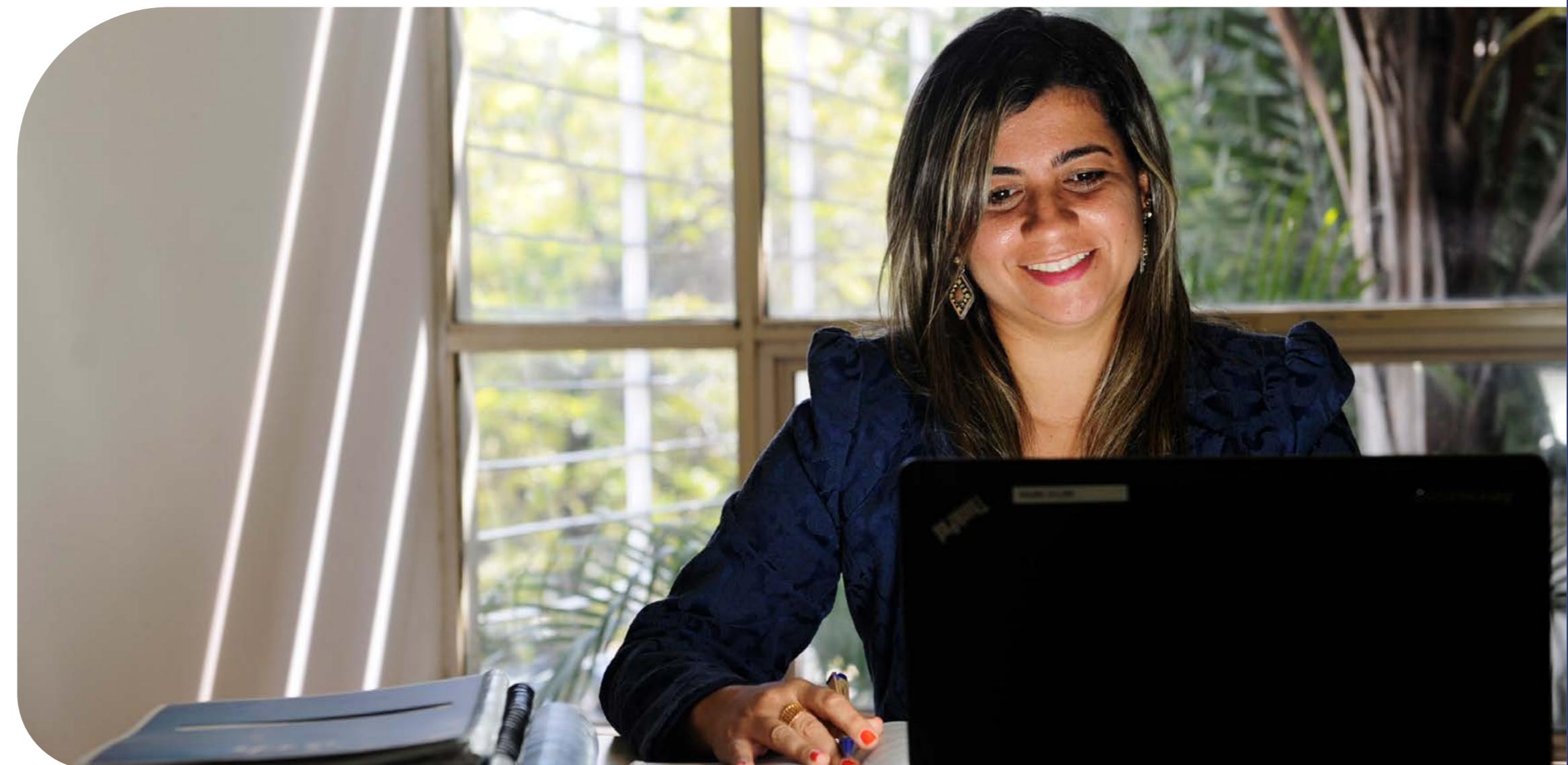
Conflitos de Interesse

GRI 2-15

A Cagece dispõe de instrumentos de integridade que orientam a prevenção, mitigação e tratamento de situações caracterizadas como conflito de interesses. Esses mecanismos são amplamente divulgados e aplicáveis a todos os níveis da organização, incluindo a alta gestão, colaboradores, fornecedores, parceiros de negócio e clientes, além de preverem medidas corretivas em caso de descumprimento dos compromissos de integridade assumidos com a Companhia.

Entre os principais instrumentos destacam-se o [Código de Conduta e Integridade](#) – eixo central do Programa de Integridade da Cagece –, o [Estatuto Social](#) e a [Política de Transações com Partes Relacionadas](#). A adoção desses dispositivos permite à Companhia estabelecer e comunicar com clareza quais relações são consideradas aceitáveis ou inadequadas entre seus públicos de interesse.

Situações previstas em lei, como participação cruzada em órgãos de administração, participação acionária cruzada com fornecedores, relações com partes relacionadas ou acionistas controladores, bem como suas transações e saldos pendentes, são devidamente regulamentadas, monitoradas e declaradas nas Demonstrações Financeiras e no Formulário de Referência. Esses documentos são atualizados anualmente e disponibilizados ao público,



acionistas e demais stakeholders por meio do site da CVM ou da [página de Relações com Investidores da Companhia](#).

Comunicação de preocupações cruciais

GRI 2-16

As operações da Cagece são orientadas pelos valores definidos em sua estratégia de negócios, os quais guiam todas as ações e decisões da Companhia. Esses princípios são amplamente compartilhados com a alta administração e com todos os colaboradores, estando formalizados no Código de Conduta e Integridade (CCI), que se aplica a administradores, empregados e demais partes interessadas.

O CCI estabelece condutas esperadas nas interações internas e externas, reforçando o compromisso da Companhia com a ética, o respeito às pessoas, a transparência e a busca pela satisfação dos clientes. Os colaboradores são continuamente incentivados a atuar com base nesses valores, que são considerados parte fundamental do exercício de suas responsabilidades diárias.

A Comissão Setorial de Ética Pública (CSEP), instituída em 2008, é responsável por orientar, fiscalizar e monitorar a conduta ética na organização, em articulação com as áreas de Governança e Conformidade. O CCI é atualizado a cada três anos, ou sempre que necessário,

com aprovação da Diretoria Executiva (Direx) e do CAD, em conformidade com as boas práticas de governança. Conforme o Estatuto Social da Companhia e a Lei nº 13.303/2016. Compete ao CAD deliberar sobre a discussão, aprovação e monitoramento das diretrizes do CCI.

Além do CCI, a Cagece conta com um Programa de Integridade e práticas anticorrupção, sustentadas por controles e processos que fortalecem a cultura de integridade. Em 2024, os resultados foram apresentados à Direx, ao CAD, Coaud e CF.

Mecanismos para Buscar Aconselhamento e Levantar Preocupações

GRI 3-3, 2-26

A Cagece promove uma cultura organizacional pautada na ética, respeito e integridade, por meio de ações contínuas de capacitação e conscientização. Em todas as unidades da Companhia, são realizados treinamentos e palestras presenciais e *on-line* sobre Ética pública, Assédio moral, Assédio sexual e Comunicação não violenta. A participação é incentivada a todos os colaboradores, incluindo a Diretoria Executiva e os conselheiros, reforçando o compromisso institucional com um ambiente de trabalho ético e seguro.

A apuração de denúncias e o aconselhamento sobre condutas éticas são conduzidos pela CSEP, responsável por orientar, fiscalizar e recomendar medidas cabíveis em casos de infração. Atuando também como instância consultiva, a Comissão garante o sigilo de todas as comunicações e escutas, além de estimular a realização de denúncias fundamentadas, assegurando a confidencialidade e a proteção da identidade dos denunciantes.

As denúncias podem ser registradas por meio do portal Ceará Transparente e são inicialmente analisadas pela Ouvidoria Interna, que avalia sua admissibilidade e as direciona conforme o

Com base em uma cultura de ética, transparência e integridade, a Cagece fortalece seus mecanismos de governança e combate à corrupção, assegurando canais confiáveis de denúncia, capacitação contínua e um Programa de Integridade robusto, em alinhamento às melhores práticas públicas e corporativas.

Procedimentos de Combate à Corrupção

GRI 205-1, 205-2, 205-3

A Cagece adota um sistema de integridade alinhado às melhores práticas de governança corporativa, fundamentado em instrumentos que orientam a conduta ética nas relações

com colaboradores, parceiros, fornecedores, clientes e demais partes interessadas. Entre esses mecanismos, destaca-se o **Programa de Integridade**, estruturado em oito pilares:



Também compõem esse arcabouço o **Código de Conduta e Integridade (CCI)** e a **Política Anticorrupção**, voltados à prevenção, detecção e resposta a práticas de suborno e corrupção em todas as esferas de atuação da Companhia.

A gestão de riscos relacionados à integridade baseia-se no modelo das Três Linhas do IIA Brasil, em que os líderes de processos são responsáveis pela identificação, avaliação e tratamento de riscos, inclusive os ligados à

fraude e à corrupção, em conformidade com a Política de Gestão de Riscos. A segunda linha oferece suporte técnico e metodológico, disponibilizando ferramentas e promovendo capacitações internas para fortalecer a cultura de compliance. As ações de formação contribuem para aprimorar a percepção dos profissionais quanto à identificação de riscos e estão alinhadas à Lei Anticorrupção nº 12.846/2013 e ao Decreto nº 9.203/2017, que regulamenta a governança pública.

Em 2024, o Programa de Integridade completou seu segundo ciclo de implementação, reforçando o compromisso da Cagece com a integridade em suas operações. Um dos focos foi o fortalecimento do pilar “Comunicação e Treinamentos”, com iniciativas voltadas à ampla disseminação do programa entre colaboradores, órgãos de governança, fornecedores e sociedade. As ações buscaram reforçar a importância dos controles internos e dos instrumentos de integridade, com destaque para a Caravana da SEP – um roteiro itinerante das unidades da sede administrativa que compõem a Superintendência Executiva da Presidência pelas unidades de negócio que reuniram 563 participantes –, e a Semana da Cultura de Integridade, realizada anualmente em dezembro, em alusão ao Dia Internacional de Combate à Corrupção.

Além disso, eventos de comunicação e capacitação foram transmitidos pelo canal oficial da Companhia no YouTube, com divulgação aberta ao público e ampla participação de colaboradores, fornecedores e sociedade, dificultando a segregação precisa dos dados por segmento.

As diretrizes de integridade também se estendem aos fornecedores por meio de cláusulas contratuais e códigos de conduta. Internamente, o CCI está disponível na rede corpo-

rativa para consulta e ciência de todos os colaboradores. A Companhia conta ainda com um **Grupo de Trabalho** permanente, composto por 118 participantes capacitados em riscos, processos, controles internos e *Compliance*, que atuam como disseminadores do Programa de Integridade nas suas respectivas áreas.

Webinar de Integridade

A edição de 2024 da Semana de Integridade contou com a realização de um Webinar aberto ao público interno e externo, transmitido pelo canal da Cagece no YouTube, com a participação da Profª. Dra. Terezinha Rios e o tema “Cultura de Integridade: construindo um ambiente ético”. O evento promoveu reflexões sobre o papel individual na promoção da integridade, envolvendo colaboradores e outros stakeholders. Ao longo da semana, também foram promovidas ações educativas como vídeos, quizzes e atividades lúdicas, com foco no engajamento e na valorização da conduta ética no ambiente de trabalho.

Complementarmente, as campanhas de comunicação interna reforçaram os temas abordados por meio da divulgação de vídeos, banners digitais, charges e conteúdos interativos na intranet da Companhia, aproximando os conceitos de ética e integridade da rotina profissional dos colaboradores.

A Companhia mantém mecanismos seguros e confidenciais para o registro de denúncias e irregularidades, com garantia do direito à ampla defesa e à apuração adequada. Todas as manifestações passam por um processo estruturado de investigação interna. Ao final do ciclo de 2024, não foram identificados casos confirmados de corrupção.





Compromissos e Incorporação de Política

GRI 2-23, 2-24

A responsabilidade social é um dos pilares do sistema de controles internos e dos compromissos assumidos pela Cagece junto à sociedade. Em 2024, esse compromisso foi reforçado com a adesão ao Pacto Global da ONU e à incorporação dos seus dez princípios universais, relacionados a direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

Esse alinhamento soma-se ao conjunto de políticas corporativas da Companhia, revisadas periodicamente e aprovadas pela Direx e pelo CAD – instância máxima de governança. Essas políticas orientam a conduta da organização em suas relações internas e externas, promovendo respeito aos direitos individuais, preservação ambiental, equidade no ambiente de trabalho e transparência nas relações institucionais, em consonância com a missão da Cagece

de promover saúde e qualidade de vida por meio do saneamento.

Entre os principais instrumentos, destacam-se: Código de Conduta e Integridade, Programa de Integridade e as políticas de Segurança da Informação, da Qualidade, de Transação entre Partes Relacionadas, de Comunicação da Cagece, de Contratação de Serviços Extra Auditoria, Ambiental, de Gestão de Riscos, de Responsabilidade Social, de Distribuição de Dividendos, Anticorrupção, de Divulgação de Ato ou Fato Relevante, de Divulgação de Informações e Preservação de Sigilo, de Gestão de Pessoas, de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais, de Negociação de Valores Mobiliários, de Patrocínio e de Porta-Vozes. Integram ainda esse conjunto as cláusulas de habilitação previstas nos editais de contratação, alinhadas ao Regulamento

de Licitações e Contratos, assegurando a devida diligência nos processos.

A elaboração e revisão das políticas seguem normativo interno que define formato, conteúdo obrigatório, processo de aprovação e periodicidade. A revisão ocorre a cada dois anos ou conforme necessidade legal ou técnica, como na Política de Transações com Partes Relacionadas, atualizada anualmente em atendimento à Lei das Estatais. A Gerência de Governança, Riscos e Conformidade coordena esse processo, disponibilizando o **Manual para Consulta e Elaboração de Normativos Internos** na intranet da Companhia para orientar as áreas responsáveis.

Todas as políticas estão disponíveis para consulta no sistema interno SE Cagece e no [site institucional, garantindo acesso e transparência ao público interno e externo.](#)

Conformidade com Leis e Mecanismos de Regulação

GRI 2-27

A Cagece atua em conformidade com a legislação, tendo suas atividades desenvolvidas de forma integrada a diversos instrumentos legais, incluindo a Política Nacional de Meio Ambiente, a Política Nacional de Resíduos Sólidos, a Lei Complementar nº 140/2011, o Código Florestal, a Lei de Crimes Ambientais e a Lei do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC). Além disso, a adesão da Cagece ao Pacto Global da ONU e as ações estratégicas realizadas contribuem na imple-

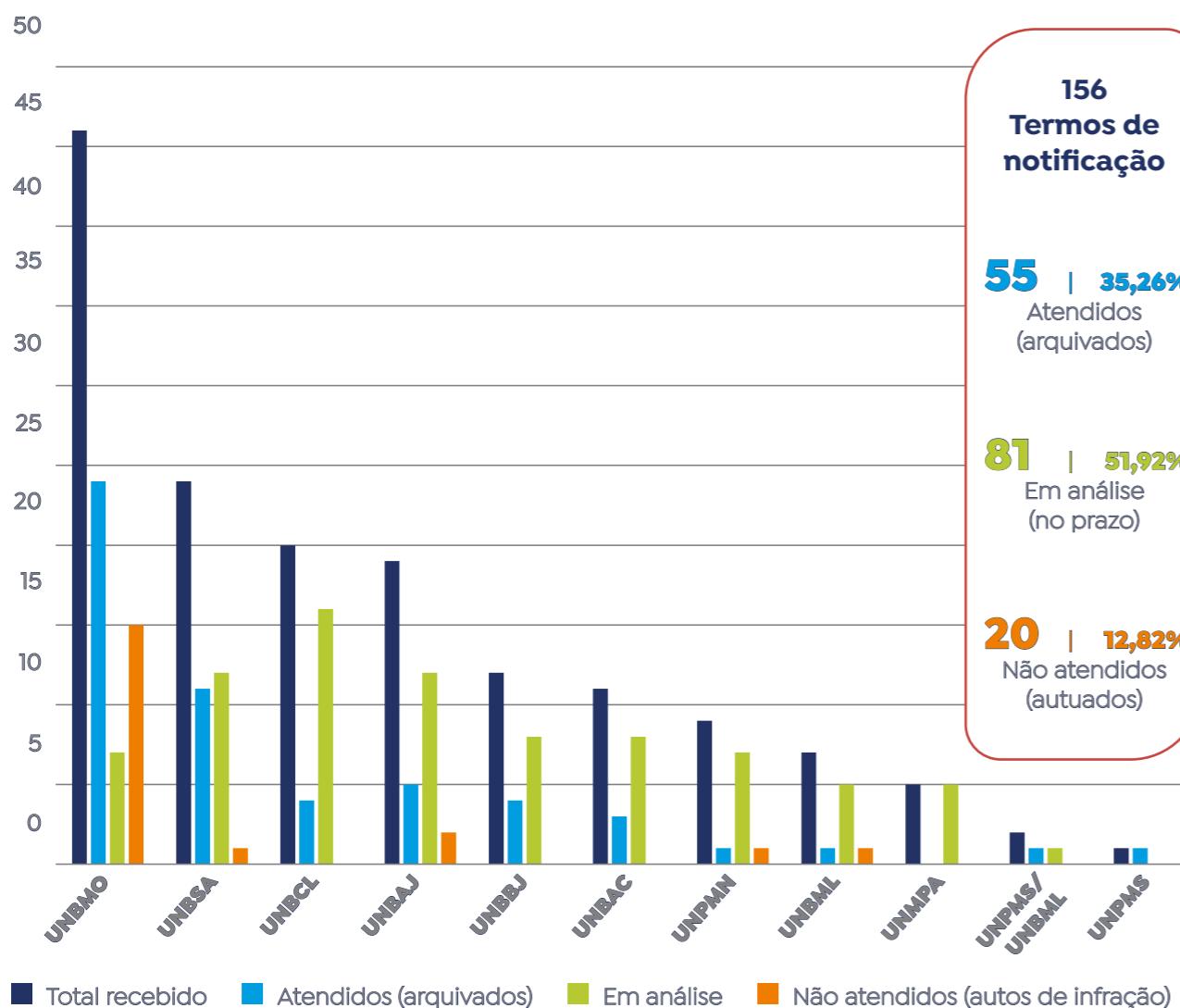
mentação dos ODS, com destaque para o ODS 6, ODS 11, ODS 12 e ODS 13. Essas ações contribuíram significativamente para a efetivação da Política Ambiental da Cagece no Estado.

A estratégia em conformidade legal da Companhia também considera o novo Marco Legal do Saneamento Básico, que instituiu a prestação regionalizada dos serviços públicos de saneamento. No Ceará, a Lei Complementar Estadual nº 247/2021 criou três Microrregiões

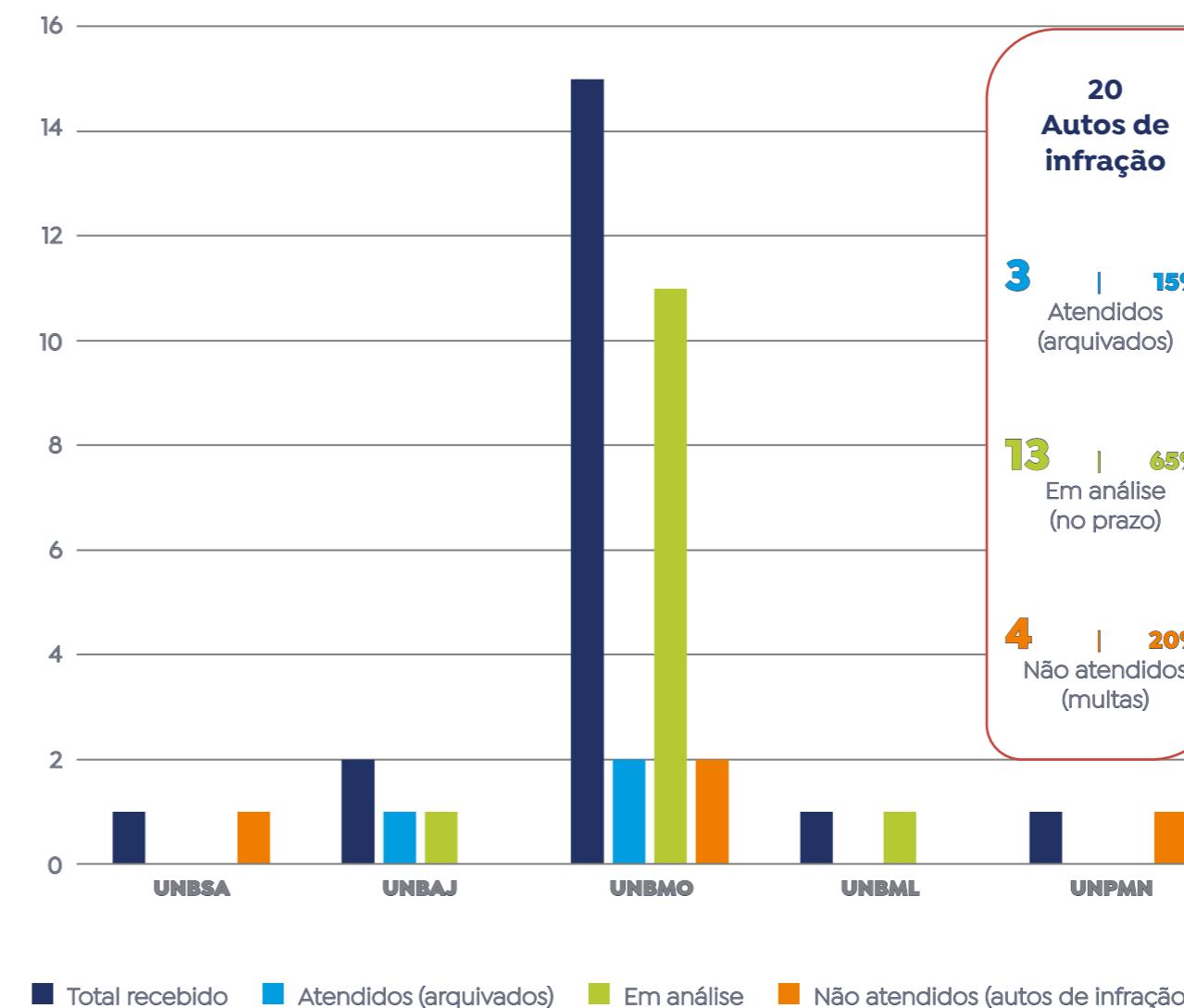
de Água e Esgoto (MRAEs), com competência para deliberar sobre regulação, fiscalização e prestação dos serviços. A partir de 2024, as resoluções das MRAEs estabeleceram a Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (Arce) como reguladora única dos serviços de água e esgoto nos 184 municípios cearenses, incluindo aqueles anteriormente sob responsabilidade da ACFOR, em Fortaleza.

Em 2024, a ARCE fiscalizou 18 municípios operados pela Cagece, abrangendo 31 localidades e Fortaleza, resultando na emissão de 156 Termos de Notificação. Destes, 55 foram arquivados, 81 permanecem em análise e 20 foram convertidos em autos de infração, resultando em 4 multas no valor total de R\$ 62,2 mil. As principais não conformidades estavam relacionadas à operação e manutenção dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Termos de notificação emitidos pela ARCE por UN



Autos de infração emitidos pela ARCE por UN



No que se refere à legislação ambiental, a Cagece segue a Política Nacional do Meio Ambiente nº 6.938/81, as resoluções 237/97 do CONAMA e 02/2019 do COEMA, além das normativas estaduais.

O licenciamento ambiental para Sistemas de Abastecimento de Água e Sistemas de Esgotamento Sanitário é conduzido pela Superintendência Estadual do Meio Ambiente do Ceará (Semace), e coordenado internamente pela Gerência de Licenciamento e Outorga de Projetos e Obras (Gelpo), que conduz a fase inicial do licenciamento e pela Gerência de Melhorias Operacionais (Geope), responsável pela gestão das licenças de operação e suas condicionantes.

Com relação ao percentual de licenças ambientais prévias e de instalação, dos 124 empreendimentos gerenciados em 2024, 64,52% estão licenciados, 12,10% em processo de renovação automática e 23,38% em análise pela Semace para emissão das licenças.

Para garantir conformidade, foram elaborados 283 Relatórios de Verificação Ambiental com média de 24 vistorias mensais, além da resposta a 50 Relatórios de Acompanhamento e Monitoramento Ambiental (RAMA), que são instrumentos anuais utilizados para controle dos planos e programas ambientais.

No âmbito dos licenciamentos de operação, em 2024, a Gerência de Melhorias Operacionais acompanhou 537 empreendimentos em seu portfólio e elaborou 161 RAMA, voltados ao atendimento das condicionantes estabeleci-

das nas licenças. O documento, em formato de checklist, é preenchido pelas unidades responsáveis com informações atualizadas sobre o funcionamento do sistema licenciado, e após análise, protocolado junto ao órgão ambiental competente para comprovação de conformidade com a licença de operação.

Em 2023, foi realizado o processo de Licenciamento da Frota destinada ao transporte de resíduos não perigosos provenientes das operações dos SAAs e SES de todas as Unidades de Negócio da Companhia. Atualmente, a licença engloba 20 veículos do tipo caçamba, aptos ao transporte de resíduos para aterros

sanitários. Para a manutenção da licença, ao longo de 2024, todos os veículos tiveram seus Certificados de Índice de Fumaça (CIF) renovados, documento que comprova a medição de poluentes emitidos por equipamentos e veículos a diesel. Os CIF são fundamentais para controlar a emissão de poluentes, especialmente de fumaça preta, e garantir a qualidade do ar, sendo exigidos em processos de licenciamento ambiental e fiscalização.

Entre os componentes ambientais que a Cagece monitora, em 2024 foram realizadas 281 medições de pressão sonora em áreas ha-

bitadas próximas às obras e 656 medições de fumaça preta, com 99,70% dos resultados em conformidade com os padrões estabelecidos pela NBR 6016:2015.

No período do relato, foram lavrados 21 autos de infrações em desfavor da companhia pelos órgãos fiscalizadores, relacionados à operação dos sistemas de operação de água e esgotamento sanitário, totalizando R\$ 933,5 mil. Do montante, foram pagas 12 multas no valor total de R\$ 273,3 mil, sendo cinco referentes a autuações ocorridas em 2024 e as demais originadas em exercícios anteriores.

Principais atividades 2024 – GRI 2-27

	Total
Licenças ambientais solicitadas prévia/instalação	32
Licenças ambientais recebidas prévia/instalação	20
Condicionantes atendidas no prazo	136
Licenças de operações solicitadas	7
Licenças de operações recebidas*	17
Licenças de operações renovadas automaticamente	32
Relatório de Acompanhamento e Monitoramento Ambiental (RAMA) – Instalação e Operação	211
Estudos ambientais protocolados no órgão ambiental	6
Elaboração de inventários florestais	5
Repasso ambiental junto à construtora contratada	1
Autorizações ambientais solicitadas	10
Autorizações ambientais recebidas	6
Relatórios de análise de Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil	4
Relatório de monitoramento trimestral de fumaça preta	24
Relatório de monitoramento trimestral de ruído	23
Relatório de monitoramento semestral de resíduos da construção civil	32
Relatório de análise do Plano de Gestão Socioambiental	23

* Do total de licenças de operações recebidas em 2024, 10 foram solicitadas em anos anteriores.



Estudos Ambientais Realizados pela Cagece na Implantação dos Empreendimentos

GRI 304-1

EAS = Estudos Ambientais Simplificados

EVA = Estudos de Viabilidade Ambiental

2022

EAS – SAA e SES Comunidade dos Cocos

EVA – SES Guaramiranga

EAS – SES Redenção

EVA – SES Preá

2023

Programa de Gestão Sócio Ambiental (PGSA) – Distritos de Medição e Controle

2024

EVA – SES Piquet Carneiro

Plano de Desmatamento Racional – SAA do PDD

EVA – SES Ipaumirim

EVA – SES Umari

EVA – SES Tamboril

EVA – SES Senador Pompeu



SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

Declaração de uso: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece) relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1 de Janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024.

GRI Standards	Divulgação	Observações	Página do Relatório
CONTEÚDOS GERAIS			
DETALHES ORGANIZACIONAIS			
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes organizacionais		9
	2-2 Entidades incluídas no relatório de sustentabilidade da organização		9
	2-3 Período do relatório, frequência e ponto de contato		4
	2-4 Reformulações de informações	O padrão de apresentação de algumas informações do 302-1 foi alterado em relação à 2023 para evitar repetições de valores e permitir divulgar as informações conforme o mercado brasileiro no ano. Com isso, os valores reportados em 2023 foram atualizados para garantir completude das informações. Os valores para o cálculo de proporção da remuneração do 2-21 também foram atualizados em 2024 para melhor alinhamento com a indicação da GRI.	
	2-5 Asseguração externa		4
ATIVIDADES E TRABALHADORES			
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais		9 e 15
	2-7 Empregados		74, 75 e 76
	2-8 Trabalhadores que não são empregados		74, 75 e 76

GRI Standards	Divulgação	Observações	Página do Relatório	
GOVERNANÇA				
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-9 Estrutura e composição de governança		93 e 95	
	2-10 Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança		93 e 95	
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança		93 e 95	
	2-12 Papel do mais alto órgão de governança na supervisão da gestão de impactos		98	
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos		98	
	2-14 Papel do mais alto órgão de governança na supervisão da gestão de impactos		4	
	2-15 Conflitos de interesse		99	
	GRI 2-16 Comunicação de preocupações críticas		99	
	GRI 2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança		93 e 97	
	GRI 2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança		93 e 97	
	GRI 2-19 Políticas de remuneração		93 e 97	
	GRI 2-20 Processo para determinar a remuneração		93 e 97	
	GRI 2-21 Índice de remuneração total anual		97	
	ESTRATÉGIAS, POLÍTICAS E PRÁTICAS			
		GRI 2-22 Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável		8
GRI 2-23 Políticas de compromisso			99 e 102	
GRI 2-24 Incorporando compromissos de política			99 e 102	
GRI 2-25 Processos para remediar impactos negativos			59 e 68	
GRI 2-26 Mecanismos para buscar aconselhamento e levantar preocupações			99 e 100	
GRI 2-27 Conformidade com as leis e regulamentos			25, 29, 40, 44, 99, 103 e 104	
GRI 2-28 Afiliação a associações			59 e 71	

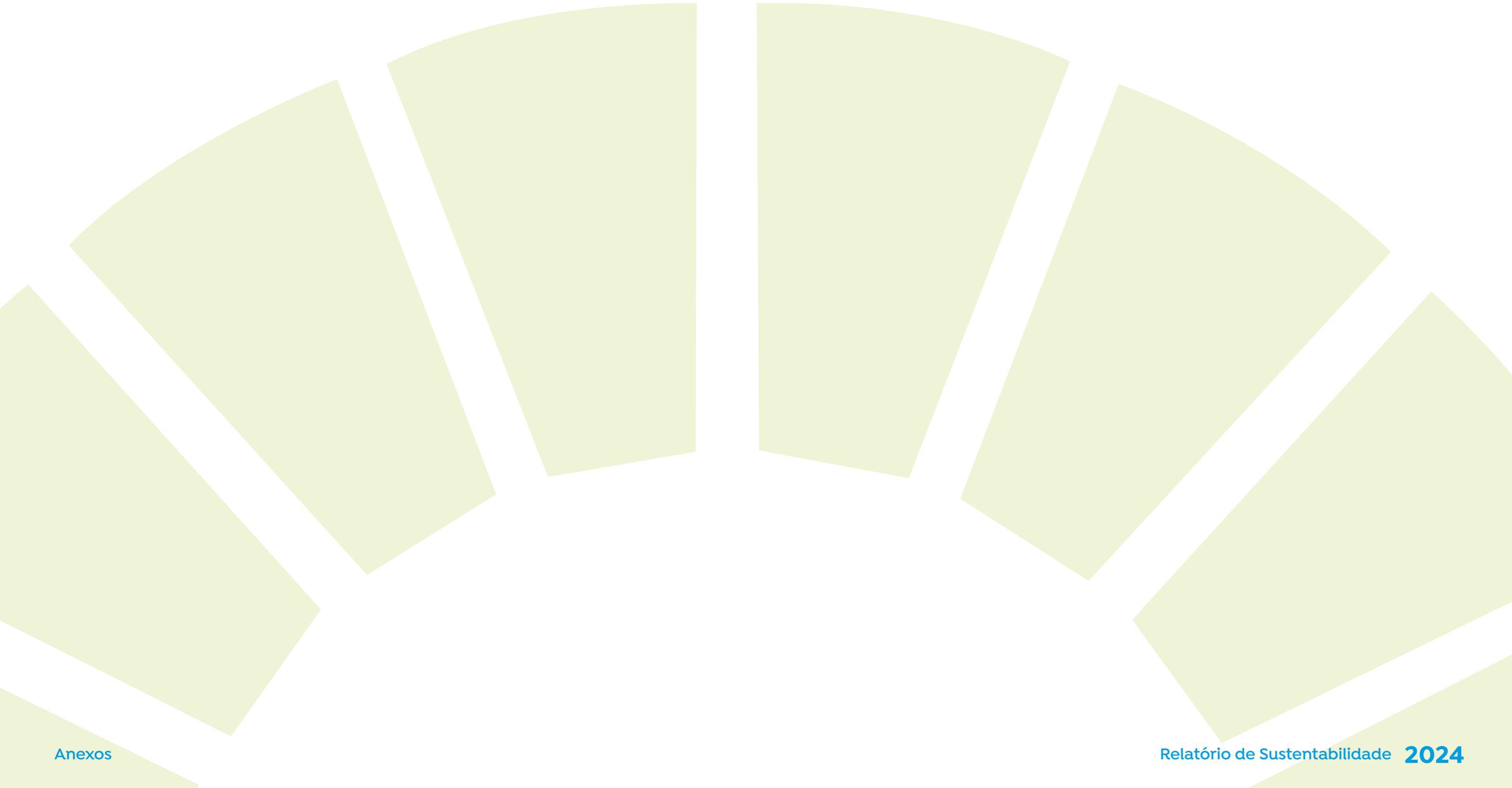
GRI Standards	Divulgação	Observações	Página do Relatório
ENVOLVIMENTO COM STAKEHOLDERS			
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	GRI 2-29 Abordagem para o envolvimento das partes interessadas		59, 70
	GRI 2-30 Acordos coletivos		74, 76
TEMAS MATERIAIS			
GRI 3: Temas Materiais 2021	GRI 3-1 Processo para determinar tópicos materiais		5
	GRI 3-2 Lista de tópicos materiais		5
	GRI 3-3 Gestão de temas materiais		5
COMPLIANCE, ÉTICA E INTEGRIDADE			
GRI 3: Temas Materiais 2021	GRI 3-3 Gestão de temas materiais		98, 99 e 100
	GRI 205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção		99 e 100
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	GRI 205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção		99 e 100
	GRI 205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas		99 e 100
GESTÃO DE RISCOS E CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS			
GRI 3: Temas Materiais 2021	GRI 3-3 Gestão de temas materiais		98 e 100
	GRI 201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído		21, 22, 23 e 59
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	GRI 201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas		53
	GRI 201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria		74, 80, 82
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	GRI 203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços		25, 28, 29, 30, 31, 32, 71 e 72
	GRI 203-2 Impactos econômicos indiretos significativos		33, 34, 36, 50 e 51
CONFORMIDADE REGULATÓRIA E LEGAL			
GRI 3: Temas Materiais 2021	GRI 3-3 Gestão de temas materiais		25
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	GRI 2-27 Conformidade com as leis e regulamentos		25, 29, 40, 44, 99, 103 e 104

GRI Standards	Divulgação	Observações	Página do Relatório
ACESSO À ÁGUA E AO SANEAMENTO BÁSICO			
GRI 3: Temas Materiais 2021	GRI 3-3 Gestão de temas materiais		53 e 54
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	GRI 201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas		53
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	GRI 201-4 Apoio financeiro recebido do governo	Em 2024, a Companhia deixou de utilizar benefícios e incentivos fiscais vinculados ao Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) em decorrência do reconhecimento da Imunidade Tributária Recíproca, assegurada por decisão judicial definitiva e prevista no artigo 150, inciso VI, da Constituição Federal. Com isso, embora permanecessem legalmente disponíveis, não foram utilizados incentivos como a Lei Rouanet, Incentivo ao Esporte, Programa de Alimentação do Trabalhador e doação aos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente, como no ano anterior, marcando uma mudança no uso de benefícios fiscais pela Companhia a partir do novo enquadramento jurídico obtido.	
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	GRI 203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços		25, 28, 29, 30, 31, 32, 71 e 72
MUDANÇAS CLIMÁTICAS			
GRI 3: Temas Materiais 2021	GRI 3-3 Gestão de temas materiais		53, 54 e 55
	GRI 305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)		53 e 54
	GRI 305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia		53 e 54
GRI 305: Emissões 2016	GRI 305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)		53 e 54
	GRI 305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)		53 e 54
	GRI 305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)		53 e 54
RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE E COMUNIDADES			
GRI 3: Temas Materiais 2021	GRI 3-3 Gestão de temas materiais		59
GRI 413: Comunidades Locais 2016	GRI 413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local		17, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68
	GRI 413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais		59 e 67

GRI Standards	Divulgação	Observações	Página do Relatório
QUALIDADE DO SERVIÇO E SATISFAÇÃO DO CLIENTE			
GRI 3: Temas Materiais 2021	GRI 3-3 Gestão de temas materiais		59
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	GRI 416-1 Categorias de produtos e serviços para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança GRI 416-2 Casos de não conformidade relacionados aos impactos na saúde/segurança de produtos/serviços		59 e 69 15 e 69
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	GRI 418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes		86
SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO			
GRI 3: Temas Materiais 2021	GRI 3-3 Gestão de temas materiais		86 e 87
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	GRI 403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho GRI 403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes GRI 403-3 Serviços de saúde do trabalho GRI 403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referente a saúde e segurança do trabalho GRI 403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional GRI 403-6 Promoção da saúde do trabalhador GRI 403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócio GRI 403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho GRI 403-9 Acidentes de trabalho GRI 403-10 Doenças profissionais		86 e 87 86, 87 e 88 86 e 88 86 e 91 86 e 89 86 e 87 86 86 e 91 86 e 88 74, 84 e 85
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	GRI 405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados GRI 405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens		74 e 79 46, 46 e 48
GESTÃO RESPONSÁVEL DE RECURSOS NATURAIS			
GRI 3: Temas Materiais 2021	GRI 3-3 Gestão de temas materiais		46, 46 e 48
GRI 302: Energia 2016	GRI 302-1 Consumo de energia dentro da organização. GRI 302-3 Intensidade energética GRI 302-4 Redução do consumo de energia		45, 46 e 47 45 e 47 45 e 46

GRI Standards	Divulgação	Observações	Página do Relatório
GRI 304: Biodiversidade 2016	GRI 304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental		65 e 106
	GRI 304-3 Habitats protegidos ou restaurados		56
GRI 305: Emissões 2016	GRI 305-4 Intensidade de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)		53 e 54
	GRI 305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)		53 e 54
GRI 306: Resíduos 2020	GRI 306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos		48
	GRI 306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos		48, 49, 50, 51 e 52
	GRI 306-3 Resíduos gerados		48
	GRI 306-4 Resíduos não destinados para disposição final		48 e 49
	GRI 306-5 Resíduos destinados para disposição final		48 e 49
SEGURANÇA HÍDRICA			
GRI 3: Temas Materiais 2021	GRI 3-3 Gestão de temas materiais		40
	GRI 303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado		40, 43 e 44
	GRI 303-2 Gestão dos impactos relacionados ao descarte de água		40 e 44
	GRI 303-3 Captação de água		40 e 42
	GRI 303-4 Descarte de água		40 e 42
GRI 303: Água e Efluentes 2018	GRI 303-5 Consumo de água		40 e 42
	GRI 401-1 Novas contratações de funcionários e rotatividade por faixa etária, gênero e região		74 e 83
	GRI 401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial		74 e 77
	GRI 401-3 Licença maternidade/paternidade		74 e 84
	GRI 402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais		74 e 79
CONTEÚDO COMPLEMENTAR			

GRI Standards	Divulgação	Observações	Página do Relatório
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	GRI 404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado		74 e 78
	GRI 404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira		74 e 78
	GRI 404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira		74, 78 e 79
GRI 204: Práticas de Compra 2016	GRI 204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais		15



GLOSSÁRIO

Unidades de Negócio do interior

- UNBAC – Unidade de Negócio Bacia do Acaraú e Coreaú
- UNBAJ – Unidade de Negócio Bacia Alto Jaguaribe
- UNBBA – Unidade de Negócio Bacia Banabuiú
- UNBBJ – Unidade de Negócio Bacia do Baixo-Médio Jaguaribe
- UNBCL – Unidade de Negócio Bacia do Curu e Litoral
- UNBML – Unidade de Negócio Bacia Metropolitana Leste
- UNBMO – Unidade de Negócio Bacia Metropolitana Oeste
- UNBSA – Unidade de Negócio Bacia do Salgado
- UNBSC – Unidade de Negócio Bacia dos Sertões de Crateús
- UNBSI – Unidade de Negócio Bacia da Serra da Ibiapaba
- UNBPA – Unidade de Negócio da Bacia do Parnaíba

Unidades de Negócio da capital

- UNMTO – Unidade de Negócio Metropolitana Oeste
- UNMTN – Unidade de Negócio Metropolitana Norte
- UNMTS – Unidade de Negócio Metropolitana Sul
- UNMTL – Unidade de Negócio Metropolitana Leste

- UNMPA – Unidade de Negócio Metropolitana de Produção e Macroistribuição de Água
- UNMTE – Unidade de Negócio Metropolitana de Macrocoleta e Tratamento de Esgoto

Unidades de Negócio da PPP de Esgoto (filiadas à Sede)

- UNPMN – Unidade de Negócio de Parceria da RMF Norte
- UNPMS – Unidade de Negócio de Parceria da RMC e RMF Sul

CRÉDITOS

Equipe Cagece

GERIS

Gerência de Responsabilidade e Interação Social
Robervânia da Silva Barbosa
Samara Silva Silveira

Comitê ESG Cagece

Ronner Braga Gondim – Coordenador do Comitê ESG e Superintendente de Sustentabilidade
Álvaro Luiz Bandeira de Paula – Assessor de Relações com Investidores
André Lopes Camurça – Gerente de Contabilidade
Daniel Lucas Martins Portela – Gerente de Pessoas
Delano Sampaio Cidrack – Gerente de Meio Ambiente
Edênia Maria Torres Uchôa – Gerente de Desenvolvimento Empresarial
Michele Arlinda Aguiar – Gerente de Governança, Riscos e Conformidade
Raimunda Aurineide Lemos Caldas – Gerente de Mercado de Capitais
Robervânia da Silva Barbosa – Gerente de Responsabilidade e Interação Social

Conselho de Administração

Eduardo Sávio Passos Rodrigues Martins – Presidente do Conselho
Carlos Emanuel Brito Salmito – Membro do Conselho
Neuri Freitas – Membro do Conselho
Renata Morais Duarte Serpa – Membro do Conselho
Janderson Lourenço Muniz Braga – Membro do Conselho
Ricardo Eleutério Rocha – Membro Independente do Conselho

Membros da Diretoria

Neuri Freitas – Diretoria da Presidência
Cláudia Caixeta – Diretoria de Mercado
Dario Perini – Diretoria Financeira e de Relações com Investidores
Carlos Salmito – Diretoria de Unidade de Negócio do Interior
Rogério Leite – Diretoria de Operações
José Carlos Asfor – Diretoria de Engenharia
José Leite – Diretoria de Gestão Corporativa
Luciano Arruda – Diretoria de Gestão de Parcerias

Redação, Consultoria Editorial e GRI, Projeto Gráfico e Diagramação

Visão Sustentável

Fotos

Acervo da Cagece

Informações Corporativas

Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece)
CNPJ 07.040.108/0001-57
Av. Dr. Lauro Vieira Chaves, 1030
Vila União – CEP 60.422-901
Fortaleza – CE